



UBI, IPCB e IPG criam consórcio

UNIVERSIDADES DE ÉVORA E EXTREMADURA

Dupla titulação garantida

→ P 7

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Leiria apoia Cabo Verde → P 11

POLITÉCNICO DA GUARDA

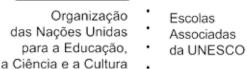
Presidente abre o jogo → P 16















PEDRO GUERRA, COMENTADOR DO «PROLONGAMENTO»

A BTV é um case study entre os canais de clubes

■ 0 seu lema é «quem se mete com o Benfica, leva!» O diretor de conteúdos da BTV, provavelmente o comentador mais controverso do momento, fala das

Publicidade

origens do seu benfiquismo e promete continuar a «denunciar» e a «desmontar as teses» dos adversários do clube da Luz.

Depois de incursões como jornalista e na assessoria de imprensa, entrou no SL Benfica, onde é desde o ano passado, diretor de conteúdos da BTV. No que é que este canal difere dos canais dos rivais, o Porto Canal e a Sporting TV?

Creio que a BTV destacase não só pela capacidade de inovação e de aposta no rigor informativo, mas também pela aposta na juventude. A BTV espelha bem aquilo que é o Sport Lisboa e Benfica e os princípios que o clube defende - lealdade, transparência, fair play, humildade, solidariedade e respeito pelo adversário. Além disso, a BTV tem a virtude de ser dirigida por personalidades que nunca se consideram satisfeitas com o trabalho realizado, havendo a preocupação de fazer sempre mais e melhor para servir os seus telespectadores. O Porto Canal é um projeto interessante, mas de âmbito regional. Quanto à Sporting TV é, neste momento, infelizmente, um meio de comunicação que mais parece vocacionado para atacar os adversários de uma forma que considero inaceitável e que devia levar à intervenção da Entidade Reguladora

Em concreto, que competências estão atribuídas ao diretor de conteúdos de um canal como a BTV?

da Comunicação Social.

Basicamente, tem a ver com a escolha dos conteúdos, a definição de programas e também dos convidados desses programas.

Crê que o facto de ter detido durante duas épocas o exclusivo da Premier League e desde o ano passado as ligas de França e Itália, para além de outros conteúdos extra-futebol, levaram a que a tendência para a clubite, natural nestes canais de clube, fosse mitigada?

Creio que sim. A BTV cresceu imenso fruto da transmissão das Ligas Inglesa, Italiana e francesa. O trabalho desenvolvido pelos jovens profissionais da BTV tem sido admirável e confesso que tem sido um desafio entusiasmante. Tenho a certeza que a BTV não seria a mesma sem estes três desafios e, sobretudo, os jogos em casa da nossa equipa principal de futebol.

Já foi divulgado que os jogos do Benfica na Luz vão continuar, mais um ano, na BTV. De que forma é que o canal, existente desde 2008, e o primeiro do mundo a transmitir os jogos em direto e exclusivo da equipa profissional de futebol do próprio clube, contribuiu para a estratégia desportiva e comercial do clube que nos últimos três anos foi bem sucedida?

A BTV é um verdadeiro "case study" no âmbito dos canais de clube de todo o mundo. A transmissão dos jogos em casa das duas principais equipas de futebol do Sport Lisboa e Benfica (principal e B) é uma das imagens de marca do canal. A forma como a BTV e os seus funcionários e colaboradores responderam a este desafio abona muito acerca da capacidade dos seus profissionais. O rigor informativo, a forma independente e objetiva como essas transmissões decorreram, têm decorrido e vão continuar a decorrer são bem esclarecedoras que os receios iniciais não faziam sentido. Têm sido constantes os elogios de responsáveis de outros clubes, sobretudo os mais diretos rivais do Sport Lisboa e Benfica. Quem não se lembra de um jogador do Benfica ter sido penalizado por causa de uma transmissão da BTV com a divulgação de uma imagem que acabou por ser fatal para Enzo Pérez? Quem não se lembra dos elogios que são feitos quando os adversários do SL Benfica têm bons desempenhos competitivos ou quando marcam golos de belo efeito? Esta é uma das imagens de marca da BTV - o rigor informativo. Somos, seguramente, mais do que um canal de um clube. Quanto à importância da BTV na estratégia comercial do clube, ela é por demais evidente. Mas creio que temos sabido separar sempre e bem as águas. A BTV não é dirigida apenas aos benfiquistas, mas temos como grande preocupação, naturalmente, os sócios e am



LICENCIATURAS
MESTRADOS INTEGRADOS*

Arquitetura* Bioengenharia Bioquímica Biotecnologia Ciências Biomédicas Ciências da Comunicação Ciências da Cultura Ciências do Desporto Ciências Farmacêuticas* Ciência Política e Relações Internacionais Cinema Design de Moda Design Industrial Design Multimédia Economia Engenharia Aeronáutica* Engenharia Civil* Engenharia Eletromecânica Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Engenharia Informática Estudos Portugueses e Espanhóis Gestão Informática Web Marketing Medicina* Optometria - Ciências da Visão Psicologia

Química Industrial

Sociologia

NOTAS: 1. Todas as licenciaturas 2. Todos os mestrados i







adeptos do nosso Clube. Queremos estar onde estão os benfiquistas.

Considera-se, como lhe chamou o jornal digital, "Observador", o «comentador desportivo mais temido da televisão»?

Nada disso! É apenas uma opinião do "Observador". Faço o meu trabalho e tento defender, como posso e sei, o clube do meu coração.

"Alma Benfiquista" é o nome do livro que lançou há poucas semanas. Para quem ainda não leu, o livro fala mais do clube, mais do adepto ou mais de polémicas?

O livro visa apenas dar a conhecer um pouco dos bastidores de uma gestão de excelência e tenta explicar como foi possível, no espaço de uma década, fazer renascer o maior clube português, não só do ponto de vista desportivo, mas também económico. Trata-se de um trabalho notável de uma grande equipa, liderada por Luís Filipe Vieira, e no qual é sempre destacado isso mesmo – o trabalho do coletivo.

Lembra-se do dia da sua vida em que teve, pela primeira vez, a consciência que tinha escolhido o Benfica como o clube do coração? Claro que lembro! Os relatos radiofónicos que ouvia em Angola dos jogos do Benfica e, sobretudo, das performances daquele que considero o melhor jogador de sempre, Eusébio, levaram-me a fazer a escolha certa.

«Quem se mete com o Benfica, leva!», é o seu lema. É a frase, inspirada no célebre «quem se mete com o PS, leva», de Jorge Coelho, que norteia todas as suas intervenções públicas, mesmo sabendo, num ou noutro caso, que pode não ter razão?

Foi apenas uma forma "carinhosa" de tentar explicar a forma como vivo e sinto o Sport Lisboa e Benfica. Creio que o clube é, muitas vezes, atacado de forma injusta, impiedosa e com muita maldade. A ignorância e a má fé de muitos comentadores acerca do SL Benfica, e sobretudo os ataques provenientes daqueles que se apresentam como falsos independentes, levam-me a denunciá-los e a desmontar as suas teses. Sei muito bem de onde é que elas vêm e acho que é meu dever combater esses senhores que há muitos anos enganam muita gente sob a capa de uma falsa independência e isenção.

Admite que o tom inflamado de certos debates no "Prolongamen-

to" possa contribuir para insuflar o ódio nos adeptos e criar um clima propício à tensão e violência no fim de semana dos jogos?

Admito apenas em tese. Mas não o faço conscientemente! O "Prolongamento" é apenas um programa de debate entre três adeptos fervorosos, que defendem os respetivos clubes. Admito que, por vezes, os excessos possam dar outra imagem do programa. Mas eu acho que o futebol deve ser paixão, alegria e festa. Longe de mim fomentar o sentimento de ódio. Eu não odeio ninguém! Para mim, os adeptos do FC Porto e do Sporting são apenas adversários e acreditem que tenho respeito por eles e por todos os nossos adversários. Aliás, o respeito pelo adversário é um dos princípios mais sagrados do Sport Lisboa e Benfica.

Não se cansa de elogiar Paulo Portas, ex-presidente do CDS e ex-diretor do «Independente», e Luis Filipe Vieira, presidente do Benfica, que consigo trabalharam e trabalham. Para além da confiança que em si depositaram, que características destaca em ambas personalidades?

Paulo Portas e Luís Filipe Vieira têm muito em comum. São apaixonados por aquilo que fazem, trabalham mais e melhor do que os outros e a sua dedicação às causas em que acreditam fazem deles dois vencedores. E têm outra característica que aprecio – ambos conseguem fazer das derrotas oportunidades para serem ainda melhores do que eram. Aliás, os resultados de ambos são conhecidos e provam isso mesmo.

O presidente do Benfica está no poder há praticamente 13 anos. Acha que Luis Filipe Vieira pode eternizar-se na liderança do clube da Luz, como Jorge Nuno Pinto da Costa, no FC Porto?

Não sei responder. O que eu sei é que o Sport Lisboa e Benfica tem no seu presidente um dos seus maiores ativos, como agora se diz na linguagem económicofinanceira. Considero-o o maior presidente da história do clube. Acho mesmo que Luís Filipe Vieira pode ser considerado o Cosme Damião dos tempos modernos. Apesar de Cosme Damião, como é sabido, nunca ter aceitado ser presidente do clube. Mas todos sabemos que ele foi a alma do Sport Lisboa e Benfica. Luís Filipe Vieira conseguiu revolucionar o clube, reformando-o. Espero que ele se recandidate este ano e que cumpra, pelo menos, mais

um mandato. O clube não pode passar sem ele. Sinto-o e a massa associativa e massa adepta do clube pensa o mesmo. Veja-se o resultado da última Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica – o Orçamento do Clube para 2016/17 foi aprovado com a maior votação de sempre – quase 93%.

Bruno de Carvalho e Jorge Jesus têm sido dois dos seus principais focos. Ao primeiro chamou de «pirómano», ao segundo acusou-o de «traidor». Este assestar de baterias do Dragão para Alvalade deve-se apenas ao enfraquecimento desportivo do FC Porto?

Nada disso. FC Porto e Sporting são dois grandes clubes, dois adversários poderosos e temíveis. Tenho muito respeito por estas duas instituições. Apenas não me revejo na forma como são dirigidas hoje, na conduta de alguns dos seus dirigentes e, sobretudo, na postura do atual treinador do Sporting, que se portou de forma incrível com o Sport Lisboa e Benfica após seis anos de ligação ao clube. Talvez pelo facto do Sporting ter sido mais competitivo este ano e de ter lutado até ao fim pela disputa do campeonato nacional se tenha falado mais do Sporting esta época.

222

O debate sobre a formação é sempre o mesmo: quem forma mais, quem forma melhor e quem vende mais caro. A contratação de Renato Sanches pelo Bayern de Munique indicia que o CampusCaixa do Seixal é, atualmente, o melhor viveiro de talentos de Portugal?

Os números falam por si. Olhemos para as convocatórias para as seleções da formação e o que é que constatamos? O Sport Lisboa e Benfica é o clube com mais atletas convocados. Seja nos Sub-15, nos Sub-16, nos Sub-17, que venceram brilhantemente o Europeu em Baku, nos Sub-18, nos Sub-19, que vão disputar o Europeu na Alemanha, e agora nos Sub-20 que estiveram no prestigiadíssimo Torneio de Toulon, em França. Pelo sexto ano consecutivo o Sport Lisboa e Benfica é o clube com mais jogadores convocados para as diversas seleções nacionais. O caso do Renato Sanches é um bom exemplo da forma como se trabalha naquela que é considerada, neste momento, como a melhor Academia de Futebol do Mundo. Isto sem pôr em causa o trabalho desenvolvido pelo FC Porto e pelo Sporting, claro! Quanto a quem vende mais caro, nem vale a pena falar muito. Os números dizem tudo!



CARA DA NOTÍCIA

▼ Dos jornais para o futebol

Pedro Guerra nasceu em Moçâmedes, Angola, em 1966. Aos 10 anos veio para Portugal.

Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, mas não concluiu a licenciatura, por culpa do jornalismo.

Trabalhou no centro de documentação de «O Jornal». Em 1989, muda-se para o jornal «O Independente», mítico jornal semanário com forte vocação política, fundado por Paulo Portas e Miguel Esteves Cardoso.

Para além de muitas «cachas» que fizeram história, Guerra é ainda o autor de muitos dos títulos bombásticos e bem humorados que durante anos fizeram as delícias dos portugueses e derrubaram vários políticos do cavaquismo.

Em 2002, aceitou o convite de Paulo Portas para ser seu assessor de imprensa no Ministério da Defesa Nacional. Foi também assessor do grupo parlamentar do CDS, na Assembleia da República.

Com Luís Filipe Vieira assume a colaboração no seu clube do coração, do qual é sócio desde 1982. Inicia comentários sobre futebol na BTV, depois no CM TV e posteriormente no "Prolongamento", na TVI 24, programa que lhe deu uma maior visibilidade, onde troca argumentos com Manuel Serrão e José Pina. Em fevereiro de 2015, foi designado diretor de conteúdos na BTV. «Alma Benfiquista» é o seu primeiro livro e tem a chancela da Oficia do Livro.

Felizmente, hoje em dia os jovens talentos do Benfica não precisam de sair do clube para chegarem ao topo do futebol português!

Filipe Santos Costa chamoulhe no livro sobre o "Independente - A máquina de triturar políticos" o «tituleiro emérito». Que titulo, à Pedro Guerra, daria ao estado do futebol português?

Foi uma simpatia do autor do livro! Quanto a um título para o futebol português... talvez «A Grande Ilusão», inspirado num filme de Jean Renoir, de 1937. Esse filme retrata episódios durante a Primeira Guerra Mundial e a forma como num campo de prisioneiros, na fronteira franco-alemã, as dificuldades obrigaram a que homens inimigos se tenham unido, tendo prevalecido os gestos de solidariedade às razões de ordem política e até de nacionalidade. Acho que o futebol português precisa disso mesmo - união de todos e todos juntos a remarem para o mesmo lado. ■

> Nuno Dias da Silva ♥ Direitos Reservados ₫



Publicidade

Instituto Politécnico **Portalegre**

ENSINO SUPERIOR PERTO DE SI!



OFERTA FORMATIVA PARA 2016/2017

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL APLICADA À GERONTOLOGIA ARTES E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

BIOENERGIAS

CONTABILIDADE

CUIDADOS VETERINÁRIOS

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MULTIMÉDIA

DESENVOLVIMENTO PARA A WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS

DESPORTO E FORMAÇÃO EQUESTRE a)

GESTÃO DE VENDAS E MARKETING

GUIAS DA NATUREZA

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

PROTEÇÃO CIVIL E SOCORRO

REABILITAÇÃO ENERGÉTICA E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS

SECRETARIADO DE ADMINISTRAÇÃO

TECNOLOGIAS E GESTÃO DE OPERAÇÕES PARA O SETOR

DA PEDRA NATURAL TURISMO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

VITICULTURA E ENOLOGIA



Formação, investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, serviços comunidade e servicos sociais, em todas as unidades orgânicas do IPP

www.ipportalegre.pt

LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO DE PUBLICIDADE E MARKETING

AGRONOMIA

DESIGN DE COMUNICAÇÃO DESIGN E ANIMAÇÃO MULTIMÉDIA

EDUCAÇÃO BÁSICA

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM VETERINÁRIA

ENGENHARIA INFORMÁTICA

RAMOS: MULTIMÉDIA E SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO/PROGRAMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

GESTÃO (diurno e pós-laboral) RAMOS: CONTABILIDADE / GESTÃO DE EMPRESAS HIGIENE ORAL

JORNALISMO E COMUNICAÇÃO PERFIS: JORNALISMO / COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

SERVIÇO SOCIAL (diurno e pós-laboral)

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

IMESTRADOSI

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL (ESAE)

CONTABILIDADE E FINANÇAS (em parceria com o ISCAP-IPPorto) (ESTG)

EDUCAÇÃO ESPECIAL (ESECS)

RAMOS: PROBLEMAS COGNITIVOS E MOTORES / INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (ESECS)

EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (ESECS)

ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE PORTUGUÊS E HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO (ESECS)

ENFERMAGEM RAMO: GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE (ESS)

ENFERMAGEM (em parceria com UE, IPB, IPCB e IPS) ABERTOS TODOS OS RAMOS DE ESPECIALIZAÇÃO

GERONTOLOGIA RAMOS: GERONTOLOGIA SOCIAL / RAMO GERONTOLOGIA E SAÚDE (ESS)

GESTÃO DE PME (ESTG)

JORNALISMO, COMUNICAÇÃO E CULTURA (ESECS)

PLANEAMENTO, AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES (ESAE)

REABILITAÇÃO URBANA (em parceria com o IP de Tomar) (ESTG) TECNOLOGIAS DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA* (ESTG)

a) Aguarda registo pela DGES

* Mestrado oferecido também em inglês

II

RECUPERAÇÃO DEPOIS DE AVC

UBI aponta novos caminhos

▼ Um estudo em desenvolvimento no Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS) da Universidade da Beira Interior está a obter resultados promissores na recuperação de pacientes que sofreram acidentes vasculares cerebrais. Em análise está o potencial de um composto que possibilita a administração eficaz de ácido retinóico, cujos resultados obtidos até ao momento apontam para a possibilidade de tratamento de vasos sanguíneos e do tecido neuronal afetados por um AVC isquémico, como refere um artigo publicado na Nanoscale, uma das mais importantes revistas científicas da área da nanociência.

Em teoria, de acordo com a primeira autora, Raquel Ferreira, a administração destas nanopartículas "não só pode reabilitar os vasos propriamente ditos, mas igualmente possibilitar que novos nerónios proliferem, migrem para a zona de lesão e sobrevivam". Um resultado obtido até agora apenas no CICS, que a investigadora admite ter sido surpreendente: "Foi algo que não esperávamos que fosse tão robusto".

Durante a investigação foram também recolhidas células progenitoras endoteliais do sangue de vítimas de AVC e o tratamento com o composto em análise fez aumentar o seu número, abrindo as portas a duas utilizações desta técnica.

"Podemos ter duas possibilidades. Uma delas é a administração destas partículas de forma intravenosa, de maneira a estimular o mecanismo de regeneração interno. Para isso ainda é necessário fazer ainda uma série de testes para confirmar que não há riscos para outros órgãos. Mas podemos também recolher as células progenitoras endoteliais e aumentar o seu número in vitro e voltar a injetá-las no doente para que façam o que sabem de melhor: promover a reparação tanto vascular como do tecido cerebral", explica Raquel Ferreira.

A investigadora espera agora ter "dentro de um ano" mais elementos, depois de realizar testes em modelo animal. "Atendendo aos resultados, que para já parecem estar bem encaminhados, vou tentar ensaios preliminares em modelos mais complexos", salienta.

O artigo 'Retinoic acid-loaded polymeric nanoparticles enhance vascular regulation of neural stem cell survival and differentiation after ischaemia' aonda ainda com a colaboração de Márcia Fonseca, Tiago Santos e Liliana Bernardino (CICS), Miguel Castelo-Branco, Fátima Paiva e Ricardo Tjeng (Centro Hospitalar Cova da Beira), João Sargento-Freitas (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), e Lino Ferreira (Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra). ■

ECO MARATONA SHELL

Quinto lugar para a Covilhã

A equipa UBIcar classificouse em quinto lugar na Eco Maratona Shell 2016, na categoria UrbanConcept, com o UBIAN16 a percorrer 148 quilómetros com um litro de gasolina.

A prova decorreu em Londres, entre 30 de junho e 3 de julho e o número de quilómetros alcançados ficou abaixo das expetativas iniciais, mas teve um balanço positivo para a equipa do Departamento de Engenharia Eletrotécnica, que apostou em fazer uma participação de transição, uma vez que se trata de um projeto a dois anos. Em 2017, a equipa UBIcar tem o objetivo de melhorar o consumo do motor e estrear uma nova carroceria, para concorrer ainda ao prémio de Design da Eco Maratona Shell.

Publicidade

Valdemar Rua

Av. Gen. Humberto Delgado, 70 - 1° Telefone: 272321782 - 6000 CASTELO BRANCO

IDADE MAIS JUNTA UBI, IPCB E IPG

Consórcio está criado

▼ A Universidade da Beira Interior (UBI) e os institutos politécnicos de Castelo Branco (IPCB) e da Guarda (IPG) assinaram, dia 8 de junho, um protocolo com vista à criação do Consórcio Idade Mais. "No interior temos que juntar mãos. E é isso que estamos a fazer", começou por referir o reitor da UBI, António Fidalgo, momentos antes da assinatura do acordo, na Faculdade de Ciências da Saúde, na Covilhã.

Carlos Maia, presidente do IPCB, considera que "este consórcio poderá ser o ponto de arranque para outras áreas. Todos temos a ganhar com isso" e Constantino Rei, presidente do IPG, espera "que este momento marque uma nova era".

Este consórcio resulta da articulação das três instituições de ensino superior em torno do tema da velhice e do envelhecimento e tem como objetivo fomentar projetos de investigação e intervenção para a promoção de um envelhecimento digno e bem sucedido. O Consórcio pretende criar redes comuns de investigação e está aberta a outras entidades, sendo que os projetos desenvolvidos serão publicados em revistas científicas.

No entender de António Fidalgo, "o interior do país tem uma população envelhecida. (...) Todas as instituições perdem alunos e os corpos docentes estão a ficar envelhecidos. Precisamos de alunos e não os há. Só ontem foi anunciado o encerramento de mil turmas de ensino secundário em todo o país".

António Fidalgo deseja "que



Carlos Maia, Constantino Rei e António Fidalgo assinaram o acordo

esta parceria tenha frutos", acrescentando que "não vamos considerar uma desvantagem termos pessoas idosas, mas precisamos de trazer jovens para o interior do país. Em Portugal não os há, pelo que temos que os trazer de outro lado, tornando-nos cosmopolitas".

Carlos Maia lembrou que abraçar esta área (envelhecimento) é uma obrigação de todos nós. É em Portugal, no Pinhal Interior Sul que se encontra a região mais envelhecida da Europa".

O presidente do IPCB considera que "quando este Consórcio estiver a funcionar em pleno poderemos pensar num programa doutoral nesta área.

Também Constantino Rei, presidente do Politécnico da Guarda, reforçou a importância deste acordo. "O simbolismo é importante pois demonstra empenho em fazer coisas", começou por referir. No entender de Constantino Rei "importa que o Consórcio se aplique no terreno, e que aquilo que é o nosso sinal de trabalharmos em conjunto tenha eco a vários níveis. Espero que este momento marque uma nova era. Se nada fizermos em conjunto, no futuro estaremos piores".

O acordo entre as três instituições de ensino constituiu também um momento simbólico, que a avaliar pelas declarações dos seus responsáveis poderá ser alargado a outras áreas. Após a assinatura do acordo que criou o Consórcio Idade maia, realizou-se, também na Faculdade de Ciências da Saúde a primeira conferência do I Ciclo de Conferências sobre Envelhecimento da Beira Interior, proferida pelo docente e investigador Manuel Teixeira Veríssimo, intitulada: "O envelhecimento na sociedade contemporânea". ■

UBI

Um milhão para investigação

A Universidade da Beira Interior (UBI) acaba de ver aprovados 12 projetos de investigação por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e do programa Compete, os quais irão vigorar entre 2016 e 2019, tendo uma dotação global de 918 mil euros.

Sete projetos são liderados pela UBI e os restantes vão funcionar em consórcio com outras instituições, nomeadamente as universidades de Aveiro, Lisboa, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro e a FARM ID – Associação da Faculdade de Farmácia.

A área da saúde teve o maior número de candidaturas aprovadas, num total de cinco. Seguese engenharia informática com quatro, engenharia mecânica com três e uma de ciências sociais e humanas.

Os resultados das candidaturas mostram francas melhorias face aos dois concursos anteriores. Em 2010 foram também aprovados 12 projetos, com liderança na UBI em sete, mas com um financiamento global de 570 mil euros. Em 2012, a UBI esteve envolvida em sete projetos apoiados, com um montante de 277 mil euros, tendo coordenado dois.

"As aprovações de projetos deste ano estão dentro da média das outras instituições, mas temos de aumentar a taxa de sucesso porque temos o potencial para isso", considera Paulo Moniz, vice-reitor para Área da

Investigação. O também responsável do Instituto Coordenador de Investigação (ICI) considera que "é muito importante ter projetos da FCT, quando contribuem com quase um milhão de euros"

No futuro, Paulo Moniz deseja "ter mais projetos e consequente transferência de conhecimento e tecnologia, na forma de patentes, e parcerias com empresas, em programas doutorais e de mestrado". E conclui: "Darei todo o apoio que for necessário. Neste momento temos estes 12 e serão acarinhados com toda a devoção que possamos dar. Aceitamos todos estes desafios e tenhamos confiança na UBI". ■



CONSELHO GERAL DA UBI

Joaquim Lima presidente

■ Joaquim Lima, até agora vicepresidente do Conselho Geral da Universidade da Beira Interior (UBI), foi eleito presidente daquele órgão, por unanimidade, na sua mais recente reunião, sucedendo assim a Paquete de Oliveira.

"O falecimento do professor Paquete de Oliveira, nosso presidente do Conselho Geral apanhounos a todos de surpresa, apesar do seu estado de doença nos últimos tempos, mas na verdade as coisas apressaram-se e tivemos que formalmente resolver a situação da presidência", explica Joaquim Lima, que se mostra satisfeito pelo "reconhecimento da confiança" por parte dos seus pares, assumindo assim o cargo até final do mandato".

O novo presidente é licenciado em Sociologia pela UBI e tem desenvolvido um percurso profissional na área da indústria corticeira. A vicepresidência que ocupava é agora de Henrique Monteiro, possui um trajeto ligado ao mundo do jornalismo.

Na reunião foram analisadas e aprovadas algumas alterações ao regulamento do Conselho Geral, ao nível do Regimento dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral de modo a que "todos os agentes da universidade poderem participar por exemplo no Regulamento, de uma forma mais representativa", esclarece.

Em discussão esteve ainda a reflexão nacional sobre a gestão e financiamento das instituições de ensino superior públicas, análise que tem sido promovida pelo governo em conjunto com as várias universidades no sentido de encontrar soluções para o subfi-

nanciamento. "Há uma redução do orçamento em termos gerais, sobretudo nalgumas universidades, em que se vive o drama da falta de orçamento para fazer face à despesa regular", revela.

No caso da UBI, Joaquim Lima sublinha que a universidade tem sido um exemplo de boas práticas de gestão, "quer ao nível da receita, quer no ponto de vista da despesa e, portanto, tem as contas muito bem organizadas, mas vê com preocupação que o futuro possa alterar um pouco este pressuposto e, portanto, quando se fala de subfinanciamento do ensino público, a UBI tem um olhar atento sobre esta realidade, no sentido de se antecipar em cenários", conclui. ■

Carla Sousa ₹

SECTOR AGROALIMENTAR NACIONAL

UBI lidera consórcio

■ A Universidade da Beira Interior (UBI) vai liderar um consórcio que se destina a criar soluções que melhorem a eficiência energética, Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e gestão da produção das Pequenas e Médias Empresas (PME) do sector agroalimentar nacional.

Este trabalho será feito em colaboração com cinco instituições de ensino superior portuguesas e uma associação do sector agroindustrial, e consiste no estudo dos subsetores da indústria da carne, hortofrutícolas, produtos lácteos e de padaria de todo o país, mas sobretudo nas regiões do Norte, Centro e Alentejo, onde se localiza o maior número destas empresas.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, as empresas vão ser analisadas e receber um conjunto de propostas para melhorar aquelas três vertentes da sua atividade.

"Depois da caracterização detalhada dos processos de produção e das condições de SST, vamos propor soluções para que as empresas aumentem a produtividade/eficiência de processos e consumos energéticos e reduzam perigos e riscos. Para os apoiar, vamos criar ferramentas de Tecnologia, Informação e Comunicação & Eletrónica (TICE), que vão ficar disponíveis, de livre acesso, para que qualquer interveniente as use para analisar a sua empresa e receber sugestões", explica Pedro Dinis Gaspar, docente do Departamento de Engenharia Eletromecânica da UBI, que coordena o projeto.

Através deste trabalho, pretende-se tornar as empresas mais competitivas e valorizadas através de boas práticas ambientais e sociais, em mercados mais sofisticados. O designado projeto "+Agro - Qualificação organizacional, energética e de segurança e saúde no trabalho da indústria agroalimentar" tem um financiamento superior a um milhão de euros, no âmbito do COMPETE 2020.

Vai ficar sedeado no C-MAST - Centre for Mechanical and Aerospace Science and Technologies da UBI e começa a ter execução física a partir de setembro deste ano.

O consórcio é composto pela UBI, Universidade de Évora (UÉvora), Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária (IPCB-ESA), Instituto Politécnico da Guarda (IPG), Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior Agrária de Coimbra (IPC-ESAC), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e Associação do Cluster Agroindustrial do Centro (InovCluster). ■

PRÉMIO MÉRITO DESPORTIVO

UBI apoia melhores atletas

■ Os estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI) que obtenham resultados desportivos de elevada relevância em representação da instituição ou da Associação Académica poderão beneficiar de apoio financeiro, através do desconto na propina anual. O incentivo foi oficializado com a criação do Prémio Mérito Desportivo, que serve para distinguir o mérito desportivo com o aproveitamento escolar.

São elegíveis para o prémio os atletas inscritos num dos três ciclos de ensino ou ciclos integrados que tenham transitado de ano ou obtido aproveitamento escolar em pelo menos 50 por cento dos ECTS e que no plano desportivo tenham tido participações de relevo em competições de âmbito nacional, europeu, mundial ou Universíadas.

Os benefícios podem atingir a isenção total da propina anual, para quem alcançar um lugar no pódio numa dessas provas. A convocatória para uma seleção universitária e a conquista de medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários também poderão resultar em redução do valor da propina anual.

CANCRO DA MAMA

Exercício ajuda pacientes

■ MAMA_MOVE é a designação do programa de treino físico especificamente dirigido a mulheres que sofreram de cancro da mama que foi implementado por um estudante de mestrado da Universidade da Beira Interior (UBI). Pedro Antunes iniciou o projeto em dezembro do ano passado, no âmbito da investigação que está a realizar em Ciências do Desporto – variante de Exercícios e Saúde, e envolveu 18 participantes dos concelhos da Covilhã e Fundão, com idades compreendidas entre os 30 e os 70 anos.

A aplicação do programa visou atacar problemas como a fadiga, a diminuição da força muscular, da amplitude do movimento, da qualidade de vida, alteração da composição corporal, densidade óssea e capacidade aeróbia. Situações que são alguns dos efeitos secundários do tratamento do cancro.

"Todos os tratamentos provocam efeitos secundários. São muito benéficos para a taxa de sobrevivência, mas criam dificuldades como a fadiga, por exemplo. Ou seja, as pessoas sentem-se muito cansadas, mesmo a desempenhar atividades básicas como subir escadas", explica Pedro Antunes.

Os treinos são compostos por exercícios de passadeira, bicicleta e um circuito preparado pelo estudante, em colaboração com o docente da Faculdade de Ciências da Saúde. José Moutinho, orientador da dissertação. Após dois meses, as sessões trissemanárias com duração de uma hora apresentaram resultados positivos. "Os dados da segunda avaliação - feita dois meses depois - mostram que há melhorias significativas em todos os parâmetros, como resultado do treino e da intensidade que definidos". O programa tinha a duração prevista de quatro meses, para recolha dos dados para a dissertação, mas o interesse demonstrado levou a que o treino continue até ao encerramento do Departamento de Ciências do Desporto para o período de férias. ■



CURTAS & DIRETAS
ENSINO MAGAZINE

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Perto de 160 alunos foram colocados na Universidade da Beira Interior (UBI), depois de encerradas as duas primeiras fases de candidatura ao abrigo do Estatuto Estudante Internacional (EEI), o que é um crescimento exponencial face aos 29 colocados no ano anterior. "Materializa-se assim a estratégia de internacionalização definida pela equipa reitoral que visa atingir um número de estudantes internacionais a rondar os mil", destaca João Canavilhas, vice-reitor para o Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais. ■

HIDROLOGIA E CLIMATOLOGIA

A Universidade da Beira Interior (UBI) desenvolve, no próximo ano letivo, uma nova edição da Pós Graduação em Hidrologia e Climatologia, a única do país nesta área, em parceria com a Associação de Termas de Portugal. A formação destina-se a diplomados em medicina, enfermagem e fisioterapia, geologia e em engenharias geológica, do ambiente e civil, bem como em química, bioquímica, engenharia química, engenharia biológica e ciências farmacêuticas. É dirigida pelo docente do Departamento de Arquitetura e Engenharia Civil, Victor Cavaleiro. ■

II

PRÉMIO PARA ÉVORA

Peixes do Mondego

▼ 0 projeto coordenado pela Universidade de Évora (UÉ), relativo à "Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádromos na Bacia Hidrográfica do Mondego", sob responsabilidade científica de Pedro Raposo de Almeida, docente do departamento de Biologia da UÉ e investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, foi recentemente galardoado com prémio internacional Distinguished Project in Fisheries Engineering and Ecohydrology, atribuído em conjunto pela American Society of Civil Engineers (Environmental & Water Resource Institute), e pela American Fisheries Society



(Bioengineering Section).

A cerimónia teve lugar durante o congresso Fish Passage 2016, que decorreu entre os dias 20 e 22 de junho, na Universidade de Massachusetts. ■

DOUTORAMENTO

Prémio em Espanha

■ João Paulo Mendes, doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade de Évora (UÉ), venceu
o segundo prémio no XVI concurso "Mejor tesis doctoral en temas
agrícolas", pela sua investigação
sobre sementeira direta e culturas
de cobertura. O prémio é promovido pela Fertiberia, empresa no
setor dos fertilizantes em colaboração com o Colégio Oficial de Ingenieros Ahrónomos de Centro y
Canarias de Espanha.

A tese de doutoramento agora premiada, intitulada "A sementeira direta e as culturas de cobertura no controlo da salinidade do solo em culturas regadas", foi defendida em julho de 2015 e "visou avaliar o contributo da sementeira direta e de culturas de cobertura durante o



inverno na atenuação do risco de salinização/sodização do solo, em solos com má drenagem interna, perspetivando o aumento de regadio proporcionado pelo Alqueva", e contou com a orientação de Mário Carvalho, docente da UÉ e investigador do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM). ■

ÉVORA

Docente ganha na APOM

Maria da Luz Sampaio, investigadora do CIDEHUS, Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, da Universidade de Évora, recebeu o prémio: Melhor Estudo Sobre Museologia, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), pela sua Tese de Doutoramento "Da fábrica para o Museu. Identificação, patrimonialização e difusão da Cultura Técnico industrial".

A cerimónia decorreu no dia 3 de junho no Museu do Dinheiro, em Lisboa. Para a APOM, o objetivo destes prémios, é o de incentivar e premiar a imaginação e a criatividade dos museólogos portugueses e o seu contributo efetivo na melhoria da qualidade dos museus em Portugal, bem como uma forma de dar



visibilidade ao que de melhor se faz no âmbito da museologia.

Maria de Luz Sampaio é doutorada em História e Filosofia da Ciência, especialidade Museologia pela UÉ, teve como unidade de acolhimento científico o IHC-CEHF-Ci-UÉ, e orientação de Ana Cardoso de Matos (UÉ/CIDEHUS) e de Maria Margaret Lopes (U.Brasília/IHC-CEHFCi-UÉ). ■

UNIVERSIDADE DE ÉVORA E UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA DUPLA TITULAÇÃO

A Universidade de Évora e a Universidad de Extremadura acaba de assinar acordos que abrem aos alunos a possibilidade de dupla titulação do grau de licenciado pelas duas instituições.

Os graus de licenciado em Gestão, Enfermagem, História e Arqueologia e Línguas e Literaturas da Universidade de Évora (UÉ), corresponderão, respetivamente, por via dos convénios celebrados, aos graus de Administración y Dirección de Empresas, Enfermería, Filología Hispánica e de Lenguas, Literaturas Modernas (Portugués) e Historia y Patrimonio Histórico, na Universidad de Extremadura.

Os acordos agora estabelecidos permitem aos estudantes que tenham finalizado estes cursos em qualquer uma das Universidades, a obtenção da dupla titulação do grau de licenciado, conforme as condições estabele-



cidas nos referidos documentos.

Ana Costa Freitas, reitora da UÉ, sublinha a "relevância destes acordos, prestigiantes para ambas as instituições e que constituem uma oportunidade de ampliação dos horizontes de carreira e empregabilidade dos licenciados com dupla titulação, contribuindo para o enriquecimento do currículo académico". E enfatiza, ainda, a componente de internacionalização, que "é, por esta via reforçada. Esta é apenas a primeira ação visível da parceria com a Universidad de Extremadura que se pretende, futuramente intensificar, a vários níveis".

INVESTIGAÇÃO

Évora internacional

A Universidade de Évora (UÉ), através do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), é parceiro do projeto europeu designado HNV-Link, "High Nature Value Farming: Learning, Innovation and Knowledge", que iniciou em abril de 2016, com coordenação na UÉ por Teresa Pinto Correia. O projeto é financiado pelo programa europeu de apoio à investigação, Horizonte 2020 e conta com um financiamento global de 2,2 milhões de euros, destinados a fazer a ligação da investigação com a inovação em agricultura, florestas e áreas rurais.

O HNV-Link é um consórcio de 13 parceiros provenientes de 11 países europeus, que durante 3 anos (2016-2018), levará a cabo a colheita, análise, transferência e disseminação de soluções inovadoras de todos os tipos, para apoiar a gestão de áreas agrícolas de elevado valor natural, potenciando em simultâneo a sua

viabilidade socio-económica e a sua eficiência ambiental.

Os sistemas agrícolas HNV são geralmente marginais como objetos de investigação, quando comparados com sistemas agrícolas convencionais. Assim, as necessidades que estes registam e soluções inovadoras raramente são discutidos ou estudados em profundidade em fóruns académicos. O consórcio HNV-Link opera tanto ao nível local, em contacto com os produtores em cada país e região participante, como a nível internacional, e pretende marcar uma diferença, ligando os produtores, técnicos, investigadores e agentes da inovação, de acordo com a visão atual de inovação que tem a União Europeia.

Entre os principais resultados do projeto estará um Atlas Interativo de inovações possíveis em áreas com sistemas agrícolas de elevado valor natural. No final do projeto realizar-se-á uma "Feira da Inovação" para promover a aprendizagem entre pares. Finalmente, o HNV-Link desenvolverá material educativo para disseminar o conceito de HNV, os seus desafios e oportunidades a estudantes e professores das áreas de ciências agrárias e ambientais, desenvolvimento rural e conservação da natureza.

Em Portugal existe um vasto património de sistemas agrícolas e silvo pastoris que mantêm as características dos sistemas produtivos tradicionais, e muitos podem ser classificados como Sistemas de Elevado Valor Natural (HNV: High Nature Value). Os dados mostram que estes sistemas estão no entanto em declínio, tanto no que diz respeito à área que ocupam como ao número de produtores que lhes estão associados. A falta de soluções inovadoras que ajudem a viabilizar estes sistemas é um desafio importante para produtores, técnicos e investigadores. ■

Publicidade



UNIVERSIDADE DO MINHO

Prémio internacional

F Cristiana Leal, Manuel Rocha Armada e Gilberto Loureiro, professores da Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho, foram distinguidos com o Best Paper Award, na 9.ª Conferência Internacional da Rede Portuguesa de Finanças, que juntou na Covilhã uma centena de peritos de 20 países.

O galardão deve-se ao estudo 'Selling Winners, Buying Losers: Mental Decision Rules of Individual Investors on Their Holdings', que avaliou durante quatro anos as decisões de 4.428 investidores, maioritariamente portugueses, sobre a transação de ações em bolsa. Concluiu-se que os investidores tendem a vender ações que estejam a valorizar, bem como a manter e a comprar ações que estejam com o valor em queda. "Este tipo de comportamento é prejudicial para o investidor porque resulta normalmente em piores desempenhos e revela uma aversão a perdas, mes-



mo que apenas potenciais e passíveis de serem recuperadas", explicam os autores.

A compra de unidades adicionais de uma ação a um preço mais baixo é vista como vantajosa, pois reduz o preço médio de aquisição e facilita a eventual recuperação do investimento inicial. "Estas decisões são frequentes em investidores que têm carteiras menos diversificadas. que têm pior desempenho e para ativos com maior volume de transação", acrescentam. Com este trabalho do Núcleo de Investigação em Políticas Económicas da UMinho, alarga-se assim o conceito "disposition effect" (preferência para vender ações com ganhos e preservar as restantes), introduzindo uma nova dimensão, ligada à exposição de ações desvalorizadas. ■

UTAD ESTUDA CANCRO DA MAMA

Tapetes travam doença

A prática de exercício físico ao longo da vida contribui para uma redução do número de lesões neoplásicas e da sua agressividade, e para uma maior vascularização dessas lesões. A conclusão é de um estudo liderado pela Universidade de Trásos-Montes e Alto Douro (UTAD) em parceria com a Universidade de Aveiro, no âmbito do projeto 'Avaliação bioquímica, morfológica e funcional do catabolismo muscular associado ao cancro da mama: o papel do exercício físico', financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da atividade física de longa-duração (35 semanas) no cancro da mama quimicamente induzido pelo agente carcinogénico N-metil-N-nitrosureia (MNU) em ratos fêmea, sendo que uma parte deles foi exercitada num tapete rolante a uma velocidade constante de 20 metros por minuto, 60 min/dia, 5 dias por semana, nas 35 semanas.

No final do protocolo experimental, verificou-se que o número de lesões malignas foi superior no grupo sedentário (39 lesões malignas) quando comparado com o grupo exercitado (21 lesões malignas). Na análise dos



dados obtidos por ultrassonografia e imunohistoquímica observou-se uma maior vascularização das neoplasias dos animais que foram submetidos ao protocolo de exercício físico.

Segundo uma das investigadoras, Ana Faustino, o protocolo de exercício físico com a duração de 35 semanas aplicado neste trabalho foi o mais longo realizado até à data neste modelo. A redução na agressividade das lesões neoplásicas do grupo exercitado poderá estar relacionada com a maior vascularização dessas lesões (maior aporte de oxigénio). Assim, os resultados suportam a prática de exercício físico moderado para a prevenção de cancro da mama, ou mais concretamente, de fenótipos mais agressivos desta doença»

Integram a equipa, pela UTAD, Ana Faustino, Mário Ginja, Adelina Gama, Paula A. Oliveira, Maria João Pires e Bruno Colaço, e, pela Universidade de Aveiro, Rita Ferreira. ■

ALTICE ASSINA PROTOCOLO COM AVEIRO

Novo laboratório em marcha

■ A Universidade de Aveiro (UA) e a Altice Labs acabam de formalizar a criação do AlticeLabs@ UA, um laboratório de investigação na área dos serviços Web emergentes, tecnologia de IPTV, conteúdos digitais, usabilidade de aplicações e experiência do utilizador, sistemas de experiência colaborativa ou social e aplicações de IoT (Internet das Coisas).

Instalado no Departamento de Comunicação e Arte (DecA) da UA, o laboratório apoiará projetos promovidos por professores, investigadores e, também, projetos académicos enquadrados nas atividades curriculares de estudantes de pós-graduação da academia de Aveiro, nomeadamente estudantes do Mestrado em Comunicação Multimédia e da Licenciatura em Novas Tecnologias da Comunicação.

O AlticeLabs@UA vem desta forma reforçar a forte parceria já existente entre a UA e o centro de inovação do Grupo Altice no domínio da investigação e experimentação em tecnologias emergentes de comunicação e respetivas aplicações. Espera-se que esta parceria venha a traduzir-se na obtenção de resultados de inovação disruptiva em áreas de extrema relevância tais como Televisão Interativa e Media Digital, User Experience e novas formas de Interação com o Utilizador.

A coordenação científica e operacional do AlticeLabs@UA será partilhada entre as duas entidades promotoras do laboratório, ficando sob a responsabilidade de uma equipa constituída pelos professores Fernando Ramos e Jorge Abreu, do DeCA, e pelos engenheiros Pedro Carvalho e Bernardo Cardoso por parte da Altice Labs.

AMERICANOS FINANCIAM

Universidade do Algarve constrói frigorífico solar

¶ A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering (ASHRAE) atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projetar e construir um sistema frigorífico solar laboratorial. O projeto integra-se na área da energia e do ambiente e permite desenvolver sistemas frigoríficos e de ar-condicionado mais ecológicos, obtendo frio através da radiação solar.

O financiamento permite a melhoria das condições de investigação numa perspetiva de climatização ambiental mais ecológica, mas também a melhoria das condições de ensino nestas áreas, nomeadamente para os alunos do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente e do mestrado em Energias Renováveis e, também, para os alunos de doutoramento na área da Energia.

A originalidade do projeto, coordenado por Eusébio Conceição, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, e dos métodos aplicados na construção deste equipamento estão a permitir o



desenvolvimento de mais patentes nesta área.

Para além do desenvolvimento do protótipo experimental do frigorífico solar laboratorial, baseado no ciclo amoníaco-água, que contou com o apoio dos Serviços Técnicos da Universidade do Algarve, de várias empresas locais e de universidades estrangeiras, estão ainda a ser desenvolvidos sistemas de ar condicionado aplicados a edifícios com topologia complexa.

www.ensino.eu

PARA TURISTAS

Carros solares criados na EST

F A Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em parceria com a Câmara, acabam de criar dois veículos movidos a energia solar. A aposta passa por, no futuro, serem utilizados na cidade. O projeto que está a ser desenvolvido em parceria com a Câmara albicastrense.

Os primeiros veículos já foram construídos e testados em provas nacionais, obtendo excelentes resultados. O passo seguinte é o aperfeiçoamento dos veículos, quer do ponto de vista técnico, numa tarefa que envolve os docentes da EST, Luís Neto (licenciatura de Energias Renováveis) e José Salvado (Eletrotecnia e Telecomunicações), quer de design, cuja responsabilidade cabe ao docente da Escola Superior de Artes Aplicadas, José Simão.

O projeto foi apresentado esta semana, numa demonstração que contou com as presenças dos presidentes do Instituto Politécnico, Carlos Maia, da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e do diretor da EST, José Carlos Metrolho. Nesta primeira fase, foram construídos dois veículos movidos a energia solar, numa espécie de triciclos gigantes,



cuja cobertura é um painel solar, e que podem chegar aos 29 quilómetros por hora. Além da estrutura, que numa fase posterior terá outro design, os veículos integram uma bateria, motor e respetivo controlador, e travões mecânicos.

Luís Neto e José Salvado são os grandes impulsionadores deste enorme desafio, que envolveu os alunos finalistas da licenciatura em Engenharia em Energias Renováveis, Luís Martins e Henrique Melim (foi projeto de final de curso), e os alunos de Eletrotecnia e Te-

lecomunicações, João Pinto, Pedro Santos e Ricardo Soares. Na construção destes primeiros veículos, que funcionam como protótipos, investiram muitas horas de trabalho, de forma a puderem participar em duas provas já este ano. Para a equipa ficar completa, foi selecionado um outro aluno, José Castanheiro, para conduzir os veículos. "Convinha ser alguém com pouco peso", explicaram os docentes.

"Estes veículos podem evoluir para outro tipo de viaturas. Numa das provas em que participámos estava uma carrinha, com capacidade para dois passageiros e área de carga, movida a painéis solares", destacaram Luís Neto e José Salvado.

Os dois docentes mostram-se entusiasmados e olham para o futuro com determinação, apesar de alguns alunos, por concluírem os seus cursos, terem que abandonar o projeto. "Nas subidas gastase mais energia. O nosso objetivo

é poder aproveitar as descidas e as travagens para recarregar os condensadores, para dessa forma pouparmos energia nas baterias", acrescentam.

Luís Neto e José Salvado apontam cominhos para o futuro. "A ideia é podermos desenvolver veículos para que os turistas os possam utilizar nas ruas mais estreitas ou para a população mais idosa. A Câmara de Castelo Branco é apoiante deste projeto em mobilidade urbana. O primeiro momento foi a construção destes carros. O chassis foi cedido pela autarquia, através da escola fixa de trânsito, e a empresa ENAT cedeu os painéis solares", referem.

Conversa puxa conversa e chega a hora da verdade, de ver os dois veículos made in Castelo Branco a movimentarem-se. Os dois veículos fizeram-se à estrada, e deram várias voltas ao parque de estacionamento da EST, sem qualquer tipo de problema. "A competição é o nosso laboratório à escala real", sublinham os docentes. ■

LABORATÓRIO REAL

Sucesso em provas nacionais

I Os dois carros demoraram dois meses a serem construídos e têm neste momento uma potência de 250 wats. As primeiras participações em competições nacionais foram bastante positivas, tendo obtido um primeiro lugar (prova de endurance) no Portugal Solar Challenge, realizado no passado sábado, em Lisboa, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Nesta competição, a equipa da EST obteve ainda o segundo e o terceiros lugares da classificação geral.

Já antes, a 26 de junho, naquela que foi a primeira competição em que participaram (US Solar Challenge, em Massamá) a equipa albicastrense obteve a primeira posição na sua categoria e foi quarta na classificação geral, entre 11 concorrentes. "Nós partimos do zero para estas provas. sabíamos que os nossos veículos fazem 29 Km/h, mas não conhecíamos a sua resistência. E as provas serviram para provar isso, pois tinham subidas e descidas e

zonas com sombras", explicam Luís Neto e José Salvado.

Em termos competitivos, os dois docentes gostariam de organizar uma prova em Castelo Branco já no próximo ano. O desafio foi lançado e garantem ter tido acolhimento de outros concorrentes.

O presidente da Câmara de Castelo Branco foi um dos convidados para a apresentação dos veículos. Luís Correia recordou que "desde o primeiro momento que acreditámos neste projeto e estou muito agradado com os resultados. Vamos continuar a ser parceiros, uma vez que já atingimos este patamar tão positivo, e para que ele seja implementado em Castelo

Carlos Maia, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, destacou o facto "do conhecimento da academia estar ao serviço da comunidade, no sentido de promover a mobilidade urbana. Dentro do que for possível o IPCB continuará a apoiar este projeto". ■



PROMOÇÃO

IPCB tem montra no Alegro

▼ 0 Instituto Politécnico de Casda instituição no Centro Comercial Alegro, em Castelo Branco. O espaço, que anteriormente vinha sendo ocupado pela Escola Superior de Artes Aplicadas, passa agora a ser utilizado por todo o politécnico.

Carlos Maia, presidente do instituto, referiu ao Ensino Magazine que este "espaço tem por objetivo divulgar o Politécnico, as suas ofertas formativas e atividades".

O novo espaço vai ter uma telo Branco inaugurou, a montra direa que será fixa, "com a mesma exemplo de excelência na cooperaimagem, e uma outra que irá ser substituída de dois em dois meses com as atividades das diferentes escolas".

> Esta nova montra vai permitir que as unidades orgânicas possam ir apresentando as suas atividades. "Isto resulta da parceria que temos com o Centro Comercial Alegro, como o concurso de empreendedorismo", justifica Carlos Maia.

Para Carlos Maia, este "é um ção existente entre o IPCB e as empresas e instituições da cidade de Castelo Branco e de toda a região. A divulgação do IPCB neste contexto de proximidade à comunidade albicastrense promove o interesse pela instituição e pela cidade, aumentando a possibilidade dos potenciais candidatos ao ensino superior considerarem a opção de estudar connosco". ■



PORTALEGRE

Educação faz 30 anos

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre celebrou o seu Dia, coincidindo com o encerramento oficial das Comemorações do seu 30º aniversário.

Em nota enviada ao nosso jornal, a instituição explica que a Escola Superior de Educação passa agora a designar-se Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Facto que foi evidenciado pelo seu diretor, Luis Cardoso, no discurso de abertura, logo após o visionamento de um vídeo sobre alguns dos eventos mais marcantes das Comemorações, que coincidiram com os 20 anos das Licenciaturas de Jornalismo e Comunicação e de Turismo.

Destacando as quatro licenciaturas, seis mestrados e dois CTESP da escola, bem como o grande progresso na qualificação do corpo docente nos últimos anos, Luís Cardoso salientou que a Escola continuará sempre a corresponder às necessidades e expetativas da região, trabalhando com os seus parceiros, com as unidades orgânicas e com o IPP em prol do desenvolvimento e da qualificação, sem esquecer os seus valores, a sua missão e o seu trajeto e encarando com confiança os desafios do futuro.

Aquele responsável agradeceu a todos os docentes, colaboradores não docentes (antigos e atuais), bem como aos alunos e diplomados, sem esquecer os presidentes do IPP, professores Fortunato Queirós, Nuno Oliveira e Joaquim Mourato pelo caminho feito em conjunto durante estes 30 anos.

O vice-presidente do IPP, Albano Silva, destacou a necessidade de investir nos projetos de investigação para o desenvolvimento da Escola e para o seu futuro.

Já a presidente da Câmara de Portalegre, Adelaide Teixeira, enalteceu o contributo da Escola na cidade e na região e assinalou a sua história de qualidade.

Por sua vez, o presidente do Conselho Técnico-Científico, Abílio Amiguinho, proferiu a conferência de encerramento, evidenciando a história e a memória da Escola, a sua evolução, projetos e dificuldades que ultrapassou ao longo dos 30 anos de existência, lembrando a importância da Escola na formação de professores, inicialmente, e a evolução da sua oferta formativa até aos dias de hoje. ■



IPCF

ATL da Nuno Álvares visita Agrária

■ Um grupo de crianças que frequentam o ATL do Agrupamento de Escolas Nuno Àlvares, em Castelo Branco, visitou as instalações da ESACB, nomeadamente a Quinta da Senhora de Mércu-

les. A visita foi acompanhada por técnicos da ESACB e incidiu especialmente na exploração pecuária, florestal (em particular o parque botânico), CERAS e nas estufas.



EM PONTE DE LIMA

Vivências artísticas por Conceição Trigo

♣ A artista plástica Conceição Trigo, mestre em Educação Artística pela Escola Superior de Educação de Viana, inaugurou a exposição 'Vivências Artísticas', a 4 de julho, na Torre da Cadeia Velha, em Ponte de Lima. Pintura/abstrato, bonecas regionais inspiradas no cortejo da Mordomia e um jogo de xadrez temático 'Vaca das Cordas', são algumas das obras de arte patentes na exposição, que pode ser visitada até ao final do mês, de segundafeira a sábado até às 17h3o.

Inspirada nas tradições e costumes, "a obra nasce, por consequência, das suas influências culturais e regionais", comenta a artista, que escolheu aquele local por gostar "do espaço e da

vila, além de considerar Ponte de Lima a sua "segunda casa". É a terra que viu nascer o seu pai e avós paternos e onde mantém memórias de infância e laços familiares."

O tema escolhido caracteriza o tipo de atividades artísticas desenvolvidas e exploradas nas várias áreas ao longo dos tempos e que fazem parte do currículo artístico de Conceição Trigo, como explica "esta exposição é uma fusão entre a pintura e esculturas em papel, onde pode ser observado um grande leque de materiais e técnicas utilizadas, desde os acrílicos, gessos, folha de ouro, jornal, papel maché, materiais reciclados, entre outros".

PORTALEGRE

BioBip faz dia aberto

¶ 0 Instituto Politécnico de Portalegre promoveu, no passado dia 9 de junho o "Dia Aberto na BioBIP", uma iniciativa dedicada às energias renováveis e aos biocombustíveis.

O evento foi organizado por um grupo de alunos das Unidades de Transferência de EERA (Engenharia das Energias Renováveis e do Ambiente), TPB (Tecnologias de Produção de Biocombustiveis) e do CEF de Manutenção Industrial, sob orientação do docente Rui Pulido Valente.

Destinado a alunos e professores do Politécnico de Portalegre e de outras escolas, mas também a profissionais e técnicos ligados aos



setor agro-industrial e à bioenergia, o "Dia Aberto na BioBIP" contou com workshops temáticos, de-

monstrações do funcionamento dos equipamentos do BioBIP - Energia e exposições de trabalhos. ■



SOFTWARE AÚDIO

Tecnologia do IPLeiria em Hollywood

▼ 0 software áudio criado por Nuno Fonseca, docente do Politécnico de Leiria, está a ser a escolha de dezenas de produtores de Hollywood, e estará novamente nas salas de cinema neste verão com as estreias de "Tartarugas Ninja Heróis Mutantes: O Romper Das Sombras", "O Dia da Independência: Nova Ameaça", "As Caça-Fantasmas", e "Os Sete Magníficos". Estes novos filmes juntam-se à lista de produções onde a tecnologia foi já utilizada, e que já incluía títulos como "Poltergeist", "The Walk", "The Forest", "Steve Jobs", e "Batman v Superman".

Esta nova tecnologia permite simular por computador milhares de sons em simultâneo, e muito embora possa ser utilizada em qualquer filme, "foi pensada essencialmente para grandes produções de Hollywood, com cenas épicas com milhares de coisas a acontecer ao mesmo tempo": explica Nuno Fonseca. "Atualmente, a criação do som para uma cena épica, como

uma batalha, é um processo essencialmente manual – o sound designer vai adicionando som após som, provavelmente existindo cerca de 100 sons em simultâneo. Com esta tecnologia, o software consegue criar milhares e milhares de sons, poupando tempo e obtendo resultados mais realistas", exemplifica.

Ao longo dos últimos dois anos, o docente do Politécnico de Leiria tem dado palestras nos principais estúdios de Hollywood, incluindo Skywalker Sound, Warner Bros, Universal, 20th Century Fox, Technicolor (Paramount Studios), Pixar, Pinewood Studios (UK), estando já agendado um evento específico em Outubro na Sony Pictures organizado pela Motion Pictures Sound Editors (MPSE), a principal associação de editores áudio de cinema.

Nuno Fonseca é coordenador da licenciatura em Jogos Digitais e Multimédia e professor no departamento de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria. ■

ESAD.CR

Estudantes fazem exposição coletiva

As obras em serigrafia e gravura de 24 estudantes finalistas do 3.º ano de "Projeto em Gravura – Artes Plásticas" da Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) do Politécnico de Leiria estão em exposição no Centro de Artes de Caldas da Rainha, no Espaço Concas. A exposição coletiva "Obra gráfica – Gravura e Serigrafia" estará patente até 31 de julho, e conta com a organização de Célia Bragança, docente de Gravura da ESAD.CR/IPLeiria.

Célia Bragança explica que nesta exposição coletiva os visitantes podem conhecer o trabalho desenvolvido pelos estudantes durante o terceiro e último ano da licenciatura em Artes Plásticas, numa unidade curricular que "tem como finalidade dar uma continuidade, aprofundar e potenciar o conhecimento empírico dos recursos plásticos e técnicos do sistema de impressão em Gravura".

"A mostra apresenta projetos individuais originais dos nossos jovens artistas, que espelham a sua capacidade criativa e a atitude investigadora na comunicação visual gráfica, e nos aspetos conceptuais, teóricos e históricos da arte gráfica contemporânea", salienta Célia Bragança.

A mostra coletiva dos finalistas da licenciatura em Artes Plásticas estará aberta ao público até ao dia 31 de julho, entre as 9h30 e as 12h30, e as 14h00 e as 17h30. A entrada é livre.

A ESAD.CR/IPLeiria dispõe de Oficinas de Gravura e Serigrafia, que são salas de impressão de trabalhos extremamente minuciosos do ponto de vista oficinal, onde são trabalhadas as técnicas de serigrafia, gravura, xilogravura, linóleogravura e litografia, e podem ser utilizadas por estudantes, docentes e outros técnicos.

www.ensino.eu

SEEDS OF FUTURE NA HUAWEI

Alunos de Leiria na China

Três estudantes da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e um do mestrado de Engenharia Eletrotécnica, do Politécnico de Leiria, estão de visita à China para conhecer Pequim e a sede da Huawei, em Shenzhen, no âmbito do programa 'Seeds for the Future', que a empresa dinamiza pela segunda vez em Portugal, o qual consiste numa viagem de imersão cultural e educacional a Pequim e Shenzhen para estudantes das áreas de Engenharia Eletrotécnica e de Comunicações de três instituições portuguesas de ensino superior.

Mónica Figueiredo, coordenadora da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, realça a "oportunidade que é para estes estudantes conhecer de perto a realidade de um gigante da tecnologia mundial, e o orgulho que é para o Departamento de Engenharia Eletrotécnica que quatro dos seus estudantes tenham sido selecionados para representar Portugal nesta iniciativa".

Os estudantes foram selecionados por critérios de mérito académico e entrevista. Dos 10 selecionados em Portugal, quatro são do Politécnico de Leiria, três da Universidade de Aveiro e três do Instituto Superior Técnico. Os estudantes da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e



de Computadores são Rui Lourenço, José Filipe e Gabriel Brito, e o estudante do mestrado em Engenharia Eletrotécnica é Paulo Cardoso.

Nesta visita ao campus da Huawei em Shenzhen, os estudantes poderão experienciar o ambiente de trabalho de uma gigante na área das tecnologias de informação e comunicação, interagir com os engenheiros da empresa, visitar os laboratórios de investigação e desenvolvimento, assistir à demonstração de várias soluções inovadoras, e experienciar de perto as competências necessárias para o sucesso na área das TIC num ambiente multicultural, inovador e criativo. A viagem contempla um programa cultural que inclui a visita a locais emblemáticos como a Muralha da China e a Cidade Proibida.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Leiria apoia Cabo Verde

■ O Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria (IPLeiria) estabeleceu um protocolo com a Associação de Pais e Amigos de Crianças e Jovens com Necessidades Especiais Colmeia, com sede na Cidade da Praia, Cabo Verde, que prevê cooperação na área da educação especial.

Célia Sousa, coordenadora do centro, deslocou-se a Cabo Verde a convite da Associação "Colmeia" para realizar uma formação para professores, pais e profissionais da área da saúde, Intitulada 'A Educação Especial ao longo dos tempos. Contextualização e intervenção'.

O acordo firmado inclui a avaliação da resposta mais adequada à situação de pessoas com necessidades especiais, consultoria, orientação e apoio na aquisição e utilização de equipamentos informáticos no âmbito da comunicação aumentativa/alternativa, a



prestação de serviços à comunidade, nomeadamente traduções, serviço docente e de formação, consultoria, auditorias e trabalhos de investigação e desenvolvimento. Prevê ainda a realização de colóquios, seminários e outras ações da mesma natureza, estágios curriculares, científicos e técnicos, e o intercâmbio de informação técnica e científica. "Ficámos muito satisfeitos em saber que também em Cabo Verde se traz ao debate público questões como estas, de inclusão, acessibilidade, igualdade de oportunidades, etc., e que o IPLeiria pode contribuir positiva e fortemente para esta missão a que o Governo de Cabo Verde se lançou e que mobilizou muitas pessoas no país", destaca Célia Sousa. ■

EST DE VISEU CRIA

Novos itinerários turísticos

▼ Um grupo de alunos da licenciatura de Turismo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu acaba de desenvolver sete novos itinerários turísticos, com o objetivo de mostrar Viseu como um destino turístico com diversas valências, tais como, ecológica, cultural, pedagógica, histórica, social e religiosa. Destinados a públicos diversificados, os roteiros foram pensados para residentes e turistas que foram convidados a (re)descobrir a sua cidade.

Mais de 300 crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Viseu experimentaram os dois itinerários do Dia da Criança. Na vertente da ecologia, o itinerário Jardins Lúdicos sensibilizou os participantes para a proteção dos espaços verdes e reciclagem através de vários jogos tradicionais no parque Aquilino Ribeiro. No Parque do Fontelo, várias crianças realizaram diferentes atividades que envolveram o conhecimento da fauna e flora local. Uma turma do 5º ano da Escola Dr. Azeredo Perdigão foi à descoberta das Muralhas de Viseu nomeadamente a Cava de Viriato, Muralha Romana e Muralha Afonsina.

Viseu pelos olhos de quem não vê foi um itinerário dirigido essencialmente para invisuais ou pessoas com baixa visão. Passando por vários locais, tais como o Parque Aquilino Ribeiro, Igreja dos Terceiros, Fontes das 3 Bicas e Sé de Vi-



seu, invisuais e corajosos vendados, que quiseram experimentar as dificuldades de fazer uma visita sem o sentido da visão, quiseram derrubar barreiras e obstáculos.

A Rota das 8 Maravilhas de Viseu percorreu os locais e espaços relativos aos elementos eleitos como os melhores da cidade: Fontelo, Viriato, Ferro Forjado, Feira de S. Mateus, Sé de Viseu, Vitela de Lafões e Vinho do Dão. Já Viseu Religioso e Cultural, dedicado ao público sénior, mostrou a cidade na perspetiva monumental e religiosa, incluindo a Igreja dos Terceiros, Rua Formosa e Rua Direita, Igreja da Nossa Senhora do Carmo, Janela Manuelina, Igreja e Museu da Misericórdia.

Finalmente, Viseu Centenário e Histórico, dirigido para o público juvenil, foi percorrido por uma turma do 7º ano da Escola de Básica D. Duarte. O itinerário consistiu num jogo de pista que permitiu aos jovens aprender mais sobre a história da cidade, os monumentos e locais turísticos, com passagem pelos locais que, em 2016, completam centenários: Pacos do Concelho e Museu Nacional Grão Vasco que completam 100 anos, e a Misericórdia de Viseu que festeja o seu 500º aniversário.

Este projeto, que contou com a colaboração da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e Câmara Municipal de Viseu, surgiu no âmbito de duas unidades curriculares: Geografia e Itinerários Turísticos, Comunicação e Promoção Turística. ■

Cláudia Seabra e Carla Silva ♥

INVESTIGAÇÃO

Docentes de Viseu ganham prémio

▼ Os docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, e investigadores do CIDETS, Cláudia Seabra, José Luís Abrantes e Manuel Reis, e a docente Elizabeth Kastenholz, da Universidade de Aveiro, ganharam o prémio de "Best Paper Award" na 2nd Annual Conference of the Euro-Asia Tourism Studies Association - EATSA 2016 (Conferência Internacional de Turismo), que decorreu de 26 a 30 de junho, em Lisboa, Peniche e Coimbra.

O evento, organizado pela EAT-SA (Euro-Asia Tourism Studies Association), em colaboração com as universidades de Lisboa e Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria, é um fórum internacional destinado a investigadores e especialistas em turismo da região da Euro-Ásia.

O prémio foi conseguido através da apresentação do trabalho com o tema: "Peacefulness at home impacting on international tourists' travel behaviors". ■

VISEU

Aluna do IPV ganha concurso

¶ Ana Isabel Ribeiro, do 1º ano do curso de Secretariado de Administração da ESTGL/IPV conquistou o 1º prémio no concurso "Cartas de Guerra", promovido pelo Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE), em parceria com as escolas da Rede de Bibliotecas de Lamego, da qual a ESTGL faz parte, no âmbito das atividades do exército com vista à "Evocação do Centenário da Gran-

A aluna Margarida Martins, do 2º ano do mesmo curso de Secretariado de Administração, também



está de parabéns pela menção honrosa de participação que recebeu. ■

Pós-graduações

A Escola Superior de Tecno- vertentes da engenharia e tecnolologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) promove o período de candidaturas, até 11 de setembro, para mestrados

gia. Entre elas está o novo curso de Mestrado em Engenharia Biológica e Química bem como os os Mestrados em Conservação e Reabilitação do Edificado e em Engenharia Civil.

em Setúbal

e pós-graduações em diferentes

www.ensino.eu

PEDAGOGIA DO DESPORTO

Viseu recebe congresso

A Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto e a Escola Superior de Educação de Viseu organizam, a 14 e 15 de outubro, o VI Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, que irá decorrer na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu.

O evento terá como tema 'As Transversalidades na Pedagogia do Desporto' e visa evocar a dinâmica mais transdisciplinar da pedagogia do desporto em vários âmbitos, desde a intencionalidade pedagógica não formal, característica de contextos de desporto como a comunicação social, as relações públicas e o marketing, até situações mais formais no âmbito do treino desportivo, exercício físico, educação física escolar, educação especial e reabilitação psicomotora, atividade física sénior, sem esquecer contextos de ferramentas pedagógicas do desporto, como manuais de formação, vídeos pedagógicos, cartazes técnico-pedagógicos, entre outros.



Destinado a professores de educação física, treinadores de desporto, técnicos de exercício físico, estudantes de cursos de licenciatura e de pós-graduação no âmbito da educação física, desporto e atividade física e de áreas afins, o congresso será creditado para efeitos de formação contínua de professores, treinadores de desporto e técnicos

de exercício físico.

À semelhança dos anteriores congressos, o Journal of Sport Pedagogy & Research promoverá uma edição especial com a publicação de todos os resumos das conferências, comunicações livres e comunicações póster submetidas e aceites pela comissão científica do congresso.

P

ATÉ SETEMBRO

IPBeja abre inscrições para CTSP

■ 1 O Politécnico de Beja tem abertas, até 7 de setembro (para candidatos com obrigatoriedade de inscrição em prova) e 19 de setembro (para candidatos sem necessidade de inscrição na prova), as Inscrições para os Cursos TeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais), a funcionar no ano letivo 2016/2017. Os Cursos

Técnicos Superiores Profissionais uma nova formação com duração de dois anos, que incluem seis meses de estágio numa empresa. São cursos de Nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, que conferem o Diploma de Técnico Superior Profissional. As Inscrições devem ser feitas através do portal do IPBeja. ■



POLITÉCNICO ADERE À INICIATIVA

IPBeja associa-se à Iniciativa Florir Beja

▼ 0 Politécnico de Beja decidiu aderir à iniciativa 'Florir Beja', através da colocação de flores em varandas e janelas dos seus edifícios, contribuindo assim para a valorização do espaço público da cidade e do seu próprio Campus académico.

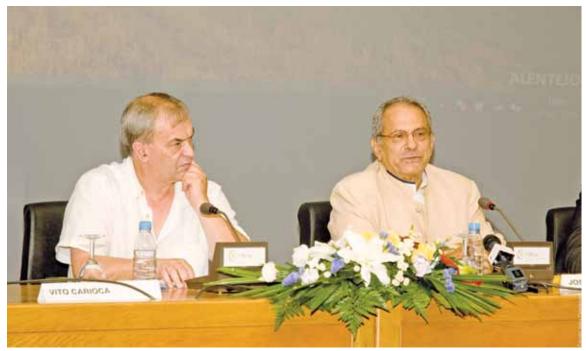
Com a adesão à iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Beja e Associação de Defesa do Património de Beja, o IPBeja pretendeu contribuir para estreitar os laços entre a comunidade académica e a cidade que a acolhe, numa ação de valorização do património edificado, com particular destaque para os edifícios localizados no centro da cidade.

Entre os edifícios floridos destaca-se a intervenção na atual residência de estudantes na Rua de Santo António, pelo seu valor simbólico e atual papel na revitalização do centro histórico da cidade, bem como as janelas e varandas de cada uma das quatro escolas e restantes edifícios do campus.

A concretização da iniciativa resultou da colaboração das direções das escolas em articulação com os Serviços de Ação Social, Gabinete de Imagem e Comunicação e restantes serviços do Instituto intervenientes no aprovisionamento e manutenção do Campus.

Publicidade





CONFERÊNCIA EM BEJA

José Ramos Horta quer Guterres na ONU

F 0 prémio Nobel, José Ramos Horta defendeu, no passado dia 7 de julho, em Beja, a candidatura de António Guterres a Secretário Geral da ONU. Durante uma conferência promovida no âmbito III Fórum da União de Exportadores da CPLP. Já um dia antes, Ramos Horta tinha estado no Politécnico de Beja numa cerimónia que pretendeu homenagear o antigo Presidente da República de Timor Leste.

Ramos Horta considerou que a organização precisa de alguém com "visão, paixão e coração", qualidades que o português preenche.

Este ano, disse, "haverá um novo secretário-geral da Organiza-ção das Nações Unidas (ONU)" e "talvez seja alguém da lusofonia, António Guterres", disse durante a iniciativa, integrada no

"E digo isso", continuou Ramos-Horta, "porque a ONU hoje, face aos desafios complexos e delicados" que enfrenta, em que "quase a cada dia surgem novos conflitos", precisa "de gente de visão e com paixão e coração".

No entender do Prémio Nobel, a ONU está "ameaçada de ser relegada à irrelevância" e o secretário-geral da organização "não pode ser apenas um homem brilhante, 'suma cum laude', mas sem sentimentos".

Por isso considera que "António Guterres preenche todas essas qualidades", porque é um "homem de visão, de muita experiência e de um fundo, de um coração, extraordinário".

Ramos Horta lembrou ainda que António Guterres era primeiroministro em 1999, quando "Portugal teve um papel central na mobilização de apoios" para que "o Conselho de Segurança" da ONU, "rapidamente, adotasse a primeira grande resolução" para uma "força de intervenção em Timor-Leste, em setembro de 1999".

Na sua intervenção, o ex-presidente timorense defendeu que a CPLP, para se afirmar no mundo, nomeadamente no sudeste asiático, para concorrer com Singapura, deve investir na educação e na estabilidade política.

"Só assim a CPLP" pode ser "grande", se os países que a compõem investirem "grandemente na educação, na estabilidade política, que vem com o respeito pelos direitos humanos e vem pela inclusão e redução das desigualdades", afirmou.

António Guterres é um dos 11 candidatos a secretário-geral da ONU e, no próximo dia 12, vai participar num debate com os restantes concorrentes, na sede da organização, em Nova Iorque, nove dias antes da primeira apreciação das candidaturas.

ENTRE OS DIPLOMADOS

Beja melhora nas taxas de emprego

■ O Politécnico de Beja viu melhorados os níveis de empregabilidade dos seus recém-diplomados desde 2011, pois tem vindo a reduzir a percentagem dos que se encontram inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional, sendo neste momento 9,9%, de acordo com os dados oficiais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Esta é uma evolução muito favorável para o IPBeja, tendo em conta que em dezembro de 2014 este número era de 10,94%, e em dezembro de 2013 era de 11,44% do total de recém-diplomados.

O IPBeja regista igualmente em vários dos seus cursos uma percentagem inferior à média nacional para a mesma área de formação, nomeadamente no que se refere aos cursos de Agronomia, com 4,7% (8,9% a nível nacional), Ciência e Tecnologia dos Alimentos, com 8,2% (11,3% a nível nacional), Educação e Comunicação Multimédia, com 7,1% (13,2% nível nacional), Desporto, com 7,7% (9,7% a nível nacional); Educação Básica com 4,3% (4,5% a nível nacional) e Enfermagem, com 0,4% (2,9% a nível nacional).

IPCB APOIA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Novo gabinete criado

▼ 0 Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais do Instituto Politécnico de Castelo Branco vai entrar em funcionamento já no próximo ano letivo. A nova estrutura, coordenada pela docente Helena Mesquita, inclui professores de todas as escolas, e elementos do Gabinete de Apoio Psicológico, dos Serviços de Acão Social, Serviços Académicos e do Gabinete Técnico.

Além de Helena Mesquita, o Gabinete é composto pelos seguintes elementos: Cristina Canavarro (ESA), Jorge Almeida (ESALD), Daniel Raposo (ESART), Rosário Quelhas (ESECB), Nuno Guerra (ESGIN), Alexandre Fonte (ESTCB), Ricardo Batista (Serviços Académicos), Cristina Camisão (Serviços Técnicos) e Célia Costa (Ação Social).

A apresentação da nova estrutura foi feita este mês, em conferência de imprensa, e pretende, de acordo com o presidente do Politécnico, Carlos Maia, "proporcionar, aos estudantes que tenham alguma limitação, uma igualdade de oportunidades no acesso e sucesso no percurso realizado pelos estudantes no ensino superior ".

Aquele responsável acrescentou ainda que "foram identifi-



cados 27 casos nas seis escolas do Politécnico, através de um levantamento realizado". Carlos Maia considerou ainda que o trabalho do novo gabinete permitirá "alargar os apoios concedidos aos estudantes dos agrupamentos de

escolas da região".

Na conferência de imprensa, que contou com a presença de todos os elementos que integram o Gabinete, Helena Mesquita explicou que "cada unidade orgânica terá os seus interlocutores". No entender da coordenadora da nova estrutura, "o Gabinete será um fator diferenciador para a escolha do IPCB por parte dos alunos que querem entrar no ensino superior".

Helena Mesquita recorda que a atual legislação não obriga as instituições de ensino superior a criarem estas estruturas. No entanto, o IPCB decidiu criá-la dando assim resposta ao número crescente de alunos que têm surgido com essas necessidades. "Nos próximos dois anos, só em Castelo Branco, há 25 alunos com este tipo de problemas e que estão em condições de ingressar no ensino superior".

A docente acrescenta ainda que o Gabinete poderá envolver outras instituições da região, como a ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal em Castelo Branco, e a APPACDM. ■

IPCB

Propinas baixam para internacionais

▼ 0 Instituto Politécnico de Castelo Branco decidiu baixar o valor anual da propina do estudante internacional de 2100 euros para 1100 euros, disse ao Ensino Magazine o presidente da instituição, Carlos Maia. A proposta foi aprovada no último Conselho Geral, realizado este mês.

O presidente do IPCB justificou

esta medida com o objetivo de captar mais alunos internacionais, nomeadamente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

O Politécnico de Castelo Branco manteve também o valor das propinas para a licenciatura em 840 euros, para os mestrados em 990 euros e para os Tesp's em 500 euros.

IPCB

Alunos de Montpellier no Politécnico

Ariston Reis e Pan Liu, alunos da Universidade de Montpellier, França, encontram-se a desenvolver o seu estágio no Laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes do IPCB, onde trabalham em dispositivos e algoritmos inteligentes para a área da saúde, informou o Politécnico em comunicado.

Os alunos naturais de Cabo Verde e China, respetivamente, encontram-se desde maio a realizar o estágio curricular do mestrado em Sciences Numeriques Pour la Sante, sob a orientação do docente Paulo Gonçalves, da Escola Superior de Tecnologia do IPCB. O trabalho que se encontram a desenvolver permite localizar no espaço tridimensional vários tipos de instrumentos cirúrgicos, utilizando informação de vários tipos de sensores não-invasivos, sendo variado o seu potencial de aplicação na área médica, como por exemplo na navegação cirúrgica e a imagiologia intraoperatória.



IPCB assina com Ponte de Sor

▼ 0 Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Câmara de Ponte de Sor assinaram um acordo de cooperação na área da formação e da investigação científica. Carlos Maia, presidente do Politécnico, fala mesmo na possibilidade de ali se realizarem cursos de Técnicos Superiores Profissionais (Tesp) e outras formações breves.

O protocolo foi assinado no passado dia 11, nos serviços centrais do IPCB pelos presidentes do IPCB e da Câmara de Ponte de Sor, Hugo Hilário. Segundo o acordo, além dos Tesp poderão ser desenvolvidos seminários, pós-graduações, colóquios, conferências ou projetos de investigação aplicada.

Hugo Hilário refere que com este acordo está a dar-se "mais um passo na importante história do aeródromo de Ponte de Sor, num projeto que tem por objetivo ultrapassar as fronteiras do concelho e da região". O autarca referiu o forte investimento que



Hugo Hilário e Carlos Maia (ao centro) assinaram o protocolo

tem sido feito para fixar popula- não pode deixar de ter um sução e atrair investimento, dando como exemplo o aeródromo onde está sedeada a Proteção Civil, uma escola de treino e formação, uma unidade de produção de aeronaves não tripuladas, o Aeroclube de Portugal e duas unidades de manutenção de ultraleves e de componentes aviónicos.

"Um projeto desta grandeza

porte científico. O IPCB desde a primeira hora que se mostrou disponível para colaborar connosco", referiu o autarca de Ponte de Sor. No seu entender importa criar "sinergias", acrescentando que o IPCB se junta aos politécnicos de Portalegre e Setúbal, ao Instituto de Educação e Ciências, e às universidades da Beira Interior e de Évora.■



Crianças visitam **EST em Viagem**

🕇 A Escola Superior de Tecnologia do IPCB recebeu recentemente a visita do ATL do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares para uma "Viagem ao Mundo da Tecnologia".

Os alunos do 1º Ciclo, dos 6 aos 10 anos, tiveram oportunidade de participar em seis atividades ligadas às áreas formativas da escola, dinamizadas docentes e bolseiros dos laboratórios da ESTCB: Som,

Robots, Gadgets, Telefonar com luz, Energia com sol, e Pontes de massa. Após a realização das atividades houve ainda tempo para conhecer e interagir com o "Aibo", o cão robot mascote da ESTCB.

A ESTCB agradece a visita dos alunos e mantém-se disponível para colaborar em atividades que contribuam para o ensino e aprendizagem de crianças e jovens. ■

匵



Instituto Politécnico de Castelo Branco

OFERTA FORMATIVA 2016/17

CTeSP / LICENCIATURAS / **MESTRADOS /**

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Análises Químicas e Biológicas Cuidados Veterinários Energias Renováveis Produção Agrícola Produção Animal Proteção Civil Tecnologia Alimentar

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão e Produção de Cozinha Gestão de PME Organização e Gestão de Eventos Restauração e Bebidas

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Comunicação Audiovisual

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Automação e Gestão Industrial Comunicações Móveis Data Center e Computação em Cloud Desenvolvimento de Produtos Multimédia Instalações Elétricas e Telecomunicações Reabilitação do Edificado Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

LICENCIATURAS

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Agronomia Biotecnologia Alimentar Engenharia de Protecção Civil Enfermagem Veterinária Produção de Alimentos e Nutrição Humana

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS Design de Comunicação e Produção Audiovisual Design de Interiores e Equipamento Design de Moda e Têxtil Música - variante de Formação Musical Música - variante de Instrumento Música - variante de Música Electrónica e Produção Musical Música – variante de Canto

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Desporto e Actividade Física Educação Básica Secretariado Serviço Social ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Contabilidade e Gestão Financeira Gestão Comercial Gestão Hoteleira Gestão Turística Solicitadoria

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Ciências Biomédicas Laboratoriais Enfermagem Fisiologia Clínica Fisioterapia Imagem Médica e Radioterapia

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Engenharia Civil Engenharia das Energias Renováveis Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações Engenharia Industrial Engenharia Informática Tecnologias da Informação e Multimédia

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Engenharia Agronómica Engenharia Zootécnica Inovação e Qualidade na Produção Alimentar Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária Protecção Civil / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Design de Interiores e Mobiliário Design do Vestuário e Têxtil / ESART/FAUL** Design Gráfico / ESART/FAUL** Ensino de Música Música

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Atividade Física Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico Gerontologia Social / ESECB/ESALD Intervenção Social Escolar Supervisão e Avaliação Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão de Empresas Gestão de Negócios / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Cuidados Paliativos

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Comunicações Móveis Construção Sustentável Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos Reabilitação Sustentável de Edifícios/ Pós-Graduação*

* Ensino a distância

** FAUL - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

IPCB, UM PASSO À FRENTE





WWW.IPCB.PT

POLITÉCNICO DA GUARDA

Qualidade, inovação e empregabilidade

☐ A ligação com as empresas, a transferência de conhecimento e a potencialização da empregabilidade e capacitação produtiva constituem eixos estratégicos do Instituto Politécnico da Guarda (IPG). As ideias são defendidas pelo presidente da instituição, Constantino Rei, para quem o Instituto "tem procurado, no âmbito da sua missão institucional, promover estratégias e ações que qualifiquem os recursos humanos, através dos seus diversos ciclos de formação superior (Licenciaturas e Mestrados) e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), capacitando a região para atrair mais empresas e simultaneamente fomentado o empreendedorismo."

De acordo com o presidente do IPG, tem sido promovido um conjunto diverso de formações "desde as Tecnologias e Gestão passando pela Educação, Comunicação e Desporto, à Saúde e Turismo, que tem permitindo qualificar recursos em áreas estratégicas, promovendo formação superior nos alunos desta região e atraído alunos de outras regiões e países, cujo seus impacto é muito significativo para a economia local."

Constantino Rei acrescentou que na atualidade têm sido promovidas ligações internacionais "que tem privilegiado os países da lusofonia e a vinda de estudantes para a região onde tem contribuído para atenuar a redução de ativos profissionais e estimular a economia.

A internacionalização tem pautado a nossa atuação, permitindo que os nossos alunos possam estudar fora do país em mais de 140 Instituições de ensino superior repartidas por mais de 60 países nos diversos continentes."

O presidente do Politécnico da Guarda sublinha que a internacionalização e a mobilidade são "um dos aspetos relevantes do investimento institucional e que permite não só frequentar ciclos de estudos no estrangeiro, como ter atualmente mais de 250 alunos internacionais a frequentar os nossos cursos".

Por outro lado, o IPG tem promovido a ligação com as empresas e a transferência de conhecimento, de modo a "alargar soluções e produtos, potenciado a empregabilidade e capacitação



Constantino Rei, presidente do IPG

produtiva, com uma preocupação na formação aplicada que constitua verdadeira mais-valia para os empregadores." Neste contexto, têm sido desenvolvidas formações para e com as empresas da região, nomeadamente a Altran, a PT e a Coficab, entre outras, "de forma a qualificar recursos para as necessidades e especificidades sentidas, quer do ponto de vista tecnológicos, idiomas ou competências específicas".

O Instituto Politécnico da Guarda tem vindo a integrar diversos projetos e ações, nacionais e internacionais, que visam criar bases e estratégias para a qualificação da região e o desenvolvimento de processos impulsionadores de criação de empresas, bem como de valorização de recursos que estimulem a iniciativa empresarial, potenciando novos negócios e a possibilidades de jovens se localizarem na região. "De referir a existência de um espaço de instalação de empreendedores no IPG, com o apoio da instituição, em termos de estrutura física, tecnológica e desenvolvimento de negócio, apoiando as ideias e a consolidação dos negócios apresentados, bem como a colaboração em processos similares com IES congéneres de Espanha e Países Lusófonos, fortalecendo a cooperação, a mobilidade e a prestação de serviços, com a direta colaboração dos alunos." Acentuou o Presidente do IPG que lembrou, igualmente, a "participação alargada em projetos transfronteiriços com a produção

de relatórios para projetos de desenvolvimento regional, com estratégias e planos de ação para a inversão da desestruturação económica e social, articulando saberes e cooperações com as universidades espanholas e empresários".

O conjunto de laboratórios existentes, os meios tecnológicos detidos e um corpo de professores e investigadores altamente qualificados, permitem promover no IPG investigação aplicada, gerar soluções ou melhoria de processos, bem como o desenvolvimento de avaliações, análises e testes, solicitados a nível nacional e internacional. "São exemplos destas colaborações referiu-nos Constantino Rei - as avaliações e testes a desportistas de alta competição, o desenvolvimento de programas formativos especializados, a oferta de curso de idiomas aplicados, os laboratórios de análises de aguas, ar e solo, de geotecnia e hidrologia, do ruido e climatização, a prototipagem, o Fablab, o Centro de Inovação na área saúde e biotecnologia, o Observatórios do Turismo e o apoios e colaborações na área da hotelaria e Restauração."

Desta colaboração, com a intervenção direta dos estudantes, tem-se incrementado estágios e colaborações os quais se traduzem em maiores facilidades de integração dos estudantes no mercado de trabalho, fomentando a elevada empregabilidade dos diplomados pelo Instituto Politécnico da Guarda.

FILIPA SALDANHA, FOTÓGRAFA E MODELO

A cara do IPG

Fotógrafa freelancer, e também modelo, Filipa Saldanha concluiu este ano letivo o curso de Comunicação Multimédia no Instituto Politécnico da Guarda (IPG). Escolheu este curso por ser aquele que tinha as duas áreas da sua eleição, a comunicação e a fotografia, através da qual tem contribuído para a promoção institucional do IPG.

"É para mim um grande orgulho ser a cara da minha segunda casa. Foi esta instituição que me levou a ser aquilo que sou hoje, ensinou-me a agarrar o futuro", disse-nos esta jovem guardense cuja imagem está associada à divulgação da oferta formativa do Politécnico, em outdoors e nas redes sociais.

Como modelo, adiantou, a sua experiência "tem sido enriquecedora". "Nos trabalhos que tenho elaborado, ao longo dos últimos tempos, tenho aprendido muito e crescido como pessoa", referiu Filipa Saldanha, para quem o Instituto Politécnico da Guarda foi "mais do que uma Escola. Foi a minha segunda casa; para além de me ter ensinado que o futuro seria competitivo, ensinou-me a enfrentar todos os medos que eu tinha, e com isso aprendi a lutar e a alcançar os meus objetivos. Sem dúvida que me tornou mais empreendedora".

Atualmente privilegia a fotogra-



fia de moda e fotografia editorial, áreas em que "na nossa região, não há grande mercado"; realidade que não a impede de continuar a apostar nos seus sonhos e projeto, em paralelo com a preocupação de "aprofundar, cada vez, mais os conhecimentos". Até porque, através da fotografia, "podemos contribuir para divulgar a beleza da Guarda. Há sítios lindos, na nossa cidade, para conhecer".

Na opinião desta ex-aluna, os estudantes que "escolherem o IPG vão ser surpreendidos pela positiva", dado o "ambiente familiar" aqui existente. E não hesita em dar o seu testemunho: "fiquei com amigos para a vida, não só colegas como professores. Há uma boa relação com os professores, não são apenas docentes, são mais do que isso, amigos". ■

Publicidade



POLIEMPREENDE

Santarém escolhe equipas vencedoras

▼ 0 Instituto Politécnico de Santarém já selecionou as equipas vencedores da fase regional do concurso nacional Poliempreende. Entre as sete equipas participantes, o júri elegeu o Projeto PA-LIACT, de Ana Tavares e Cláudia Simão, da Escola Superior de Saúde, como o melhor dos apresentados.

Na segunda posição

classificou-se o projeto da Escola Superior de Desporto, HEALTHYTIME, elaborado por Hélder Mendonça Andreia Marisa Silva, enquanto que a terceira posição foi ocupada pelo projeto da Escola Superior de Gestão e Tecnologia, GALCHUDA, da autoria de Rui Nogueira, Ana Pombo, João Mendes, André Bento e Dário Rodrigues.



0 júri decidiu ainda atribuir menções menções honrosas aos projetos ESA SENSACIONALYS, de Joana Vaz e João Sequeira; e ESE CREATIVE SOCIETY, de Mário Duarte, Célia Vilela, Vanessa Cláudio e Maria Barbas. ■



INVESTIGAÇÃO

Nova unidade em Santarém

🖡 A nova direção da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém acaba de tomar posse. A direção é agora constituída pelas docentes e investigadoras Maria Potes Barbas (diretora) e Rita Santos-Rocha (sub-diretora).

A cerimónia foi presidida pelo presidente do IPSantarém, Jorge Justino, que salientou a importância do trabalho a realizar pela Unidade de Investigação, dentro do contexto atual do ensino superior, em geral, e em particular dos politécnicos. ■

SANTARÉM

Curso de informática com emprego a 100%

▼ 0 curso de Informática da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do IPSantarém, tem uma taxa de Desemprego Zero, informou a instituição. Estes dados foram divulgados na plataforma online Infocursos, gerida pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e pela Direção Geral do Ensino Superior

Esta plataforma apresenta dados de cada curso para efeitos do concurso nacional de acesso e dados estatísticas relevantes, tais como a taxa de desemprego registado por curso; as taxas de abandono, transferência e continuidade dos alunos um ano após a primeira matrícula; o percentil médio de notas nas provas de ingresso dos estudantes à entrada do curso. ■

www.ensino.eu



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

LICENCIATURAS

- QUALIDADE ALIMENTAR E NUTRIÇÃO HUMANA
- PRODUÇÃO ANIMAL
- TECNOLOGIA ALIMENTAR

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

- ATIVIDADE FÍSICA E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS - ATIVIDADE FÍSICA E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS (ENSINO MINISTRADO EM LÍNGUA INGLESA)
- DESPORTO, CONDIÇÃO FÍSICA E SAÚDE - DESPORTO DE NATUREZA TURISMO ATIVO
- GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS
- -TREINO DESPORTIVO

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM

- EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA
- ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA
- EDUCAÇÃO SOCIAL

LICENCIATURAS - EDUCAÇÃO BÁSICA

- **ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

DE SANTARÉM

LICENCIATURA

- ENFERMAGEM

ESCOLA SUPERIOR AGRARIA DE SANTAREM ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO DE NATUREZA - NOVO

CANDIDATURAS PARA ESTUDANTES INTERNACIONAIS IPSANTARÉM INTERNATIONAL SCHOOL

INTERNATIONAL IPSANTAREM PT

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE SANTARÉM

LICENCIATURAS

- GESTÃO DE EMPRESAS
- INFORMÁTICA
- MARKETING E PUBLICIDADE - CONTABILIDADE E FISCALIDADE
- NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

WWW.IPSANTAREM.PT

2001 - 904 SANTAREM, PORTUGAL +351 243 309 520

GERAL@IPSANTAREM.PT

MINISTRO DA CIÊNCIA DE VISITA

Setúbal mostra potencial

▼ 0 Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) recebeu, a 20 de junho, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, para uma visita que teve como objetivo partilhar o potencial científico e tecnológico do IPS, identificando as oportunidades e desafios a nível local e socioeconómico, com vista ao desenvolvimento sustentado tanto da instituição como da região.

O ministro frisou a pertinência do papel dos Politécnicos no Ensino Superior, referindo que "vou daqui totalmente convencido de que o ensino politécnico não só é uma realidade, como deve ser reforçado e estimulado", afirmando ainda que o IPS é uma entidade de referência no contexto do Ensino Superior. Manuel Heitor acrescentou que o programa de modernização e valorização do ensino politécnico pretende estimular "a atividade de investigação baseada na prática", como aquela que observou na visita aos laboratórios do IPS "como os casos de Fiscalidade e Contabilidade, Tecnologias de Saúde, Fisioterapia e Terapia da Fala, onde a experiência é muito importante não apenas para capacitar a força de trabalho mas também para valorizar a atividade de investiga-



ção científica nestas áreas".

O dia foi preenchido por várias reuniões com a comunidade académica do IPS e parceiros do Instituto (empresas, entidades e associações), bem como por visitas a diversos laboratórios. A criação de um Polo de Ciência e Tecnologia na Península da Mitrena, o estreitamento da colaboração no cluster da aeronáutica ou na estruturação das cidades, bem como a formação de recursos humanos altamente qualificados capazes de atrair novos agentes económicos à região, foram igualmente deixados como contributos decisivos do IPS para o desen-

volvimento da região e do conhecimento técnico e científico.

O presidente do IPS, Pedro Dominguinhos, reconheceu a mais-valia desta visita, que permitiu dar a conhecer "in loco" o trabalho do Instituto, referindo sentir-se "profundamente orgulhoso daquilo que estamos a desenvolver", pois a qualidade de todo o trabalho apresentado foi reconhecida. Referiu ainda que "já foi homologado um centro na área da educação e proximamente serão homologados mais três na área das ciências empresariais, das ciências da saúde e das tecnologias, em especial no setor da energia".■



24 HORAS DE LOGÍSTICA Setúbal marca pontos em Leixões

Três equipas de estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) participaram, nos dias 18 e 19 de junho, na 11ª edição das 24 Horas de Logística, que teve lugar no Porto de Leixões e contou com a participação de 14 equipas de diversas empresas, sendo a ESCE/IPS a única instituição de ensino superior a concurso.

Esta iniciativa desafia a capacidade de inovação, criatividade, comunicação e de gestão dos recursos humanos e da logística das equipas participantes, que em apenas 24 horas tinham de tomar decisões que conduzissem ao sucesso do trabalho desempenhado na Plataforma Logística do Porto de Leixões.

A oportunidade de contactar de forma real com as atividades e contratempos desta área de trabalho permitiu aos estudantes "conhecerem de uma forma mais aprofundada o funcionamento do Porto de Leixões, assim como o funcionamento dos sistemas de informação utilizados, que foi um dos momentos mais altos do 24 horas", referiu Alexandre Quintas, representante da equipa ESCE/IPS 1, sendo secundado por Mário Jesus, porta-voz da equipa ESCE/IPS 2, e João Tavares, representante da equipa ESCE/IPS 3.

As 24 Horas de Logística são organizadas pela SFORI (consultora na área da formação e promoção de eventos formativos) anualmente e a nível nacional, onde durante 24 horas consecutivas as equipas vão enfrentando e superando desafios relacionados com operações logísticas. ■

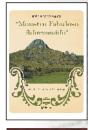
Publicidade

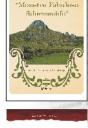












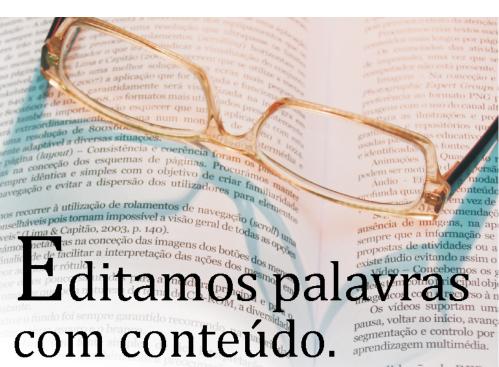








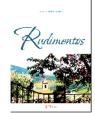






Validação do RED Antes de disponibilizar

un grupo de especialistas o



Rogério Fernandes









Avenida do Brasil, 4 r/c | Apartado 262 | \$\inf\$272 324 645 & 963 515 233 | **™** rvj@rvj.pt | www.rvj.pt 6000-909 Castelo Branco

POLITÉCNICO DO PORTO

Networking day para a empregabilidade

▼ 0 Networking Day para a Empregabilidade decorreu no dia 7 de julho, durante 8 horas consecutivas, nos serviços centrais do Politécnico do Porto. Organizada pelo Gabinete de Integração Académica e Profissional (GIAP) do Politécnico do Porto, e nesta edição com a especial colaboração da OTIC, o evento apresentou um programa competitivo, exigente, que traduz transversalidade e onde a participação teve seguramente mais impacto, resultado dos seus quatro formatos de atividades: company dating, masterclass, mentor dating e brainstorming.

A coordenadora do GIAP, Filipa

Heitor, considerou que os 238 estudantes e diplomados do Politécnico do Porto que marcaram presença neste evento "assumiram diferentes escolhas, caminhos e estratégias de participação e afirmação dos seus talentos".

"Circularam por contactos formais e informais, com empresas, docentes do Politécnico do Porto, técnicos Especializados na área da empregabilidade e da gestão de carreira, e não podemos esquecer, claro, o grupo de pares que aqui assume também um papel muito importante como rede de suporte e de partilha de experiências", acrescentou. ■

PROMOVIDO PELA ESTH/IPG

Simpósio sobre Inovação em Turismo

▼ Na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda vai decorrer nos dias 6 e 7 de Dezembro a quarta edição do ISITH - International Symposium on Innovation in Tourism and Hospitality.

Esta iniciativa procura continuar a debater e refletir as dinâmicas associadas ao Turismo, à Hotelaria e à Restauração, em particular as orientações, estratégias, tecnologias e produtos/ serviços que, pelo seu carácter inovador, vantagens competitivas alcançadas, melhorias formativas ou novas lógicas, se constituem como processos valorativos destas áreas e como fatores que fomentam iniciativas para um profundo conhecimento das tendências atuais.

A Inovação em Turismo, Hotelaria e Restauração será o tema central deste simpósio, a realizar na cidade de Seia, no decorrer do qual vão ser analisados e debatidos e temas como "Saúde", "Bem-estar e Acessibilidade", "Cultura", "Gastronomia e Vinho", "Ensino e Tecnologia" e "Experiências em Territórios de Montanha".

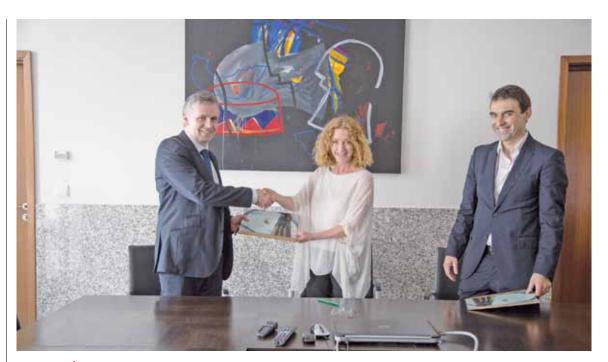
Até 31 de Agosto de 2016 poderão ser apresentados resumos e artigos à Comissão Científica do ISITH para posterior publicação numa edição especial da Revista Egitanea Sciencia do Instituto Politécnico da Guarda. ■

DIVULGAÇÃO

IPPortalegre mostra-se em Ponte de Sor

talegre marcou presença na IV Feira Agro-Industrial de Ponte de Sor. A iniciativa que decorreu este mês foi visitada por milhares de pessoas, e permitiu ao IPPortalegre apresentar as suas ofertas formativas. Hugo Hi-

I O Instituto Politécnico de Por- lário, presidente da Câmara de Ponte de Sor, inaugurou o evento e fez questão de destacar a importância da instituição de ensino. A abertura da feira contou também com a presença do diretor da Escola Superior de Educação, Luís Cardoso. ■



POLITÉCNICO E TECIDO EMPRESARIAL Porto assina acordo

▼ 0 Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) e as empresas de consultoria GoGlobal e IMF - Informação de Mercados Financeiros acabam de assinar um protocolo de colaboração. O acordo pretende reforçar a criação de ligações estratégicas fortes com o tecido empresarial.

Além disso, o protocolo visa estabelecer uma cooperação institucional orientada para a recém-criada Pós-Graduação em Oportunidades Internacionais de Negócios e Investimentos. De acordo com o site do P.PORTO, "esta cooperação prevê o envolvimento das duas empresas

de consultoria na co-lecionação de módulos ou componentes de algumas unidades curriculares, bem como na participação dos seus representantes em seminários e colóquios promovidos pela Porto Executive Academy.

A GoGlobal Business Experts (representada por Fernando Silva) e a IMF - Informação de Mercados Financeiros (representada por Filipe Garcia) são empresas vocacionadas na prestação de serviços de consultoria empresarial, em particular para o planeamento e operacionalização de processos de expansão internacional. "São por isso elementos cruciais para a dinamização de uma Pós-Graduação orientada para a formação e preparação das PME para os processos de internacionalização, nomeadamente visando tirar o maior proveito das oportunidades de negócios e de investimentos sustentados pelas instituições multilaterais e pelos fundos de cooperação europeus", lê-se no mesmo site. Estes projetos de cooperação reforçam também um dos eixos fundamentais da missão do Politécnico do Porto: a criação de ligações estratégicas fortes com o tecido empre-

POLITÉCNICO DO PORTO

Desafios matemáticos

▼ 0 119.º European Study Group with Industry - ESGI119 decorreu, entre 27 de junho e 1 de julho, na Porto Design Factory, juntando matemáticos de especialidades distintas que trabalharam em desafios colocados por empresas.

Organizado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, a Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão e o CIICESI - Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação do P.PORTO, este evento reuniu académicos das mais diversas áreas da matemática com experiência na resolução de problemas industriais, para transferência de I&D.

Sugerindo metodologias da sua área de especialização, os



participantes trabainaram em colaboração durante uma semana para enfrentar os problemas colocados por empresas de setores tão diferenciados como a hotelaria, energia, calcado, tecnologias de informação e comunicação

ou produção de vinnos. O evento demonstrou claramente como a matemática é uma resposta determinante aos desafios reais da indústria, contribuindo para o seu desenvolvimento e competi-

www.ensino.eu



COOPERAÇÃO

Évora e China juntos

 Santo da Universidade de Évora.

O acordo agora firmado pretende estabelecer uma maior proximidade em matéria de cooperação académica e científica entre as duas Instituições do Ensino Superior, nomeadamente na dupla titulação ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento, na realização de intercâmbios entre estudantes e docentes e na realização de atividades de investigação conjuntas.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Aviões mais leves

F Produzir automóveis e aviões 20 a 30 por cento mais leves e mais eficientes do ponto de vista energético, a um custo competitivo, é o grande objetivo do projeto europeu "Net-shape joining technology to manufacture 3D multi-materials components based on metal alloys and thermoplastic composites (Com-MUnion)", financiado pela União Europeia (UE) em cerca de cinco milhões de euros e que junta 16 universidades, entre elas a Universidade de Coimbra.

Coordenado pela Asociación De Investigación Metalúrgica Del Noroeste (Espanha) o projeto está na base de várias tecnologias em conjunto, incluindo um robot, que permitam o fabrico de componentes formados por multimateriais para aplicação na fuselagem de aviões e carroçaria de automóveis. Os multimateriais são obtidos pela junção de metais e termoplásticos reforçados com fibra, por via de processos altamente complexos, mas que irão tornar os setores automóvel e aeronáutico muito mais competitivos.

Atualmente, segundo o coordenador da equipa da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra, no projeto, Pedro Neto, "a parte estrutural dos veículos é feita essencialmente de metais. No caso dos aviões, vários já são feitos de materiais compósitos



(que sao mais leves). No entanto, estes compósitos são geralmente de matriz resinosa (não podem ser reciclados) e são fabricados como peças únicas, ou seja, são ligados a outros componentes a posteriori. No ComMUnion estudase o uso da ligação de compósitos termoplásticos com metais, de forma a poder reforçar os componentes estruturais nas zonas mais críticas, reduzindo o consumo de metais de elevado custo". Em Portugal, a solução tecnológica desenvolvida no âmbito do ComMUnion será testada na empresa MOTOFIL, dentro de três anos.

A indústria automóvel representa cerca de 3% do PIB (Produto Interno Bruto) da União Europeia e cerca de 7% da produção industrial total da União, o que faz deste setor um grande gerador de riqueza na Europa. Já a indústria aeronáutica é um dos principais setores de alta tecnologia da UE, empregando em 2013 mais de meio milhão de pessoas e gerando um volume de negócios de cerca de 198 mil milhões de euros.

VERÃO LISBOA

ISEG nas Finanças

I O ISEG proporcionou uma visita acompanhada ao Ministério das Finanças a um grupo de 40 alunos do Ensino Secundário, no âmbito das atividades do 'Verão na ULisboa', tendo sido recebidos por dois ex-alunos da instituição, o Ministro das Finanças, Mário Centeno, e o Secretário de Estado Adjunto do Tesouro e das Finanças, Ricardo Mourinho Félix. Seguiu-se uma visita às instalações no Terreiro do Paço e à Direção Geral da Administração Tributária.

"Esta visita proporcionou um contacto mais próximo com a atividade desempenhada pelo Ministério das Finanças e também com o local por onde passa a definição de políticas macroeconómicas do país", refere José Veríssimo, diretor de Marketing do ISEG.

O 'Verão na ULisboa' é uma iniciativa da Universidade de Lisboa que oferece aos estudantes, entre o 7º e o 12º ano, um plano completo de atividades (palestras, experiências e visitas, entre outros) que têm como objetivo a transmissão de conhecimentos básicos, métodos de trabalho e tarefas práticas relacionadas com os cursos lecionados na Universidade de Lisboa.



CURTAS & DICAS



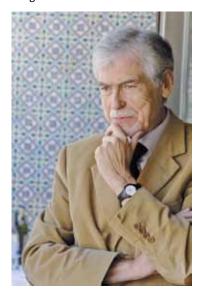
AVEIRO COMBATE DESERTIFICAÇÃO

A Universidade de Aveiro foi distinguida com o galardão 'Campeões das Zonas Áridas', a 17 de junho, durante as comemorações oficiais do Dia Mundial de Combate à Desertificação, organizado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), através do Núcleo Regional de Combate à Desertificação Algarve. A distinção devese ao trabalho de uma equipa de investigação científica do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), liderada por Celeste Coelho, professora jubilada do Departamento de Ambiente e Ordenamento da UA, que tem promovido o envolvimento dos agentes e das comunidades locais na procura de soluções para a gestão sustentável da terra e dos recursos naturais. ■

ALGARVE COM ANO ZERO

A Universidade do Algarve tem aberta, até 26 de agosto, a primeira fase de candidaturas para o Ano Zero, iniciativa que tem como principais objetivos ajudar os finalistas do ensino secundário a superar as dificuldades no ingresso a alguns cursos superiores, aprofundando os seus conhecimentos nas disciplinas de acesso (Física e Química

A ou Matemática A). O Ano Zero proporciona-lhes, ainda, a oportunidade de frequentarem, simultaneamente, algumas unidades curriculares das respetivas licenciaturas, creditando os ECTS das unidades com aproveitamento nos currículos dos estudantes que ingressem, posteriormente, no respetivo curso de Engenharia/Tecnologia ou Economia da



CARLOS BERNARDO DISTINGUIDO

Carlos Bernardo, professor catedrático emérito da Universidade do Minho, acaba de receber a Medalha de Mérito Científico, entregue pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor. Na cerimónia, realizada em Lisboa, na abertura do Ciência 2016, o maior encontro científico nacional, foram homenageados 12 cientistas "que contribuíram para o avanço do conhecimento e o enriquecimento da sociedade", disse o primeiro-ministro António Costa. ■



MINISTÉRIO CRIA GRUPO DE TRABALHO

Perfil do aluno após o 12º ano

■ O Ministério da Educação acaba de criar um grupo de trabalho para definir o perfil de competências dos alunos após o 12º ano de escolaridade. Este grupo foi criado com o pressuposto de que "o alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos criou a necessidade de definir um perfil de competências do aluno no final desse percurso e de entender o modo como o sistema educativo deve promover esse fim".

No entender da tutela "torna-se assim necessário a construção de um perfil que permita uma gestão flexível, contextualizada e integrada do currículo, em linha com os projetos internacionais de definição de um perfil de aprendizagens essenciais, de competências sociais e relacionais que se consubstanciem numa predisposição para aprender ao longo da vida".

O grupo será coordenado por Guilherme de Oliveira Martins, e integra os seguintes elementos: Teresa Calçada - ex-coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares; Rui Vieira Nery - Fundação Calouste Gulbenkian e FCSH da Universidade Nova de Lisboa; Carlos Sousa Gomes - Professor do Ensino Básico e Secundário (Escola Francisco Arruda); Manuela Encarnação - Professora do Ensino Básico e Secundário (Escola Almeida Garrett); Maria João Horta - Educom e Universidade Nova de Lisboa; Sónia Valente Rodrigues - Universidade do Porto; José Leon Acosta - Universidade de Lisboa e Conselho Nacional de Educação; Joana Brocardo - Instituto Politécnico de Setúbal; José Vítor Pedroso - Diretor-Geral da Educação; e Luísa Ucha - Adjunta do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

Constituem-se ainda como consultores desta equipa, para assegurar a articulação deste perfil com as melhores práticas internacionais, com a educação dos o aos 6 anos, com a educação especial e inclusiva e com a aprendizagem ao longo da vida, os seguintes especialistas convidados: Andreas Schleicher – OCDE; Joaquim Azevedo - Universidade Católica Portuguesa; David Rodrigues – Pró-inclusão; e Alexandra Marques

- Fundação Aga Khan. ■

Publicidade

W Espaço Pri

Rita Ruivo Psicóloga Clínica

(Novas Terapias)

Ordem dos Psicólogos (Céd. Prof. Nº 11479)

EspaçoPsi - Psicologia Clínica

Av. Maria da Conceição, 49 r/c B 2775-605 Carcavelos

> Telf.: 966 576 123 E-Mail: psicologia@rvj.pt

"Quantas vezes, para mudar a vida,
precisamos da vida inteira. Pensamos tanto, tomamos
balanço e hesitamos, depois voltamos ao princípio,
tornamos a pensar e a pensar, deslocamo-nos
nas calhas do tempo com um movimento circular (...).
Outras vezes uma palavra
é quanto basta."

José Saramago, "Jangada de Pedra"

EXAMES 3º CICLO

Correlações positivas

As provas finais do 3.º ciclo do Ensino Básico de 2016 tiveram, na 1.ª fase, «correlações positivas bastante acentuadas» entre as notas atribuídas pelas escolas e as notas obtidas pelos alunos nas provas finais de Português e de Matemática: 0,59 e 0,79, respetivamente, muito semelhante ao ano transato. A informação foi veiculada pelo Ministério da Educação.

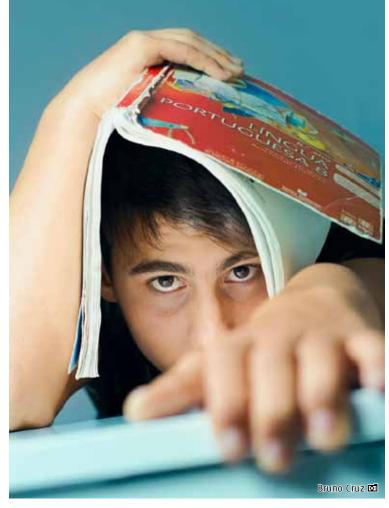
Os dados do júri nacional de exames mostram ainda que as taxas de reprovação se mantiveram estáveis face ao ano passado, tanto a Português (menos dois pontos percentuais), como a Matemática (mais dois pontos percentuais).

A média das classificações da 1.ª fase das provas finais de ciclo foi, na disciplina de Português, de 57% e, na disciplina de Matemática, de 47%. Estas classificações evidenciam uma variação de um ponto percentual face a 2015.

Na prova de Português, 73% dos alunos obtiveram uma classificação igual ou superior a 50%; na prova de Matemática, cerca de metade dos alunos obtiveram classificação igual ou superior a 50%.

As provas finais do 3.º ciclo de 2016 foram realizadas em 1232 escolas localizadas em todo o País e nas escolas no estrangeiro com currículo português.

Na 1.ª fase das provas finais do 3.º ciclo, obrigatória para to-



dos os alunos internos que se encontrem em condições de admissão, foram realizadas 181 713 provas referentes às disciplinas de Português, Matemática e Português Língua Não Materna.

No processo de classificação

das provas finais do 3.º ciclo estiveram envolvidos 4 088 professores. Na totalidade das provas finais do 3.º ciclo do ensino básico, estiveram ainda envolvidos cerca de 10 mil docentes vigilantes dos secretariados de exames das escolas.

EXAMES NO ENSINO SECUNDÁRIO

Ciências melhoram resultados

¶ Os resultados dos exames finais nacionais do ensino secundário revelam que as disciplinas de Física, Química, Biologia e Geologia registam uma subida de 12 pontos na classificação média, enquanto a disciplina de História regista uma descida de 12 pontos. A informação foi divulgada pelo Ministério da Educação em nota enviada ao Ensino Magazine.

A tutela explica que "tendo em conta as disciplinas com um número de alunos internos superior a 2500, estas são as comparações estatisticamente mais significativas".

Segundo dados do júri nacional de exames, e à semelhança dos anos anteriores, os alunos internos obtêm classificações mais elevadas do que as alcançadas pelos alunos autopropostos, com exceção da disciplina de Inglês.

As diferenças mais significativas observam-se nas disciplinas

de Matemática A, Matemática B e Geometria Descritiva A. Pelo contrário, verifica-se nas disciplinas de Desenho A e de Biologia e Geologia a diferença mais baixa entre os resultados dos alunos internos e dos autopropostos.

Na disciplina de Física e Química A, a taxa de reprovação dos alunos internos no presente ano letivo desceu quatro pontos percentuais; o mesmo sucedeu nas disciplinas de Biologia e Geologia, em três pontos percentuais. Pelo contrário, nas disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A, este valor subiu quatro e cinco pontos percentuais, respetivamente.

Os exames finais nacionais do ensino secundário foram realizados em 646 escolas do País, bem como nas escolas no estrangeiro com currículo português.

Nesta 1.ª fase dos exames finais nacionais, obrigatória para todos os

alunos, foram registadas 352 301 inscrições, tendo sido realizadas 329 887 provas, o que corresponde a cerca de 93,6% das inscrições.

Neste ano letivo houve um aumento de cerca de 10 mil provas realizadas, relativamente ao ano passado.

Entre as 23 disciplinas sujeitas a exame nacional, a que registou um maior número de provas realizadas foi a de Português, com 73 354 provas, seguida por Biologia e Geologia, com 49 162 provas, Matemática A, com 46 609 provas, e de Física e Química A, com 45 910 provas.

Na classificação das provas estiveram envolvidos cerca de 7 620 docentes do ensino secundário. Na totalidade das provas dos exames nacionais do ensino secundário, estiveram ainda envolvidos cerca de 10 mil docentes vigilantes e pertencentes aos secretariados de exames das escolas. ■



MOÇAMBIQUE

Mondlane debate estratégia

A académica portuguesa, Margarida Mano, disse, no início de julho, que não há estratégia universitária sem política universitária. Falando no decurso do VI Seminário Pedagógico da Universidade Eduardo Mondlane, afirmou que a estratégia e a política devem caminhar de forma consentânea numa instituição de ensino superior, que se pretende de investigação.

Apontou três instrumentos importantes para o funcionamento pleno de uma universidade, nomeadamente a Política, a Estratégia e o Planeamento. Quanto a ela, não há necessidade de planeamento quando não há uma estratégia, pois a estratégia ajuda a instituição a focalizar-se na consistência do seu propósito.

Professora da Universidade de Coimbra e Deputada da Assembleia da República Portuguesa, Margarida Mano frisou que num contexto de aumento da ambiguidade do meio externo se requer, mais do que nunca, que as instituições de ensino superior pensem e ajam de forma estratégica.



Mano foi convidada da UEM para o Seminário e proferiu uma palestra sobre os Desafios da Gestão Académica e Pedagógica num Contexto de Investigação. Para ela, no atual contexto de transformação rumo a uma universidade de investigação, há que integrar as missões e alinhar com a investigação, harmonizando as perspetivas de avaliação interna e externa.

Antiga vice-reitora da Universidade de Coimbra, Margarida Mano recordou que para garantir a sustentatibilidade das missões (investigação, ensino e extensão) é preciso sempre ter em conta a qualidade do pessoal docente, recursos económico-financeiros e infra-estruturas.

Entretanto, o Reitor da UEM, Orlando Quilambo, que abriu o evento, vincou no seu discurso a necessidade da atitute humana na UEM, afirmando que só se pode atingir a inovação, a excelência, uma investigação e extensão de qualidade com uma profunda mudança de atitude.

Disse que a qualidade de ensino não melhorará apenas com a aprovação de instrumentos académicos, mas sim com a mudança profunda da atitude de todos, desde o docente, o estudante, o membro do CTA, o dirigente a nível da unidade, órgão ou nível central.



MOÇAMBIQUE

Escola portuguesa distinguida

₹ 0 docente Nuno Antunes, em representação do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar da EPM-CELP, foi distinguido pelas duas comunicações apresentadas no 10.º Congresso Nacional de Educação Física, que decorreu este mês na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

A primeira comunicação, com o título "Como aprendemos juntos? Trabalho colaborativo entre professores do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar da Escola Portuguesa de Moçambique", recebeu o primeiro prémio de boas práticas em contexto profissional. A segunda, intitulada "Como avaliamos juntos? Trabalho colaborativo entre professores do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar da Escola Portuguesa de Moçambique", foi distinguida com uma menção honrosa também na área das boas práticas em contexto profissional, a qual é equivalente ao segundo prémio. Estas foram as únicas distinções atribuídas pelo 10.º Congresso a comunicações livres na área das boas práticas profissionais no âmbito educativo.■



Macau ganha no rugby

■ A equipa da Escola Portuguesa de Macau venceu, no dia 25 de junho, o primeiro torneio de touch rugby entre escolas de Macau.

A prova envolveu quatro equipas do território e a formação da Escola Portuguesa obteve duas vitórias e um empate, realizando bons jogos e demonstrando uma boa organização.







EDITORIAL

Entre a tradição e a renovação

Para o bem e para o mal, os sistemas educativos europeus têm cumprido a tarefa de transmitir o saber através de um conjunto de procedimentos, complexos e elaborados, por forma a que os alunos se insiram na cultura do seu país e salvaguardem o seu património cultural, cujo principal suporte é, obviamente, a língua.

E este é um dos aspectos em que se detecta o paradoxo de algumas políticas educacionais no seio dos países que constituem a Comunidade Europeia. É indiscutível que uma boa parte da história e da cultura dos últimos séculos são comuns à generalidade dessas nações europeias. Mas não é menos verdade que as tradições, a língua, os costumes e, até, as religiões constituem uma rica diversidade. Logo, a cultura europeia revela-se como um mosaico cujos componentes são a própria garantia da riqueza cultural desta "união", já que esta riqueza se alicerça tanto em valores de ressonância universal, quanto no património cultural e linguístico de algumas pequenas regiões.

Reconhece-se que a dimensão europeia da educação se objectiva, precisamente, neste tomar de consciência da cultura própria da Europa, no contexto das suas diversidades. Aceita-se, no terreno linguístico, que, a par do ensino das línguas "maioritárias", se deve fomentar a aprendizagem das línguas "minoritárias" e, mesmo, as de cunho mais "regional". E são muitos os programas que se criaram para o apoio dos professores e das escolas que quisessem adoptar uma estratégia cultural de diversificação e de respeito pelas diferencas culturais.

Genericamente, é neste contexto que surgem as continuidades e semelhanças da paisagem educativa europeia. Todavia, neste mosaico cultural, emergem muitos e novos elementos que irão modificar, pouco

a pouco, aquela fisionomia, já que vários desses fenómenos se encontram relacionados com a mundialização das trocas e a acelerada globalização.

Desde as últimas décadas que a cultura anglo-saxónica, sob as mais variadas formas (língua, música, moda, hábitos alimentares...), corre o risco de se transformar numa cultura hegemónica, face à diversidade europeia. Mas é, sobretudo, face às novas tecnologias da informação e da comunicação que a função educativa se encontra na emergência de uma séria redefinição dos saberes e dos processos que ajudam à sua transmissão.

A informatização de todos os sectores de actividade, as auto-estradas da informação, as redes sociais, as bases de dados digitais... colocam a educação e os educadores face a novas fontes do saber, cuja natureza oscila entre o que é o conhecimento e o que é a simples informação,

entre os "velhos" métodos de trabalho na sala de aula e o domínio escolar dos mais recentes "tecnicismos", o que induz a busca de novas estratégias de actuação, a procura de novas culturas profissionais e a descoberta de mais aptos caminhos que aproximem os alunos da aprendizagem dita formal.

Hoje, os sistemas educativos europeus não poderão alhear-se de uma formação que incorpore a oferta de informação e formação "digital", bem como as competências necessárias à sua utilização e divulgação.

Este novo sintoma de multiculturalismo, gerador de novas diversidades sociais e culturais, carregam consigo, também, uma outra necessidade de revisão e de redefinição do tradicional funcionamento dos sistemas escolares, em geral, e, em particular, do desempenho dos professores e dos educadores na sala de aula.

Ninguém ignora este desafio.



Porém, entre a tradição e a renovação há que ser muito prudente. É que nunca deveremos esquecer que uma escola completamente submergida pelo tecnicismo pode levar a esquecer que a principal finalidade da educação continua a ser, em nosso entender, a procura dos caminhos do humanismo.

> João Ruivo ruivo@rvj.pt

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico ♥

PRIMEIRA COLUNA

Uma escolha superior

■ As candidaturas à primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior decorrem até ao dia 10 de agosto, seguindo-se uma segunda fase de 12 a 23 de setembro e uma terceira de 6 a 10 de outubro. Um momento importante para milhares de alunos que concluíram o ensino secundário e que querem prosseguir os seus estudos. Portugal oferece hoje uma rede forte de universidades e politécnicos, com capacidade para dar resposta aos anseios dos jovens estudantes e aos desafios que se colocam ao país, no sentido de qualificar, cada vez mais, pessoas. No sentido de qualificar superiormente Portugal.

Na hora de decidir sobre qual o curso e qual a instituição, importa refletir sobre um conjunto de indicadores importantes, como a qualidade das instituições e dos cursos (hoje todos têm o aval da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior), a empregabilidade, a proximidade das instituições, a oportunidade, o desejo de cada um, a situação económica das famílias.

Decidir não é fácil. Nem sempre se decide por aquilo que são os sonhos de cada um. Mas o importante é decidir em consciência. E decidir implica conhecer. Conhecer de forma regular aquilo que é desenvolvido nas instituições, não só uma vez por ano, durante os muitos cadernos que são dedicados ao acesso ao ensino superior, mas de forma permanente, através daquilo que são as dinâmicas de cada universidade, de cada politécnico, de cada escola.

Nesta matéria, milhares de jovens portugueses e as suas famílias (mas também espanhóis, dos Palop's e de Macau), têm podido acompanhar regularmente o trabalho que é feito nas instituições de ensino superior. Leitores assíduos do Ensino Magazine poderão fazer esse exercício de forma mais documentada e sustentada.

Portugal é um país pequeno entre as fronteiras marítima e terrestre. É um país de oportunidades. E os jovens portugueses devem saber aproveitá-las, de norte a sul, do litoral ao interior. Somos um país pequeno, mas somos grandes e podemos ser maiores. O futuro vai depender dos muitos jovens que se vão qualificar superiormente. Depende também dos outros. Mas dependerá sobretudo dos mais qualificados. Por

isso, importa passar a ideia de que nunca é tarde para se estudar, ou para voltar à escola. E o ensino superior é um mundo cheio de oportunidades também para aqueles que pretendem entrar, já numa outra idade, nesse sistema, através dos concursos especiais, como o Maiores de 23 (que não implica a realização de exames nacionais). Para quem pretende uma formação mais curta, surgem os Tesp's, com dois anos de duração, que depois poderão dar continuidade para uma licenciatura.

Portugal não deve perder a oportunidade de se qualificar. Os exemplos de que somos capazes de ser iguais ou melhores que os melhores são muitos, e este mês de julho é um bom exemplo, com os dois títulos de campeões europeus



(futebol e hóquei em patins), e as medalhas conquistadas nos europeus de atletismo. Até entre o clero fomos campeões da Europa de Futsal. Afinal de que é que estamos à espera?!! ■

> João Carrega ⊽ carrega@rvj.pt

www.ensino.eu



CRÓNICA SALAMANCA

Noches de verano

Hace ya varias décadas, y próximos a cumplir un siglo, que varias de nuestras universidades organizan durante los meses de verano, en periodo de vacaciones o en cercanía a ellas, diferentes actividades culturales. Tales actos culturales van destinados a entretener, formar y cultivar a sus profesores y trabajadores de la administración, y en especial a grupos de estudiantes, que con frecuencia proceden del extranjero, y llegan para estudiar o perfeccionar la lengua y cultura española, o para participar en determinados congresos, seminarios o cursos de especialización.

En algunas ciudades universitarias se vienen organizando ciclos culturales de alto nivel, en los que se expresa y cultiva la danza, el teatro clásico o el innovador. la música popular o de cantautor, el concierto en cualquiera de sus manifestaciones vocales o instrumentales. En otras ciudades que no son sede universitaria también se ha adoptado de forma progresiva este modelo de expresión y difusión cultural, buscando una mayor participación de todo tipo de público, popularizando la cultura, incluida la "alta" procedente en el pasado de la aristocracia y burguesía. Y ello se lleva a cabo, expresamente, durante las noches de nuestros veranos cálidos, cuando ya se ha dulcificado la intensidad del calor, cuando a veces se agradece que corra la brisa o el fresco nocturno.

Famosas son las convocatorias del teatro clásico de la ciudad de Almagro (Ciudad Real) y de manera especial el ciclo de representaciones de teatro griego y romano en el espectacular marco del teatro romano de Mérida (Badajoz). Pero desde el punto de vista universitario, que es el que nos interesa destacar aquí, hemos de reseñar la pionera y arraigada tradición que inició, y mantiene, la Universidad de Salamanca con sus ya reconocidas "Noches del Fonseca".

En el patio del maravillo-

so Colegio Fonseca de la Universidad de Salamanca, edificio renacentista del siglo XVI, todos los veranos, y desde hace ya varias décadas, durante el mes de julio (a veces se araña alguna semana de agosto) se produce un cambio de imagen con la instalación del tablado y escenario que acoge durante varias noches de luna representaciones muy bellas de diferentes expresiones de la cultura. Así, por citar algunas referencias de lo que se ofrece este año, se presta especial atención a obras de Cervantes y de Shakespeare, con la colaboración de compañías de actores bien cotizados. En tales representaciones pueden participar, y así lo hacen, estudiantes extranjeros que han venido a la universidad desde los cinco continentes, profesores de la institución, pero también público muy heterogéneo de la ciudad y del entorno. Todos buscan disfrutar de la belleza de lo excelente de la cultura.

Esta tradición formativa y cultural viene de lejos. En Salamanca se inicia y arraiga en los años 1960, dentro de sus prestigiosos cursos de lengua y cultura española para extranjeros, que ya venían ofreciendo formación a grupos de estudiantes externos desde los años 1920. Pero en realidad esta propuesta cultural tiene sus raíces en la denominada etapa de la Edad de Plata de la cultura española, que cuaja en la segunda década del siglo XX, se consolida en los años

1920, y se proyecta de forma espectacular en la II República. La actriz Margarita Xirgu y el "descubrimiento" para recuperar representaciones en directo en el teatro romano de Mérida pueden ser un símbolo visible, tanto como Federico García Lorca con su teatro popular La Barraca, y de forma parecida las famosas Misiones Pedagógicas de la Segunda República, promovidas principalmente por Manuel B. Cossío desde 1931.

Este nuevo concepto de la cultura de alto nivel fue impulsado entre nosotros desde ámbitos expresamente propios de la aristocracia culta y sobre todo desde la pequeña burguesía de los intelectuales. Cuando comienza a reconocerse y practicarse de forma más generalizada el verano como etapa de corte de actividades laborales, el denominado de forma popular como "el veraneo", en las ciudades costeras del norte de la Península Ibérica, que entonces eran consideradas como los lugares idóneos para pasar los calores y las vacaciones, comienzan a organizarse este tipo de conciertos musicales, representaciones teatrales en el exterior. Tales actos culturales se convierten en espacios y formas de sociabilidad, de encuentro de familias tradicionales, de negocios, de proyectos académicos, de ajustes matrimoniales, y todas estas expresiones de la sociabilidad. Pero de paso la cultura comienza a ser un signo de distinción. Por ello nace en Santander la Universidad Internacional Menéndez Pelayo, o en San Sebastián se organizan actividades en torno al Palacio de Miramar, donde se instala la Casa Real.

Pero conviene recordar un añadido imprescindible para explicar este fenómeno formativo y universitario, que ha



trascendido hasta nosotros. La alta cultura de la aristocracia y burguesía, que ya circulaba desde siglos atrás en muchos sectores de la Europa de la Ilustración y el siglo XIX, comienza a merecer un reconocimiento de los intelectuales más europeístas, abiertos y cultos, como por ejemplo fueron los hombres y mujeres de la Institución Libre de Enseñanza, nacida en 1876, y factor clave de la cultura española contemporánea. Su concepto de universidad, por eiemplo el que defiende Francisco Giner de los Ríos, propone varias misiones a la institución universitaria. Entre otras, la de la formación integral de los estudiantes (intelectual, estética, física), adoptando pautas propias del cultivado estilo inglés, pero también la denominada Extensión Universitaria, la proyección hacia todos los sectores propios de la ciudad o comunidad donde se ubica la universidad y sus proximidades.

Larga vida a este modelo de expresión cultural durante los días "bobos" del verano, y en especial a sus noches. ■

> losé Maria Hernández Díaz⊽ Universidad de Salamanca jmhd@usal.es





ensino@rvj.pt Director Fundador João Ruivo ruivo@rvj.pt

João Carrega carrega@rvj.pt

Editor Vitor Tomé vitor@rvj.pt

Editor Gráfico Rui Rodrigues ruimiguel@rvj.pt

Serviço Reconquista: Agostinho Dias, Júlio Cruz, Cristina Mota Saraiva, Artur Jorge, José Furtado e Lídia

Publicação Periódica nº 121611 Dep. Legal no 120847/98 Redacção, Edição, Administração Av. do Brasil. 4 R/C

Apartado 262

Telef./Fax: 272324645 6000-909 Castelo Branco

www.ensino.eu

Servico Rádio Condestável: António Reis. José Carlos Reis, Luís Biscaia, Carlos Ribeiro, Manuel Fernandes e Hugo Rafael.

Castelo Branco: Tiago Carvalho Guarda: Rui Agostinho Covilhã: Marisa Ribeiro Viseu: Luis Costa/Cecília Matos Portalegre: Maria Batista Évora: Noémi Marujo noemi@rvj.pt Lisboa: Jorge Azevedo jorge@rvj.pt Nuno Dias da Silva

Paris: António Natário Amsterdão: Marco van Eijk

Edição RVJ - Editores, Lda.

Grafismo Rui Salgueiro | RVJ - Editores, Lda.

Secretariado Francisco Carrega Sílvio Mendes

Relações Públicas Carine Pires carine@rvj.pt

Colaboradores: Albertino Duarte, Alice Vieira, Antonieta Garcia, António Faustino, António Trigueiros, António Realinho, Ana Castel Branco, Ana Caramona, Ana Rita Garcia, Belo Gomes, Carlos Correia, Carlos Semedo, Cecília Maia Rocha, Cristina Ribeiro, Daniel Trigueiros, Dinis Gardete, Deolinda Alberto, Ernesto Candeias Martins, Eugénia Sousa, Fernando Raposo, Florinda Baptista, Francisco Abreu, Graça Fernandes, Helena Menezes, Helena Mesquita, Joana Mota (grafismo), Joaquim Cardoso Dias, Joaquim Serrasqueiro, Joaquim Bonifácio, loaquim Moreira, Ioão Camilo, Ioão Goncalves, João Pedro Luz, João Pires, João de Sousa Teixeira, João Vasco (fotografia), Joaquim Fernandes, Jorge Almeida, Jorge Fraqueiro, Jorge Oliveira, José Felgueiras, José Carlos Moura, José Pires, José Pedro Reis Janeca (cartoon) José Rafael Luís Costa, Luis Lourenço, Luis Dinis da Rosa, Luis Souta, Miguel Magalhães, Miguel Resende, Maria João Leitão, Maria João Guardado Moreira, Natividade Pires, Nuno Almeida Santos, Pedro Faustino, Ricardo Nunes, Rogério Ribeiro, Rui Salgueiro, Rute Felgueiras, Sandra Nascimento (grafismo), Sérgio Pereira, Susana Rodrigues (U. Évora) e Valter Lemos

Contabilidade: Mário Rui Dias

Propriedade: RVJ - Editores Lda. NIF: 503932043 Gerência: João Carrega, Vitor Tomé e Rui Rodrigues (accionistas com mais de 10% do Capital Social) Assinantes: 15 Euros/Ano Empresa Jornalistica n.º221610 Av. do Brasil. 4 r/c Castelo Branco Email: rvj@rvj.pt Tiragem: 20.000 exemplares Impressão: Jornal Reconquista - Zona Industrial - 6000 Castelo Branco





'PEDAGOGIA (A)CRÍTICA NO SUPERIOR' (XIII)

Exames descartáveis

«A nota – convenção arbitrária

0 exame - febril debitar de leituras apressadas e interesseiras.» (Companheiros, Ester de Lemos, 1959)

A época de exames, no final do ano lectivo, não entusiasmava, de todo, o Prof.S. Enquanto estudante (primária, liceu e universidade) sujeitou-se a dezenas de provas escritas e orais. Não lhe deixaram gratas recordações. Daqueles cálidos dias ficou-lhe, na lembrança, um certo sabor amargo - ansiedade, angústia, tensão. O contraponto - a consulta das pautas - não compensava os dias de aflição e esforço. De um exame não se recebe feedback, apenas uma classificação. Não há direito a correcções ou melhoramentos. Aquilo tem que sair bem logo à primeira. Felizmente, no nosso dia-a-dia, poucas coisas funcionam deste modo. Muito do que criamos é pelo processo de «tentativa-e-erro». Faz-se e refaz-se. Consulta-se para produzir. Incorporamos o parecer dos outros, a tal crítica que nos 'salva' (não o elogio que nos 'arruína', como dizia Norman Vincent). É o caminho para a perfeição, essa

utopia, qual linha do horizonte que nunca alcançamos.

Daí o Prof.S. ser um adepto fervoroso da avaliação contínua, concretizada através de vários trabalhos de índole diversificada, ao longo do semestre. Tudo fazia para não ter alunos nos exames da época normal e de recurso. No seu 'pastoreio pedagógico' procurava que nenhuma estudante da turma ficasse para trás. Aos trabalhadores-estudantes (e a experiência dizia-lhe que havia sempre alguns que não conseguiam mesmo ir às aulas) enviava, logo no início do semestre, um e-mail de aviso: «Para aqueles que estão a pensar fazer esta uc no sistema de exame, não devem, em caso algum, apresentar-se às provas sem que antes tenham falado comigo para podermos viabilizar alternativas de avaliação mais sustentáveis em termos pedagógicos, tendo em conta o carácter teórico-prático desta uc.» Mas, claro, havia sempre um ou outro que 'acordava' (depois de um hibernal silêncio semestral) na semana anterior à data do exame. Choviam então e-mails, um rosário de pedidos/perguntas: «Podia-me facultar um modelo do exame? 0 que devo estudar? Quais os conteúdos do exame?...» Transportavam para o Superior a experiência que tinham tido no Básico e Secundário. Mas nas uc do Prof.S. não havia equivalentes modernos da sebenta/manual (as colectâneas de textos fotocopiados ou a colecção de *powerpoints*). A sua resposta não variava muito:

- O exame centra-se no estabelecido no Programa e nos materiais que estão alojados na plataforma *moodle* - o que despoletava novo pedido «Qual a palavra de acesso?» (já se tinham esquecido que o professor a facultara no tal e-mail de aviso, no arranque do semestre).

Na época de exames, a escola estava praticamente vazia. Escasso o número dos que por ali andavam. Ambiente desolador aquele! Na sala, apareciam-lhe um ou dois alunos (jamais os vira! quase nunca tivera alunos para «melhoria de nota»... e ele não era, propriamente, um 'mãos largas'). Davalhes o enunciado (folha impressa, frente e verso, com 5 questões a partir de outros tantos textos) e ali ficava na chamada «vigilância» (mas vigiar o quê? não tentavam copiar pois aqueles exames nem sequer davam para «debitar leituras apressadas»), num face-toface de mudos, pleno de tédio e calor. Mais recentemente, passou a levar o MacBook de forma a tirar proveito daquela clausura temporária e do silêncio frutífero, dando assim algum avanço nos seus textos a editar. Só que estes alunos não aguentam estar fechados (e sentados) duas horas (tempo previsto para a realização da prova) a pensar e escrever. Até ali são apressados, exemplos típicos da fast generation; não suportam aquela «seca» por mais de uma hora! Nem naquele contexto se esforçam! Ao invés, a elaboração do enunciado de exame era, para o Prof.S., um trabalho aturado que lhe consumia bastante tempo e energia quer na selecção de autores e de textos quer na formulação das questões. Afinal, tanto trabalho para tão pouco...

Mas a situação mais constrangedora era a daqueles estudantes que lhe 'imploravam' por e-mail ou de viva voz, no dia do próprio exame:

 Professor, só me falta a sua uc para acabar o curso! – e, alguns não se ficavam por aqui. – Tenho imensa pressa no certificado... preciso de o apresentar no concurso.



Será que o Professor ainda pode ver hoje o exame e lançar a nota?

«Mas que lata!» pensa o Prof.S. Aquela pedinchice, visando a inevitabilidade do resultado, indispunha-o para o resto do dia. Detestava ser assim 'encostado à parede'. Mas o facto é que aquela 'pressão' acabava por ter efeitos. Lançava o 10 (a nota mais polissémica) na pauta (electrónica) e desligava... Razão tinha o Mário Dionísio quando, numa palestra em 1961, proferiu: «Grande inimigo do ensino é o exame.»

Luís Souta

Luís Souta

Luís Souta

Luis.souta@ese.ips.pt

Este texto está redigido segundo a "antiga" e identitária ortografia \overline{V}

CRÓNICA

Cartas desde la ilusion

Querido amigo:

Acabamos de finalizar el curso escolar y, a falta de otras cuestiones, seguimos asistiendo a propuestas universales de solución de los problemas de los sistemas educativos (entre ellos, evidentemente, el nuestro)

Personalmente, sigo pensando y creo en dos cosas que, a mi juicio, son meridianamente claras: la primera es que no hay soluciones universales para los sistemas educativos (ni en general, ni para ninguno de ellos concreto, en particular), y la segunda es que las mejores aproximaciones a la solución de los problemas educativos (sin pretensiones de universalidad) son aquellas que se centran en el desarrollo de las personas.

En mi carta anterior reflexionaba sobre la conveniencia de que los profesores estemos siempre en proceso de "aprender a ser". Pero este proceso debe extenderse a todas las personas que están en contacto, de una u otra manera, con el quehacer educativo cotidiano.

Por eso, pienso que todas las personas implicadas en el funcionamiento de cada centro educativo son fundamentales, y nunca se pueden dejar de lado, desde el punto de vista del abordaje de los problemas educativos. Y cuando pienso que son todas las personas, son todas, es decir, desde el conserje hasta el más joven de los estudiantes pasando por las personas que se dedican al mantenimiento del centro, sin olvidar a los padres de los alumnos.

Creo, sinceramente, que los centros educativos que ajustan sus esfuerzos a resolver los problemas vinculados al desarrollo de todas las personas pertenecientes a su ámbito se encuentran en el camino de la resolución de su(s) problema(s) educativo(s). Sabemos bien que todas las personas somos evolutivas, en continuo cambio, lo que supone que nuestros procesos de adaptación a la realidad nunca se detienen.

Por eso espero que llegue al-

gún día en que lo que se programe en cada centro educativo no sea el conjunto de contenidos y actividades cognitivas que tienen que llevar a cabo los alumnos, sino los procesos de desarrollo de todas y cada una de las personas implicadas.

Soy consciente, por otro lado, que ésta es la programación más difícil que se puede abordar, pero también creo que, si no comenzamos de una vez a centrarnos en este objetivo, seguiremos dando "palos al aire" más o menos como hasta el presente, buscando soluciones universales vinculadas incluso a la tecnología.

Tenemos que comenzar a establecer las bases de una nueva forma de actuar en educación que deje de lado (sí, que deje de lado) los contenidos y se centre más en el desarrollo de los recursos personales. Sigo pensando que los contenidos deberían ser motivo de elección de cada persona, a excepción, como siempre he defendido, de las habilidades instrumentales básicas (calcular, leer y escribir). A

este respecto recuerdo la anécdota de la niña de 6 o 7 años a la que su madre llevó a la consulta de un psicólogo porque, según ella, debería ser hiperactiva, ya que difícilmente se quedaba quieta. El psicólogo sacó a la madre de la sala de consultas y la acompañó a otra sala con un cristal unidireccional tras hacer sonar música en la sala en la que se encontraba la niña. A los pocos minutos, tras observar el comportamiento de la pequeña, el psicólogo recomendó a la madre que llevase a su hija a una escuela de baile, donde llegó a ser una gran bailarina con un desarrollo profesional muy brillante. Supongo que esta bailarina aprendería también a calcular, leer y escribir, pero centrando su actividad en aquello para lo que estaba mejor dotada.

El ejemplo puede parecer trivial, pero creo que todos conocemos personas que han sufrido "demasiado" teniendo que enfrentarse a cantidad de contenidos educativos que no les han servido para nada... Y si pensamos un



poco, todos habremos de reconocer que esto nos ha sucedido en mayor o menor medida.

Lo que nunca hará "sufrir" a nadie es la contribución a su desarrollo como persona.

En esta tarea se encuentra siempre la satisfacción tanto de quien promueve el desarrollo como de quien evoluciona favorablemente en la vida guiado de tan sabia manera.

Hasta la próxima, como siempre, ¡salud y felicidad! ■

> Juan A. Castro Posada ₹ juancastrop@gmail.com



CANDIDATO ÀS NAÇÕES UNIDAS

António Guterres: "o mundo precisa de liderança e valores"

■ O candidato a secretário geral da ONU, António Guterres, considera que "o mundo precisa, com urgência, de liderança e valores". No debate entre candidatos àquele cargo, o antigo primeiro ministro português, fez uma intervenção elogiada pela comunidade internacional, lembrando que o futuro Secretário Geral das Nações Unidas deve ser um símbolo de unidade, mas ao mesmo tempo deve saber "combater, e derrotar, o populismo político, o racismo e a xenofobia". Valores que, assegura, sempre ter defendido ao longo de toda a sua vida.

Na audição, realizada no passado dia 13 de julho, António Guterres mostrou-se determinado em vir a ocupar aquele cargo, garantindo paridade de género na sua equipa. Respondendo com objetividade e sem rodeios às questões que lhe foram colocadas, recebeu mesmo dois aplausos espontâneos dos seus pares, lembrando o trabalho fantástico que o atual secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, tem feito. Para esta audição, a ONU recebeu 1500 perguntas de organizações e da sociedade civil, das quais foram escolhidas dez.

Na sua intervenção, António Guterres defendeu uma reforma no Conselho de Segurança da organização, recordando o antigo Secretário geral da organização, Kofi Annan, que referiu que "nenhuma reforma da ONU está completa sem uma reforma do Conselho de Segurança". Isto porque no entender de António Guterres, o Conselho de Segurança tem problemas de representatividade, pois não inclui membros permanentes da América Latina ou de África.

Contudo, disse, "isto só será possível se os países-membros assim o quiserem e se criarem o consenso necessário para que essa reforma aconteça" garantindo que a irá apoiar "mas de nenhuma forma irei substituir os paísesmembros neste assunto, assim como em muitos outros".

A questão da prevenção de conflitos foi também colocada a António Gu-



terres. No entender do antigo Primeiro Ministro português "tem de haver um contínuo, com as mesmas prioridades e as mesmas estratégias", durante todas as fases em que a organização lida com conflitos, o que não sucede neste momento. O homem que exerceu o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os refugiados explicou que "há mais atenção para a manutenção de paz, porque as câmaras estão lá", sabendo todos "o que está a acontecer", mas que isso não ocorre quando um conflito está na fase inicial.

A questão em si não é fácil, como reconheceu António Guterres, até porque existe um debate na comunidade internacional, relacionado com o risco de se interferir com a soberania internacional. Mas é aqui, diz o candidato português, "que o secretário geral pode intervir, de forma humilde, para criar pontes entre os vários participantes e fazer entender que existe uma forma de a prevenção de conflitos ter resultados e reduzir o sofrimento humano".

Na sua audição, António Guterres recordou o trabalho desenvolvido enquanto alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, sublinhando os motivos da sua candidatura a Secretário-Geral da ONU: "senti a frustração de ver as pessoas a sofrer e saber que não tinha uma solução para elas. Foi por isso que entendi ser minha obrigação candidatar-me a secretário-geral da ONU".

De referir que no dia 21 julho, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) realiza a primeira votação secreta para escolher o próximo secretário-geral. No entanto, o processo só estará terminado no outono, sendo que o novo secretário geral toma posse em 2017.

António Guterres fez parte do primeiro grupo de candidatos ouvidos, o qual incluiu Vesna Pusic, da Cróacia, Susana Malcorra, da Argentina, Vuk Jeremic, da Sérvia, e Natalia Gherman, da Moldávia. No segundo grupo estão Helen Clark, da Nova Zelândia, Danilo Turk, da Eslovénia, Christiana Figueres, da Costa Rica, Irina Bokova, da Bulgária, e Igor Luksic, o candidato do Montenegro.





EDIÇÕES

Novidades literárias

BERTRAND. As Crianças de Cristal, de Kristina Ohlsson. Billie tem um mau pressentimento em relação à nova casa, para onde se mudou com a mãe, logo que põe nela o pé pela primeira vez.



É uma casa velha e delapidada, com a tinta das paredes a descascar, à noite ouvem-se ruídos estranhos e existem duas misteriosas figuras de cristal, um rapaz e uma rapariga. A mãe acha que ela está a inventar tudo, mas Billie tem a certeza de que a cidade está a esconder alguma coisa sobre a casa e o seu passado.

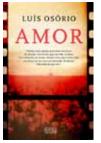


D.QUIXOTE. Fechada para o Inverno, de Jorn Lier Horst. A densa névoa outonal paira sobre a costa norueguesa. Antes de a fechar para o inverno, Ove Bakkerud pretende desfrutar de um último fim de

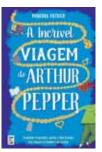
semana na sua casa de férias. No entanto, à chegada, depara-se com o caos após um assalto. E na casa vizinha um homem foi espancado até à morte...

OFICINA DO LIVRO.

Amor, de Luís Osório. É o quinto livro de Luís Osório. O autor descreve "Amor" como um livro que acredita na pureza das ideias absolutas. Que acredita que as palavras matam. E salvam. É uma



provocação de felicidade. Por vezes, uma ferida aberta. Que está à vista de todos, única forma de se curar, única maneira de prosseguirmos sem contas para ajustar.



TOP SELLER. A Incrível Viagem de Arthur Pepper, de Phaendra Patrick. Repleta de personagens inesquecíveis e episódios memoráveis, esta é uma história imperdível sobre o despertar para as possibilidades infinitas da vida. Arthur Pepper,

de 69 anos, leva uma vida simples e rotineira, como quando a sua mulher, Miriam, era viva. Até que no primeiro aniversário da morte da mulher, tudo muda.

VOGAIS. A Natureza à Mesa para Crianças, de Erin Gleeson. Uma verdadeira festa de alegria e sabor, nestas páginas encontra as mais deliciosas, saudáveis e divertidas receitas vegetarianas para confecionar com os seus filhos. Ilustrado com be-



líssimas aguarelas por Erin Gleeson, blogger de culinária e autora bestseller do New York Times, este livro transforma ingredientes simples num manjar de sensações. ■

GENTE E LIVROS

Hermann Hesse

☐ "Como não haveria de ser eu um Lobo da Estepe e um mísero eremita em meio a um mundo cujos objetivos não compartilho, cuja alegria não me diz respeito! (...) E, de fato, se o mundo tem razão, se essa música dos cafés, essas diversões em massa e esses tipos americanizados que se satisfazem com tão pouco têm razão, então estou louco. Sou, na verdade, o Lobo da Estepe, como me digo tantas vezes − aquele animal extraviado que não encontra abrigo nem alegria nem alimento num mundo que lhe é estranho e incompreensível."

In «Lobo das Estepes»

Romancista e poeta alemão, Hermann Hesse nasceu em 1877 em Calw, Alemanha, na orla da Floresta Negra.

Filho de missionários protestantes, Hesse é enviado para o seminário protestante de Maulbronn, em 1891, mas acaba por ser expulso.

"Hermann Hesse começou depois a trabalhar, primeiro como aprendiz de relojoeiro, como empregado de balcão numa livraria, como mecânico, e depois como livreiro em Tübingen, onde se teria juntado a uma tertúlia literária, 'Le Petit Cénacle', que teria, não só grandemente fomentado a voracidade de leitura em Hesse, como também determinado a sua vocação para a escrita. Assim, em 1899, Hermann Hesse publicou os seus primeiros trabalhos, 'Romantischer Lieder' e 'Eine Stunde Hinter Mitternacht', volumes de poesia de juventude", descreve a Wook na biografia do autor.



A partir de 1903 dedica-se exclusivamente à literatura, com o romance 'Peter Camenzind', em 1904, a assumir-se como decisivo para Hesse tornar-se escritor a tempo inteiro.

Em 1911, e durante quatro meses, viaja para a Índia, Ceilão, Singapura e Sumatra. O desencanto pelo modelo de vida europeu não para de crescer. No ano seguinte, o escritor e a sua família assentaram arraiais na Suíça.

De acordo com a Wook, "durante a Primeira Guerra Mundial, Hesse demonstrou ser desfavorável ao militarismo e ao nacionalismo que se faziam sentir na altura e, da sua residência na Suíça, procurou defender os interesses e a melhoria das condições dos prisioneiros de guerra, o que lhe valeu ser

considerado pelos seus compatriotas como traidor. Finda a guerra, Hesse publicou o seu primeiro grande romance de sucesso, 'Demian', em 1919".

A sua obra integra, entre outros, os romances e contos: "Peter Camenzind" (1904); "Demian" (1919); "O Último Verão de Klingsor" (1920); "Siddhartha" (1922); "O Lobo das Estepes" (1927); "Viagem a Nuremberga" (1927) "Peregrinação ao Oriente" (1932): "O Jogo das Contas de Vidro" (1943); "Encantamentos" (1955).

Hermann Hesse é ainda autor de obra na poesia e no ensaio e crónica. ■

Tiago Carvalho ₹

CASTELO BRANCO

Biblioteca e wi-fi gratuitos na piscina praia

A Câmara de Castelo Branco vai instalar uma biblioteca móvel na piscina praia albicastrense, uma das maiores do país. A ideia é permitir a quem visita aquele complexo, ter acesso à leitura. Além desta novidade, os utentes da piscina praia poderão usufrui de wi-fi gratuito, através de uma parceria com a Allbesmart (empresa vencedora de um projeto de I&D do programa europeu Horizonte 2020). A nova funcionalidade permite aos utilizadores de wi-fi saber em tempo real o nível de radiação UV.

De referir que a piscina praia já proporciona aos seus utentes um conjunto de atividades gratuitas ao longo da semana, como hidroginástica, zumba e atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças, entre outras.

Desde que abriu, em 2004, já recebeu mais de 875 mil pessoas, afirmando-se como um espaço balnear de referência na região e mesmo no país. A época balnear vai prolongar-se até 11 de setembro. ■



PELA OBJETIVA DE J. VASCO



☐ Em todas as ruas praças do país, todos os cafés, nos silêncios das casas particulares, por todo o mundo, após um longo sofrimento, uma explosão de alegria, de todos, sem exceção, sem exclusão. É assim no futebol, no mesmo dia em que Patrícia Mamona (com 14,58 m, novo recorde nacional) é campeã europeia do triplo salto, tal como Sara Moreira, na meia maratona, onde Jéssica Augusto foi terceira e Portugal campeão europeu nesta disciplina. ■

PRESS DAS COISAS

CAPITÃO FAUSTO «CAPITÃO FAUSTO TÊM OS DIAS CONTADOS»

M A banda lisboeta Capitão Fausto encontra no terceiro disco um novo caminho. Os músicos cresceram e esse crescimento, essa dores de crescimento, estão refletidas por todo o álbum. Um dos discos portugueses mais aplaudidos do ano. ■



ALCOOLÍMETRO DIGITAL

☑ 0 Zaphir CDP 3000 é um avançado alcoolímetro portátil equipado com um novo tipo de sensor eletroquímico de alta tecnologia. Possibilita uma maior precisão na medição da concentração de álcool além de uma grande resistência a interferências. Preço: 99 euros ■

PRAZERES DA BOA MESA

Supremo de Frango recheado com Chutney de Melancia (10 pax)

☑ Ingredientes p/ os legumes: 1kg Espargos verdes 75ogr Courgette 1uni Dente de Alho

1uni Dente de A 1cs Azeite qb Sal

Ingredientes p/ o arroz:

1uni Dente de Alho 20gr Gengibre Fresco 500gr Arroz Basmati 2CS Azeite

Ingredientes p/ o chutney:

1uni Pau de Canela 50gr Cebola Roxa 50ml Sumo de Limão 1,2kg Melancia 2gr Coentros em grão 25ml Vinagre de Jerez 50ml Sumo de Laranja 50gr Açúcar



Outros ingredientes:
10uni Peito de Frango c/ pele e asa
1dl Molho de Carne
15gr Manteiga
2uni Dente de Alho

qb Sal e Pimentão de La Vera

Preparação:

Para o chutney: levar todos ingredientes ao lume e deixar cozinhar

durante uma hora.

Para o arroz: refogar o alho no azeite, juntar o arroz e água quente. Após cozedura juntar o gengibre ralado.

Para os legumes: descascar os espargos e cortar a courgette, bringir em água fervente com sal e arrefecer de imediato. Saltear em azeite a alho.

Limpar o excesso de carne e pele na asa. Abrir, temperar e rechear com o chutney frio. Fechar, corar em manteiga e levar ao forno até



cozinhar completamente.

Empratamento:

Enformar o arroz num aro. Guarnecer com os legumes salteados.

Finalizar com o peito de frango recheado e cortado ao meio.

Aplicar um cordão de molho de carne. ■

Mário Rui Ramos ♥ Executive Chef



BOCAS DO GALINHEIRO

Na morte de Abbas Kiarostami e Michael Cimino

G Como se costuma dizer, é vira o disco e toca a mesma. Neste caso é voltar à perda de grandes vultos do cinema. Agora chegou a vez dos realizadores Abbas Kiarostami e Michael Cimino.

Sobre o iraniano, já aqui escrevemos sobre a admiração que lhe votávamos. A primeira vez que ouvi falar de Kiarostami foi em 1992 quando a Cinemateca lhe dedicou um ciclo, ano em que ganhou o prémio Roberto Rossellini com "A Vida Continua". Foi o primeiro passo para, dois anos depois, em 1994, aceder à secção oficial de Cannes com "Através das Oliveiras".

Cineasta singular, herdeiro de Murnau e Rossellini, toda a sua obra reflecte a vivência do seu Irão natal, com algum radicalismo, mas sem artificialismos. O uso de elementos dramáticos é reduzido ao mínimo, mas, fortemente apoiados, por uma sensibilidade narrativa impar, a que se alia um realismo muito próximo do mestre italiano.

"Através das Oliveiras" foi o terceiro filme de uma trilogia onde se incluem "Onde Fica a Casa do Meu Amigo" (1987) e "A Vida Continua" (1991), este último uma viagem pelo rasto do terramoto que sacudiu o Irão em 1990. Nele, o realizador filma a rodagem do próprio filme, ou seja, entra no mundo do cinema, mostra-o por dentro, como já outros o haviam feito noutros filmes, mas levantando o véu sobre os segredos do cinema, tanto que o actor que faz de realizador vê aparecer diante da câmara Kiarostami, revelando o artifício



que ele próprio criara. Ou seja, reconstrói a realidade, o que viram não passou de um filme. Claro está que o recado não se destina ao público mas, isso sim, aos senhores do lápis azul da censura. É, tem sido, com artificios que o autor tem conseguido fintar os ayatollas. O mesmo se passou com o seu filme seguinte, "O Sabor da Cereja", seguramente um dos que mais me cativou.

Palma de Ouro no Festival de Cannes em 1997, o filme foi retirado da competição, retido pela censura iraniana, acabou por chegar à última hora. Filme e autor foram efusivamente recebidos. O júri, por seu lado, carimbou o esforco com o pré-

mio, apesar de dividido com "A Enguia", de Shohei Imamura.

A história de "O Sabor da Cereja" é, como o cinema de Kiarostami, simples É, também, um filme de viagem, uma viagem ao fim. Um homem, Badii, numa sociedade onde o suicídio é considerado uma aberração, tenta encontrar alguém que o ajude a consumar a sua morte. É assim que, das ruas de Teerão, às terras áridas e inóspitas, ele vai sucessivamente, sem sucesso, pedindo ajuda, ao mesmo tempo que nós, pelo vidro do jipe que conduz vemos desfilar o Irão dos desempregados, dos militares, dos que tentam sobreviver a todo o custo, nem que

seja recolhendo sacos de plástico, das crianças que brincam em velhas carcaças de carros abandonados. Até que encontra o velho taxidermista que, apesar de disposto a ajudá-lo, lhe explica a importância do sabor das cerejas, leia-se, o sabor da vida. E, mais uma vez Kiarostami desmonta a realidade, atenua o pessimismo latente, mostrando em vídeo a equipa de rodagem dirigida pelo próprio Kiarostami. Aquilo que vimos até podia ser verdade, mas não é. É apenas mais um filme, passado no Irão!

Em 2002, com "Dez", desafia mais uma vez a velha oligarquia, ao, de dentro do seu carro, filma as mulheres que se sentam ao lado da mulher condutora, e assim dar-nos uma visão da sociedade iraniana e da condição da mulher no Irão, em dez sequências.

Com a intensificação das restrições à criação, exponencial na era Ahmadinejad, faz os seus últimos filmes em Itália, "Cópia Certificada" (2010), com Juliette Binoche, e no Japão "Like Someone In Love" (2012).

Nascido em Teerão em 1940, para além de cineasta, era poeta e pintor. Morreu no passado dia 4 em Paris, onde estava internado devido a um cancro.

Antes de Kiarostami, no dia 2, falecera o norte-americano Michael Cimino, nascido em Nova lorque em 1939, e que, ao contrário do iraniano, tem uma obra mais curta, mas muito mais irregular e polémica. A sua estreia como realizador acontece em 1974 com "Thunderbolt and

Lightfoot" (A Última Golpada). com Clint Eastwood, um ladrão veterano que quer passar o testemunho a um jovem Jeff Bridges, e juntar o antigo bando para um último golpe. Uma fita muito Eastwood. Mesmo assim um bom começo. A subida ao céu acontece em 1978 com o celebrado "O Caçador". Óscares, entre outros, para melhor filme e melhor actor secundário para Christopher Walken, numa história sobre o Vietname, mas não só, sobre três amigos de uma comunidade russa na América. e o sofrimento suportado em teatro de guerra, no caso como prisioneiros, de que a emblemática sequência da roleta russa é o culminar. Depois foi a descida ao Inferno com "As Portas do Céu" (1980). Um dos maiores flops de sempre, levou inclusive à falência da United Artists, naquele que pretendia-se que fosse um êxito como "O Caçador", aqui um western sobre a luta que opôs emigrantes europeus do Leste aos barões do gado no Wyoming, ou como nem sempre é fácil concretizar o "american dream". O filme passou a maldito. De grande esperança, Cimino passou a proscrito, só viria a filmar cinco anos mais tarde "O Ano do Dragão", com Mickey Rourke, o polícia incorruptível que é colocado na esquadra de Chinatown. Daí até à sua morte apenas mais três filmes e uma entrada na obra colectiva "Cada Um o Seu Cinema", de 2007.

Até à próxima e bons filmes! ■
Luís Dinis da Rosa

▼

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico ♥



EDUCAÇÃO ÀS TIRAS







Cartoon: Bruno Janeca

Argumento: Dinis Gardete

▼



PROJETO EUCLID

Mapear duas mil galáxias

A Missão Espacial Euclid, de que faz parte o docente e investigador do Departamento de Física da Universidade da Beira Interior (UBI), Paulo Moniz, está em marcha e tem como objetivo, através de um satélite espacial, mapear 40 por cento do universo e duas mil galáxias. A missão tem como propósito desvendar um pouco mais dos segredos do universo, nomeadamente sobre a aceleração da sua expansão.

O Projeto Euclid, lançado em 2012 pela Agência Espacial Europeia, envolve um telescópio que, a partir de 2020, terá como objetivo fazer um inventário do universo, com uma exatidão até hoje nunca alcançada.

Paulo Moniz explica que a sua "participação surgiu na sequência do convite de Ismael Tereno, coordenador científico da equipa nacional do Euclid. Atualmente, a UBI é parceira através do Centro de Matemática e Aplicações (CMA)".

Dessa forma, investigadores do CMA, em particular, poderão participar num projeto que representa "um grande esforço de um grande consórcio de nações", segundo o docente da UBI da área da Física e que trabalha conceitos de cosmologia, altas energias e supercordas, entre outros.

A presença da UBI é sobretu-



do "prestigiante", destaca Paulo Moniz, uma vez que o Euclid vai procurar clarificar uma das muitas questões que assolam a ciência e a filosofia desde sempre.

"A partir do mapeamento da matéria e energia escura que compõem o universo, vamos tentar perceber como é que ele se formou, tal como o conhecemos. Permitirá determinar se a matéria e ou a energia escura vai decair e se o universo vai expandir-se de forma mais rápida (ou não) e se as galáxias vão continuar com as suas atuais modalidades de agregação de matéria que observamos", salienta o docente.

A investigação da UBI vai centrar-se na construção de modelos matemáticos em torno de propostas de modificação da teoria da relatividade geral de Albert Einstein. Estes serão testados com os dados obtidos no âmbito do Euclid, e concertados com os dados de missões como a Planck 2015 e

resultados obtidos no HLC.

Trata-se da maior colaboração de sempre da área da Astronomia, integrando mais de 1.000 investigadores de uma dezena de países da Europa e dos EUA. Além da participação da UBI, em Portugal tem como afiliados centros das universidades do Porto e Lisboa. ■



Novidades do setor automóvel

KIA NIRO JÁ APRESENTADO

☑ A Kia vai lançar o Niro no mês de outubro no mercado português. O novo crossover custará cerca de 28 mil euros e chega com uma única motorização e versão de equipamento. O sistema é constituído por um motor de 1,6 litros GDI (injeção direta de gasolina), bloco de baterias de polímero de iões de lítio, motor elétrico de 32 kW e transmissão de dupla embraiagem de seis velocidades, garantindo emissões de CO2 inferiores a 89 g/km. ■





PORSCHE MOSTRA NOVO PANAMERA

☑ O novo Porsche Panamera chega em novembro, com preços a partir dos 134 644 euros. A marca apostou em mais potência, tecnologia e numa plataforma mais leve. Feito com base numa nova plataforma, o novo modelo com 5,05 metros de comprimento cresceu nas suas dimensões, face ao antecessor. O habitáculo está configurado para quatro ocupantes. ■

VW UP A PARTIR DE 11 882 EUROS

Ø O Volkswagen Up chega ao mercado português no início de 2017, mas está já a ser apresentado à imprensa. Os preços começam nos 11 882 euros e o renovado modelo Up terá os seguintes motores: 1.0 de 60 cv, 1.0 de 75 cv, na nova versão 1.0 TSI de 90 cv (que atinge uma velocidade máxima de 185 km/h e a capacidade acelerar de 0-100 km/h em 9,9 segundos) e uma nova versão a gás natural Eco Up com 68 cv. Haverá ainda o Cross Up e o elétrico e-Up, cujos preços só deverão ser divulgados mais tarde. ■





CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- » ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS
- » ANIMAÇÃO TURÍSTICA E DO PATRIMÓNIO **CULTURAL E NATURAL**
- » BIOANÁLISES E CONTROLO
- » CIBERSEGURANCA
- » COMUNICAÇÃO DIGITAL
- » COMUNICAÇÃO, PROTOCOLO E ORGANIZAÇÃO DE **EVENTOS**
- » CONTABILIDADE E FISCALIDADE
- » COZINHA E PRODUÇÃO ALIMENTAR
- » DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES INFORMÁTICAS
- » DESIGN E FABRICO DIGITAL
- » DESPORTOS DE MONTANHA
- » ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA **ENERGÉTICA**
- » GERONTOLOGIA
- » GESTÃO CLÍNICA ADMINISTRATIVA
- » GESTÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL
- » HIGIENE E PREVENÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS NO TRABALHO
- » MANUTENÇÃO INDUSTRIAL ELETROMECATRÓNICA
- » REABILITAÇÃO ENERGÉTICA E CONSERVAÇÃO DE **EDIFICIOS**
- » TESTES DE SOFTWARE
- » TRANSPORTES E LOGISTICA

LICENCIATURAS

- » ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL
- » COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS
- » COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA
- » CONTABILIDADE
- » DESIGN DE EQUIPAMENTO
- » DESPORTO
- » EDUCAÇÃO BÁSICA
- » ENERGIA E AMBIENTE
- » ENFERMAGEM
- » ENGENHARIA CIVIL
- » ENGENHARIA INFORMÁTICA
- » ENGENHARIA TOPOGRÁFICA
- » FARMÁCIA
- » GESTÃO
- » GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- » GESTÃO HOTELEIRA
- » MARKETING
- » RESTAURAÇÃO E CATERING
- » TURISMO E LAZER

MESTRADOS

- » CIÊNCIAS DO DESPORTO
- » COMPUTAÇÃO MÓVEL » CONSTRUÇÕES CIVIS
- » EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- » ENFERMAGEM COMUNITÁRIA
- » ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA
- » ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- » ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE PORTUGUÊS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- » ENSINO DO INGLÊS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- » GESTÃO
- » GESTÃO E SUSTENTABILIDADE NO TURISMO
- » MARKETING E COMUNICAÇÃO
- » SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO (AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, RESPONSABILIDADE SOCIAL)
- » TURISMO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO















CULTURA

Cargaleiro doa 8500 obras

▼ 0 mestre Manuel Cargaleiro acaba de doar à fundação que tem o seu nome 8500 obras da sua coleção. A escritura pública foi feita recentemente, em Castelo Branco, e no entender do mestre, constitui um momento histórico para a cidade albicastrense que assim ganha um dos mais valiosos patrimónios culturais contemporâneos em termos internacionais.

As obras são compostas por trabalhos do próprio Manuel Cargaleiro, mas também de muitos artistas nacionais e estrangeiros, e vão desde a pintura, tapeçaria ou cerâmica. As peças que agora foram doadas à Fundação Manuel Cargaleiro são apenas uma parte do acervo do mestre, já inventariado, mas há mais quatro mil peças que estão a ser catalogadas e que futuramente serão também doadas pelo mestre à Fundação.

Com esta escritura, Castelo Branco recebe um dos mais importantes acervos de arte da atualidade. "É um dia muito importante. Representa um trabalho de muitos meses de todos os que trabalham na Fundação a fazer o inventário. A partir de hoje é oficial a doação da propriedade de todas as oito mil e 500 obras já inventariadas para a propriedade da Fundação Manuel Cargaleiro, que tem a sua sede em Castelo Branco e espero que para sempre", sublinhou Manuel Cargaleiro, no final da escritura pública.

Aquela opinião foi também partilhada pelo administrador da Fundação, Joaquim Morão, responsável pela criação do Museu em Castelo Branco: "este é um momento histórico. Foi muito importante quando conseguimos trazer para Castelo Branco este espólio. Na altura a ideia do mestre Manuel Cargaleiro não era Castelo Branco. Já havia compromissos com outros locais. Conseguimos ultrapassar todas essas dificuldades e trazer para cá todo o seu acervo. Hoje foi formalizada a sua eternidade em Castelo Branco".

O mestre explicou ao Ensino Magazine que andou "mais de 60 anos a trabalhar para isto. Passei a minha vida a reunir esta coleção. Fi-lo sempre de uma forma didática. Só quero e desejo que as pessoas de Castelo Branco conservem, guardem e respeitem esta obra e esta coleção".

Manuel Cargaleiro esclarece que "as obras em questão são de muitos artistas nacionais e internacionais. Há muitas da minha autoria, mas também de muitos outros artistas. Temos pinturas, cerâmicas, têxteis etc. Vai levar muitos anos a que se possa expor tudo o que ali está".

Além do mestre Manuel Cargaleiro, a escritura pública contou com as presenças dos administradores da Fundação, Joaquim Morão e António Dias.

Joaquim Morão recorda que "a Fundação Manuel Cargaleiro está em Castelo Branco desde 2005. Desde essa data que todo acervo está na cidade e o museu também. O que formalizamos foi a doação de todo o acervo propriedade do mestre Manuel Cargaleiro à Fundação Manuel Cargaleiro, num total de 8500 peças"

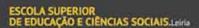
0 Museu Cargaleiro está situado em Castelo Branco desde 9 de setembro de 2005, ocupando o edifício Solar dos Cavaleiros, mas em 2011 seria ampliado com a abertura de um novo edifício contíguo ao Solar, e situado na Praça Académica, em plena zona histórica, o qual foi inaugurado pelo então Presidente da República, Cavaco Silva.

0 Museu tem também diversas desenvolvido atividades, quer no plano educativo com crianças e jovens, quer no plano cultural. Hoje é um dos principais museus do país e um dos que tem maior relevância em termos internacionais. Isso

mesmo destaca Joaquim Morão, administrador da Fundação: "Manuel Cargaleiro é um nome credenciado, tem uma obra valiosa, e é uma referência em todo o lado. A sua instalação em Castelo Branco deve ser divulgada e consolidada". ■

Publicidade





//LICENCIATURA

Comunicação e Media Desporto e Bem-estar Educação Básica Educação Social Lingua Portuguesa Aplicada Relações Humanas e Comunicação Organizacional Tradução e Interpretação Português/Chinês -

Chinês/Português (em associação com o IP de Macau)

Comunicação Digital Intervenção em Ambiente e Património Intervenção em Espaços Educativos Intervenção Social e Comunitária Intervenção Sociocultural e Desportiva Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO Leiria

//LICENCIATURA Administração Pública

Biomecânica Contabilidade e Finanças Engenharia Automóvel Engenharia Civil Engenharia da Energia e do Ambiente Engenharia e Gestão Industrial Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Engenharia Informática Engenharia Mecânica Jogos Digitais e Multimédia

Marketing Solicitadoria

Apoio à Gestão

Automação, Robótica e Manutenção Industrial Condução de Obra e Reabilitação Desenvolvimento Web e Multimédia Eletrónica e Redes de Telecomunicações Energias Renováveis e Eficiência Energética Fabricação Automática Gestão dos Negócios Internacionais Gestão Energética e Ambiental Processos de Transformação de Plásticos Programação de Sistemas de Informação Projeto de Moldes Redes e Sistemas Informáticos Serviços Jurídicos Sistemas de Informação e Modelação do Espaço Urbano (SIG/BIM Operador) Sistemas Eletromecânicos Tecnologia Automóvel Venda e Negociação Comercial

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN. Caldas da Rainha

//LICENCIATURA Artes Plásticas

Design de Ambientes Design de Produto - Cerâmica e Vidro Design Gráfico e Multimédia Design Industrial Programação e Produção Cultural Teatro

Audiovisual e Multimédia Design para Media Digitais Ilustração e Produção Gráfica Produção Industrial e Desenvolvimento de Produto - Cerámica e Vidro Prototipagem Digital e Desenho 3D

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR.Peniche

//LICENCIATURA

Animação Turística Biologia Marinha e Biotecnologia Gestão de Eventos Gestão Turística e Hoteleira Marketing Turistico Restauração e Catering

Análises Laboratoriais Animação em Turismo de Natureza e Aventura Aquacultura e Recursos Marinhos Cozinha e Produção Alimentar Gestão Hoteleira e Alojamento Inovação e Tecnologia Alimentar

ESCOLA SUPERIOR DE SAUDE Lairia

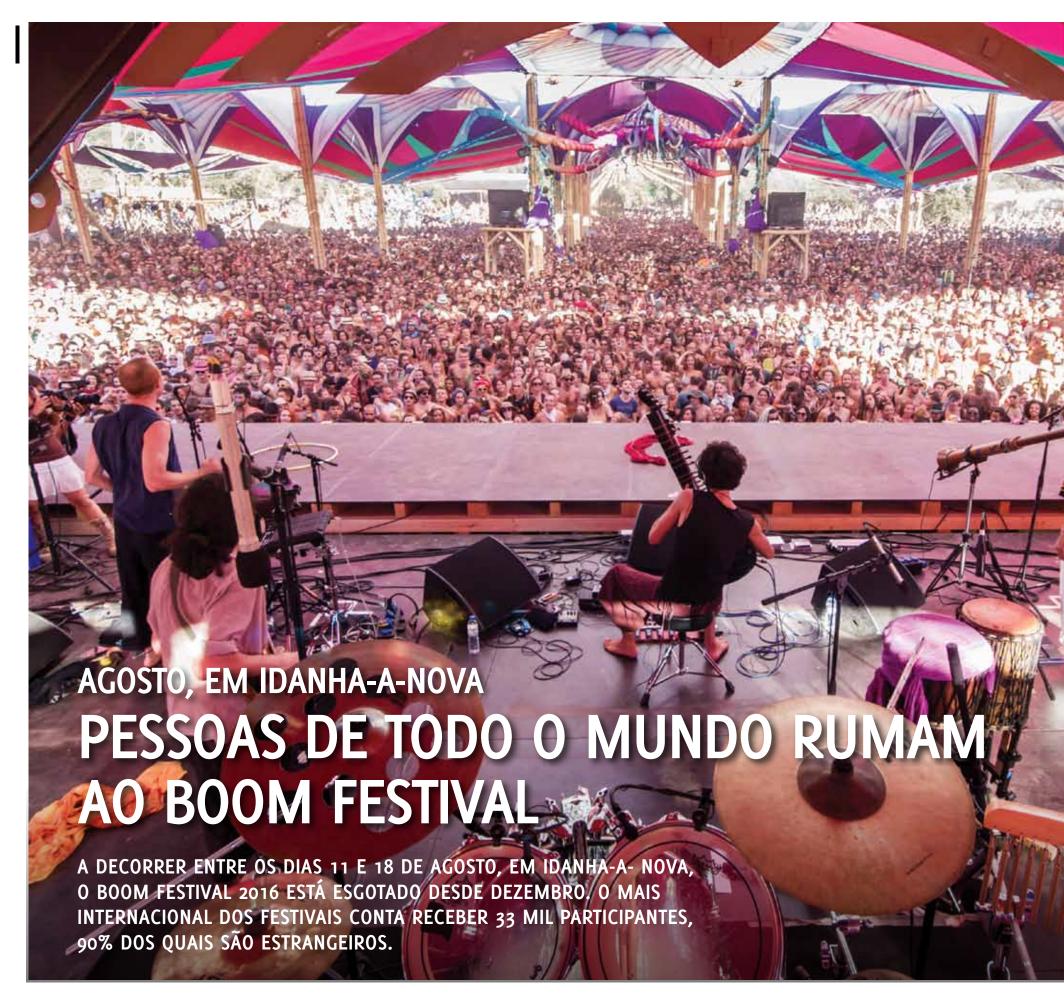
//LICENCIATURA Ciências da Informação em Saúde

Enfermagem Fisioterapia Terapia da Fala Terapia Ocupacional

//TeSP Gerontologia

Consulte também a nossa oferta de Mestrados e Pós-Graduações em: www.ipleiria.pt







ATUALIDADE

O Boom Festival, em Idanha-a-Nova, está de volta de 11 e 18 de agosto, para ocupar 150 hectares da Herdade da Granja, nas margens da Barragem da Idanha, com música, arte e cultura independente e sustentável.

Mais do que um festival de música eletrónica, o Boom é um evento de arte e cultura multidisciplinar que reúne mais de 800 artistas de áreas de expressão criativa como videoarte, pintura, instalações, land art, teatro, cinema, música ou multimédia.

No que toca a música, haverá quatro palcos onde atuarão Dj's, projetos e bandas de áreas como a eletrónica, o dub, o psycho rock ou a world music.

O mais internacional dos festivais está esgotado deste dezembro, com bilhetes vendidos para um total de 161 países. Os 33 mil bilhetes disponibilizados online foram vendidos em 34 dias, segundo dados da organização, que para oferecer condições maior conforto aos festivaleiros decidiu reduzir o número de ingressos.

Transgeracional e intercultural, o Boom é hoje uma referência em todo o mundo, contribuindo de de forma extraordinária para a afirmação de Idanha-a-Nova, Cidade da Música da UNESCO, e de Portugal como destinos de festivais de excelência.

Com efeito, o Boom foi destacado em abril último, pelo jornal britânico The Guardian, como um dos 10 melhores festivais deste ano na Europa e pela norte-americana Rolling Stone como um dos sete mais espetaculares acontecimentos transformacionais do mundo. O festival português surge associado a eventos internacionais como "Burning Man" (Nevada, EUA), "Beloved" (Oregon, EUA) ou "Secret Solstice" (Islândia).

Tem ainda ganho inúmeros prémios a respeito do seu arrojado programa de sustentabilidade. Destacam-se distinções como o Outstanding Greener Festival Award, recebendo-o sucessivamente em 2008, 2010, 2012 e 2014. Em 2012 alcançou também o Green Inspiration Award.

Entre os objetivos da edição 2016 estão a melhoria das condições de conforto dos festivaleiros, o aumento do recurso a trabalhadores locais, com apoio da Câmara Municipal de Idanha-a- Nova e o reforço da utilização de produtos orgânicos da região nas suas cantinas.

Boom Festival apoia projetos sociais da região

Reconhecido internacionalmente pela sua política de sustentabilidade ambiental, o Boom aposta cada vez mais na vertente social para apoiar projetos na região onde se realiza.

Através da iniciativa Boom Karuna ("compaixão" em sânscrito) Project, parte das receitas do evento revertem para apoiar causas sociais.

Este ano, a organização do Boom Festival divulgou que distribuiu 11 mil euros das receitas da edição de 2014 por três projetos da região no âmbito da conservação da natureza e da inclusão. O Centro



CINEMA



A Lenda de Tarzan

Já se passaram alguns anos desde que o homem outrora conhecido como Tarzan trocou as selvas de África pela vida civilizada. Mas, inesperadamente, é convidado a regressar ao Congo, como emissário do Parlamento, desconhecendo que está a ser usado como peão num plano de ganância e vingança. O

Título Original: The Legend of Tarzan Realizador David Yates Atores: Margot Robbie, Alexander Skarsgård, Ella Purnell, Christoph Waltz, Samuel L. Jackson País: EUA



O Amigo Gigante

O filme conta-nos a maravilhosa história de uma menina, Sofia, e de um gigante que lhe apresenta as maravilhas e perigos do País dos Gigantes. O Amigo Gigante é um gigante amigável que não se parece nada com os outros habitantes do País dos Gigantes. Ele é simples, carinhoso e recusa-se a comer humanos, ao contrário dos restantes gigantes. O

Título Original: The BFG Realizador Steven Spielberg Atores: Rebecca Hall, Mark Rylance. Bill Hader País: EUA. Reino Unido. Canadá

Fonte: Cinema NOS



Sugestões FESTIVAIS

AGENDA



Festival Músicas do Mundo de Sines

22 a 30 de julho

Graveola, Juana Molina, Wesli Band, Mo Laudi, Konono N° 1 meets Batida, Imed Alibi



MEO Sudoeste

3 a 7 de agosto

Martin Garrix, Kura, Steve Aoki, Wiz Khalifa, Sia, Seu Jorge

Paredes de Coura

17 a 20 de agosto

Unknown Mortal Orchestra, LCD Soundsystem, Cage The Elephant, Chvrches, Sharon Jones & The Dap-Kings



Vilar de Mouros 25 a 27 de agosto

António Zambujo, Peter Murphy, David Fonseca, OMD, Tindersticks, Happy Mondays

 GAME



No Man's Sky

Inspirada na ficção científica clássica e no seu insuperável sentido de aventura e imaginação, a HelloGames apresenta um jogo com uma escala e ambição sem precedentes. Em "No Man's Sky" exploras um universo infinito onde irás descobrir planetas e formas de vida inéditas. Quer escolhas ser um combatente, comerciante ou explorador, todas as tuas decisões têm consequências. O

Plataformas: PS4 e PC



Uncharted 4: 0 Fim de um Ladrão

Vários anos após a sua última aventura, o caçador de tesouros reformado Nathan Drake é forçado a regressar ao mundo dos ladrões. Com os riscos muito mais pessoais, Nathan embarca numa viagem pelo mundo em busca de uma conspiração histórica por trás de um tesouro pirata lendário. O

Plataformas: PS4



Hercules P₃₂ DJ

Com 2 decks, ecrãs que mostram as durações dos loops, decks de efeitos, equalizadores e muito mais, o Hercules P32 DJ está concebido na perfeição para misturar. Soma a isso duas grelhas de 16 pads, conjuntos de amostras integrados no DJUCEDTM 40° e as funções inteligentes Slip e Quantization. Preço: 249,90 euros. O



AK47 AQUA SATURATOR

Apresentamos-lhe a pistola de água mais divertida e potente de sempre! Extremamente rápida, esta pistola é diferente de todas as que já viu. São 4 disparos de água por segundo à impressionante distância de cerca de 10 metros! O seu cartucho é recarregável em segundos, para que não perca nenhuma batalha. Preço: 19,95 euros.O

Texto: Tiago Carvalho Foto: Jakob Kolar

sibilizar os "boomers" para as

suas causas em prol de um

mundo mais solidário. O











Sérgio Godinho,
Jorge Palma
e Resistência
em palco

→ P VIII



CATAA Ministr

Ministro elogia Centro de Apoio Agro Alimentar

→ P IV



CAPOIII AS SANTOS

Central Meleira de Castelo Branco é topo de gama

→ P V





















▼ Castelo Branco foi a capital nacional do azeite de 1 a 3 de julho. A Bienal do Azeite reuniu 180 expositores e contou com a presença de todas as regiões demarcadas, bem como de produtores e artesãos. Pelo centro da cidade albicastrense passaram milhares de pessoas, num evento que foi inaugurado pelo Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, e organizado pela Câmara albicastrense, em parceria com a Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, Casa do Azeite e Confraria do Azeite.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, aproveitou a ocasião para destacar a aposta que tem feito no setor económico, uma das áreas que considera chave para o concelho. A este propósito, o autarca falou do setor agroalimentar onde estão a decorrer "fortes investimentos no apoio aos produtores e aos agricultores", dando como exemplos a Melaria, o Centro Nacional de Produção de Abelhas Rainhas, o Centro de Apoio Tecnológico ao Agro Alimentar, ou o Parque de Leilões de Gado, e noutra perspetiva o Centro de Empresas Inovadoras e o Fablab.

Na sua intervenção o presidente albicastrense recordou a postura da autarquia em captar empresas e em fomentar a criação de emprego, enunciando factos concretos como as aberturas do novo Contact Center PT (onde anteriormente tinha funcionado o centro de contacto da Segurança Social) e da Altice, mas também o pavilhão CB Processos, junto ao Campo da Feira, num investimento da autarquia e que recentemente foi ampliado, criando-se mais 100 postos de trabalho. "Esse espaço já não é suficiente e iremos duplicar a capacidade de todo o edifício o que originará mais emprego".

A criação de postos de trabalho é prioridade. Ampliámos a CB Processos que permitiu a criação de mais 100 empregos e agora vamos duplicar todo o edifício, o que originará mais emprego. "Nós queremos ser facilitadores da atividade económica e criar condições para que ela se desenvolva. É desta forma que temos intervindo, no sentido de promover a criação de postos de trabalho", reforçou.

Por tudo isto, o presidente da Câmara de Castelo Branco considera que o Governo de Portugal deve adotar medidas de discriminação positiva para a região. "Não basta ter este esforço. Precisamos que o Governo tenha outra forma de trabalhar para com o interior. Sabemos que foi cria-

da uma unidade de missão. Se não tivermos medidas de descriminação positiva teremos algumas desvantagens de estarmos nesta região. Importa que o Governo olhe de forma diferente para nós, pois somos diferentes", disse na presença do Ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

Em resposta, Capoulas Santos referiu que "o apoio aos pequenos agricultores, no olival tradicional, vai aumentar, já no próximo ano, em 50 por cento o pagamento por hectare nos primeiros cinco hectares". O ministro acrescentou ainda que "também os apoios ao investimento passaram de 25 para 40

mil euros no que respeita à pequena agricultura. Além disso acrescem as medidas agroambientais que visam criar complementos de rendimento para aquelas regiões em que é mais difícil extrair rentabilidade da atividade agrícola".

O ministro, que visitou todos os expositores e foi degustando as novidades apresentadas na feira, falou também da necessidade "de se inovar, de introduzir valor acrescentado e da genuidade da marca". Capoulas Santos destacou "o esforço que a autarquia tem dedicado ao agroalimentar, não só na inovação e tecnologia, mas também na internacionalização". ■































PRODUTOS DO CONCELHO EM DEGUSTAÇÃO

Bienal foi à Assembleia da República

F Os azeites de Portugal e os produtos da Beira Baixa estiveram à prova na Assembleia da República. Deputados de vários grupos parlamentares não faltaram à chamada e provaram as diversas iguarias da região. Esta foi mais uma ação promovida pela Câmara Municipal de Castelo Branco no âmbito da Bienal do Azeite, que decorreu de 1 a 3 de julho.

A iniciativa contou com uma pequena atuação do grupo de violas beiroas e uma degustação de produtos do concelho. Azeite, queijos, enchidos, azeitonas, pão, entre outros produtos, fizeram as delícias dos deputados e das restantes pessoas presentes neste evento em Lisboa, destinado não apenas a divulgar os produtos da região, mas também para servir como aperitivo para a Bienal do Azeite e para dar a conhecer as vantagens da dieta mediterrânica.

A Bienal foi recebida pelo vicepresidente da Assembleia da República José Matos Correia, que realçou que o Parlamento está sempre "disponível" para receber estas ações, lembrando que cabe tam-



bém aos deputados promover os produtos das regiões por onde são eleitos. Um recado que foi ouvido pelos presentes e, naturalmente, também pelos deputados eleitos pelo Distrito de Castelo Branco (Hortense Martins, Eurico Brilhante Dias, Manuel Frexes e Álvaro Baptista), que fizeram questão de dizer "presente".

Por seu turno Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, realçou que a Bienal do Azeite "é uma mostra do melhor que temos na nossa terra" no que diz respeito à indústria agro-alimentar, tendo destacado ainda a importância do azeite para a economia nacional e, sobretudo regional, enumerando também algumas vantagens destes produtos para a dieta mediterrânica.

Promovida pela Câmara Municipal de Castelo Branco, a degustação de azeite e produtos regionais da Beira Baixa na Assembleia da República contou ainda com o apoio da Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, a Casa do Azeite e a Confraria do Azeite.





MINISTRO DA AGRICULTURA ELOGIA SETOR

Comboio do azeite valoriza produtos da região

¶ 0 Ministro da Agricultura Castelo Branco, Luís Capoulas Santos, inaugurou a Bienal do Azeite, em Castelo Branco, depois de se ter deslocado no "Comboio do Azeite", entre Santa Apolónia e a Estação albicastrense. Uma viagem marcada pela presença de olivais à beira-Tejo, onde o ministro pôde trocar algumas impressões sobre o setor.

No evento, que envolveu todas as regiões produtoras de azeite e demais intervenientes da fileira, os visitantes tiveram oportunidade de participar em provas e aprender a escolher o melhor azeite para cada ocasião, seja para temperar uma salada ou um prato de peixe ou de carne.

Para o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, "o azeite é um produto com múltiplas aplicações e cada vez mais reconhecido pelas



suas qualidades nutricionais, o que tem provocado aumento da procura em todo o mundo. Em Portugal tem-se vindo a impor com grande pujança e todas as projeções apontam para um crescimento do consumo, o que implica um acréscimo da produção. Nos últimos 30 anos, o perfil da agricultura portuguesa mudou, fruto da capacidade dos nossos agricultores, mas também do apoio da União Europeia. Fezse um esforço gigantesco de infraestruturação, o que tem permitido



que mesmo em anos de crise a agricultura continuasse a crescer e com uma vocação exportadora cada vez maior".

Capoulas Santos recordou que Portugal, "fruto do projeto Alqueva, que eu lancei enquanto ministro de outro Governo, é hoje autossuficiente em termos de produção e consumo de azeite, e temos um potencial muito grande de crescimento, pois há olivais com menos de quatro anos que ainda nem sequer começaram a produzir".

PARCEIROS OFICIAIS:



















VISITA MINISTERIAL AO CATAA

Ministro ficou encantado com o trabalho ali efetuado

▼ 0 Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, visitou demoradamente o Centro de Apoio Tecnológico ao Agro Alimentar (CATAA) de Castelo Branco no decorrer da sua recente estada em Castelo Branco a propósito da Bienal do Azeite que decorreu nesta cidade.

O governante foi recebido naquelas instalações pelos responsáveis do CATAA que tiveram oportunidade de lhe mostrar e explicar todo o trabalho que ali tem sido desenvolvido desde a sua criação. Do setor do azeite ao das frutas, passando pelo das carnes e da biotecnologia, o ministro da tutela mostrou-se interessado pelo trabalho ali efetuado e pelo impacto que o mesmo já tem junto dos produtores do setor agroalimentar nas suas múltiplas vertentes.

Do apoio ao melhoramentos dos produtos em si, até à imagem e embalagem dos mesmos, passando pela análise sensorial e pela internacionalização, muitos foram os temas das conversas ali mantidas, tendo decorrido, inclusivamente, uma reunião à porta fechada entre o governante e alguns dos responsáveis técnicos e políticos locais, entre os quais o presidente do município albicastrense, Luís Correia.

Visivelmente satisfeito com o que viu, Capoulas Santos elogiou Castelo Branco pelo apoio que presta ao setor e pela visão estratégica que levou o concelho a apostar forte numa infraestrutura como o CATAA.

A produção de queijos com leite de espécies equinas, a desidratação de frutos, a criação de novos produtos na cadeia alimentar e a análise sensorial são apenas algumas das inovações que estão ali a ser rea-



lizadas. Quatro anos depois de ter entrado em funcionamento, aquela estrutura, criada pela Câmara albicastrense, é uma referência nacional no setor e uma mais valia para a região e para o país.

Equipado com laboratórios de tecnologia de ponta, que lhe permite prestar serviços nas áreas das análises de microbiologia, físico-química e sensorial, o CATAA tem nas suas quatro unidades tecnológicas (Produtos Lácteos, Azeite, Carnes e Hortofrutícolas) instrumentos que têm conduzido ao desenvolvimento de novos produtos para o mercado.

Luís Correia, presidente da Câmara, deu recentemente exemplos concretos do que ali está a ser desenvolvido, como "a desidratação de fruta (pêssegos, mirtilos, figo da índia, malaguetas, cogumelos, mosto de maçã, ou bolota), cristalização de frutos, ou, ainda, ou a liofilização (congelação rápida e desidratação) de framboesas, cerejas, ervas aromáticas, figo da índia, carne e peixe".

Àqueles produtos juntam-se outros, como um novo mel, a travia embalada em atmosfera controlada (o que permite aumentar o tempo de prateleira) ou a desidratação de leite de ovelha para manteiga.

"Nós estamos a fazer um acompanhamento de alguns setores na sua totalidade, como acontece com o figo da índia ou na apicultura, desde a sua produção até à sua transformação e embalamento, à investigação e desenvolvimento de novos produtos, terminando numa fase posterior, através do InovCluster, com a sua internacionalização, a procura de novos mercados e o marketing associado a esses produtos", explica Luís Correia.

Em curso estão também ensaios de produtos em atmosfera controlada, com o objetivo de aumentar o seu período de validade. Os laboratórios de físico-química e microbiologia permitem analisá-los, testálos, ver os seus benefícios para a saúde ou a sua qualidade, através de mais de 200 métodos e muitos narâmetros

A acrescentar a essas mais valias, surge o laboratório de análise sensorial, onde a reação das pessoas a um determinado produto, é feito através de um sistema que mede os impulsos do nosso cérebro a esse produto. "Já foram testados mais de 120 produtos, solicitados por empresas nacionais e regionais, como foram os casos de doces, compotas, iogurtes, patés, snacks, sumos, salgados, pastelaria, enchidos, carnes, bebidas ou produtos desidratados", referem os responsáveis do CATAA.

Numa outra perspetiva surgem os projetos de investigação aplicada, os quais versam sobre a melhoria da produção da cereja, a redução de percas nas linhas de produção de azeite (em colaboração com Espanha), a redução de PH na polpa do figo da índia, ou aumento do tempo de prateleira de carnes. "Está ainda a decorrer o projeto +pêssego, o qual tem oito parceiros na beira interior, e cujo objetivo é caraterizar

a qualidade do fruto", explicam os mesmos responsáveis.

A ligação entre todos os setores e estruturas do CATAA fazem com que os produtores ou as empresas tenham as respostas de que precisam, seja no domínio da investigação e desenvolvimento de novos produtos alimentares, na análise sensorial, na realização de análises, desenvolvimento dos conteúdos de rotulagem (com a descrição dos componentes e da energia dos alimentos, exigidos por lei), ou na elaboração de candidaturas de Vales Empreendedorismo (no âmbito do novo Ouadro Comunitário de Apoio).

Luís Correia considera que o "CATAA foi uma aposta da Câmara e continua a sê-lo. Dentro daquilo que é a estratégia para o setor agroalimentar esta estrutura tem um papel importantíssimo, pois é a partir daqui que podemos ser competitivos nos nossos produtos e podemos incentivar pessoas a apostarem neste setor. Se não tivéssemos este centro tecnológico, que permite aos produtores inovarem. e desenvolverem produtos mais adaptados aos novos mercados, estaríamos iguais a muitos outros".

Por isso, Luís Correia classifica o CATAA "como um fator diferenciador no setor agroalimentar". O autarca reforça a ideia de que "o centro está ao serviço das empresas e dos produtores, pelo que fazemos o desafio para que eles utilizem esta estrutura", e lembra os laboratórios de ponta do próprio centro: "temos vindo a apetrechar o CATAA de equipamentos topo de gama, do melhor que há. Em todo o interior, de Norte a Sul. não há uma estrutura com tamanha competência, a qual está ao servico de todos". ■





















CAPOULAS SANTOS NA CENTRAL MELEIRA

Investimento forte na qualidade do setor

T Capoulas Santos, Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, teve oportunidade no âmbito da mesma visita que efetuou a Castelo Branco de também visitar a Central Meleira albicastrense. Com a respetiva comitiva, em que se encontrava um dos seus secretários de Estado, o presidente da Câmara Municipal e um conjunto de técnicos que o acompanhou, o governante demonstrou enorme satisfação pelo esforço e trabalho que ali está a ser desenvolvido nesta área.

Castelo Branco, pôde constatar este responsável político, continua a dar passos importantes no setor apícola. Na Melaria está, por exemplo, a ser instalado um novo sistema de recolha e purificação da cera do mel, num investimento superior a 80 mil euros, realizado pela Câmara albicastrense e por fundos comunitários. Este novo equipamento permitirá derreter e purificar a cera que é recolhida das lâminas das colmeias, permitindo o seu reaproveitamento para as colmeias, completando-se assim o ciclo do mel na região.

No ano passado foram extraídas 14 toneladas de mel na Melaria de Castelo Branco, resultantes de 27 lotes diferentes. Este ano serão extraídos 35 lotes, o que poderá dar origem a 17,5 toneladas, tal como foi revelado recentemente pelo município. Um valor que até poderia ser diferente, mas que por culpa das condições climatéricas é menor que o perspetivado.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, considera que a nova linha de tratamento da cera do mel, resulta da melhoria permanente que a autarquia tem



"vindo a fazer na Central Meleira, que vai ao encontro das necessidades que vão aparecendo. Por isso temos feito aqui um investimento, em parceria com a Meltagus, que tem permitido que mais apicultores nos procurem. Desta forma vamos construindo uma maior união entre todos e um trabalho mais profícuo e de maior valorização do mel da nossa região".

A nova unidade de extração e purificação da cera vem também dar resposta aos anseios dos apicultores, "que se queixavam que a cera que compravam no mercado para as lâminas das colmeias não ser pura. Na Melaria os apicultores têm a certeza que a cera utilizada

é pura", explicam os responsáveis técnicos que estão à frente deste projeto.

Uma das mais valias deste novo serviço é o facto da cera "poder ser a mesma que o apicultor trouxe nas suas lâminas para extração, depois de purificada", tendo assim uma garantia acrescida. Por outro lado, para quem faz apicultura biológica, "o reaproveitamento de cera é também muito útil, pois há garantia do que se está a aplicar nas lâminas das suas colmeias".

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, considera que com esta nova linha de tratamento de cera na Melaria, o ciclo do mel fica completo no concelho.

Apesar disso, o autarca adianta que "os investimentos na Melaria não se vão ficar por aqui. Temos um equipamento importante, que faz parte do conjunto de infraestruturas que temos em Castelo Branco no apoio aos produtos endógenos e à atividade económica".

Luís Correia considera que "temos sempre uma necessidade permanente de os reforçar, não ficamos só com a construção dos equipamentos, mas vamo-los melhorando para que cumpram cada vez melhor os objetivos para foram construídos". O autarca fala também no apoio que a Câmara está a prestar à extração do mel no Melaria. Para além de ter financiado uma carrinha

que garante o transporte do material aos apicultores, também o custo da extração e as análises do mel (feitas no Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar) são totalmente suportadas pela autarquia, sem custos para os apicultores.

O presidente da Câmara, refere ainda que "a partir da Melaria e com a Meltagus, temos procurado que os apicultores se unam cada vez mais, para que possam aumentar a sua produção e criar economias de escala, mas também para que se possam unir naquilo que é o marketing do produto. Se esse caminho for sendo feito, tenho a certeza de que todos vamos sair reforçados neste setor". ■

























DIETA MEDITERRÂNICA

Carta de azeite para a restauração

▼ 0 debate sobre o azeite na dieta mediterrânica juntou à mesma mesa a nutricionista Helena Real, a secretária geral da Casa do Azeite, Mariana Matos, o docente universitário José António Russeou e o jornalista Edgar Pacheco (Correio da Manhã e CMTV). Com a moderação de João Pereira, presidente da Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, a iniciativa abordou a importância daquele produto típico da bacia mediterrânica sobre várias perspetivas.

Para Edgar Pacheco o azeite nem sempre é bem tratado na restauração. "Os cozinheiros tratam mal o azeite em Portugal. As entidades responsáveis têm que chamar os cozinheiros para este debate, pois são pessoas muito importantes nesta matéria. Nas escolas hoteleiras não há nenhuma questão didática sobre o azeite".

O jornalista português iria mais longe na sua intervenção. "Gostaria de participar num concurso sobre a melhor carta de azeites do mundo nos restaurantes", disse. Acontece que a maioria dos restaurantes, pelo menos em Portugal, não têm carta da azeite, como acontece, por exemplo com o vinho. João Pereira, reforçaria ainda esta questão lembrando que "o azeite oferecido ao consumidor, nos restaurantes, em embalagem inviolada defenderia sempre o consumidor".

A nutricionista Helena Real falou da dieta mediterrânica, onde o azeite é parte integrante. "A dieta mediterrânica é uma simplicidade, que deve ter criatividade e cor.





É uma forma de viver". comecou por referir, para depois enunciar os seus três pilares: Azeite (gordura de eleição), o pão e o vinho. A acrescentar a estes eixos, a nutricionista divulgou ainda as ervas aromáticas "que permitem dar sabor e aroma às refeições, substituindo também o sal".

Os produtos hortícolas foram também sublinhados por Helena Real, assim como os frutos e as leguminosas. Por outro lado, chamou a atenção para o consumo da carne e do peixe não ser feito de forma excessiva.

Mariana Matos, por seu lado, recordou que é na bacia do Mediterrânico que se produz 98 por cento da produção mundial de azeite. "Trata-se de uma cultura estruturante", começou por referir, frisando que "o azeite era o óleo sagrado. Foi sempre a principal gordura liquida do mediterrâneo. Em Portugal teve um grande impulso desde a época dos romanos e depois com as ordens religiosas. Nos anos 60 decaiu a produção devido à introdução de outros óleos, mas também à confusão gerada com outras gorduras. Felizmente, nos últimos anos voltou a haver aumento da sua produção".

0 debate, animado, contou ainda com a intervenção do docente universitário José António Russeou, que abordou o tema de uma forma mais sociológica, destacando a importância do azeite e o seu consumo.























PRÉMIOS DE DESIGN

Melhores embalagens foram distinguidas

▼ 0 Prémio Azeite Design teve lugar durante a bienal dedicada a este produto que decorreu na cidade de Castelo Branco. Distinguir as melhores embalagens foi o objetivo do mesmo, pelo que foram analisadas e estudadas todas as que se apresentaram a concurso.

No total concorreram vinte marcas, tendo o júri, que foi composto por docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco atribuído o primeiro lugar à marca Picoto (produzida na região da Beira Interior). Nas posições seguintes classificaram-se o Monte de Portugal (produzido no Alentejo) e o Acushla Gold Edition (produzido em Trás-os-Montes).

Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, deu os parabéns a todos os que se envolveram nesta organização, pelo caráter inovador da mesma. "Às vezes não chega ter apenas um bom produto, a forma



como o mesmo é apresentado e chega aos mercados conta cada vez mais na hora dos consumidores efetuarem as suas escolhas",

aludiu o autarca no final da entrega de prémios.

Na hora da entrega do troféu ao vencedor deste Prémio Azeite Design, Luís Correia sublinhou também "a excelente adesão que, quer este concurso, quer a própria bienal, tiveram por parte

de produtores, representantes institucionais das diversas marcas e o público que aderiu aos milhares a esta iniciativa". ■





PROVAS DE AZEITE, AZEITONAS E QUEIJO

Vontade de saber mais

▼ 0 Centro de Apoio Tecnológico ao Agro Alimentar de Castelo Branco e a Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior promoveram no decorrer da Bienal do Azeite que teve lugar na cidade albicastrense uma série de palestras e de momentos de intercâmbio de conhecimentos com o público que a visitou.

"Como se prova azeite? Os azeites são para as ocasiões..."; "venha conhecer o azeite e a azeitona", mas também uma prova comentada de queijos regionais motivaram o interesse dos visitantes que se mantiveram atentos



às explicações técnicas e também tiveram oportunidade de opinar e esclarecer melhor algumas dúvidas ou conceitos sobre estes produtos.

As utilizações que os diferen-

tes tipos de azeites têm suscitou muita curiosidade, bem como as diferentes harmonizações que se cordância (salgado, aromatizado ou frutado) ou de discordância (alimento ácido e azeite doce ou

os momentos iniciais de alguma timidez, todas as sessões decorreram em saudável ambiente de troca de opiniões entre todos os seus participantes. ■



















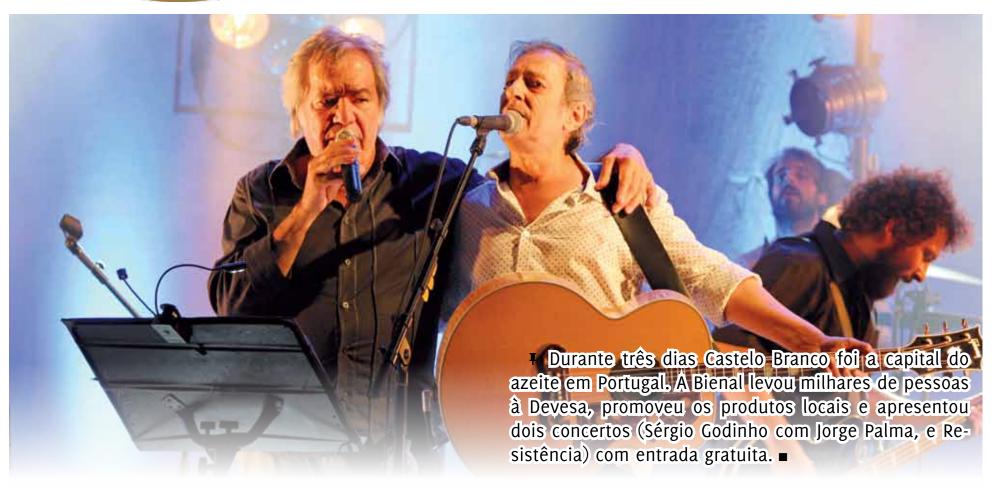








Concertos levam milhares ao centro da cidade







NA DEVESA

Dança com a cidade

de Dança com a Cidade, promovida pela Escola Silvina Candeias, com o objetivo de promover o ensino da dança em Castelo Branco e também de valorizar a própria cidade nesta área, contou com a presença de várias figuras públicas, como Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, Adelina Martins, diretora regional da Agricultura e

F A primeira edição da ativida- Pescas do Centro, Carlos Semedo, programador cultural do município, e Ana Sofia Pereira, da Universidade Sénior Albicastrense.

A iniciativa, a última do programa da Bienal, decorreu na noite de 3 de julho, e permitiu ao muito público assistir a um espetáculo em que professores, alunos e convidados puderam evidenciar os seus dotes no mundo da dança.





















